Novo Racionamento Pede a Light: Trinta Por Cento!

Decidirá, Amanhã, o Conselho de Energia se a Pretensão Será ou Não Aceita — As Novas Medidas de Redução Abrangerão, Inclusive, a Indústria — "Os Consumidores Devem Respeitar os Nossos Avisos", Diz o General Pio Borges — Desvio, Para o Rio, de Parte da Energia de São Paulo — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

DEBACLE NO VASCO NA SEMANA DO "CLÁSSICO DOS MILHÕES"!

INFORMOU O MINISTRO DA FAZENDA AOS REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS:

"Depende a Reforma Cambial de Pormenores de Ordem Técnica"

Já se Tem Como Certa a Divulgação Oficial da Nova Política de Câmbio Para o Fim Desta Semana — Uma Comissão de Representantes de Várias Entidades Conferenciou, Ontem, Com o Sr. José Maria Whitaker - (Na Pág. 7)

INSTRUÇÕES DIRETAS DO MINISTRO DA GUERRA PARA A PUNIÇÃO DE TODOS OS CULPADOS

IRÃO PARA A CADEIA OS FALSÁRIOS DA CARTA!

Segue Para Buenos Aires o General Maurell Filho — Apurada a Falsificação, o Inquérito Será Desdobrado Para a Identificação Dos Falsários — Não Existe a Menor Semelhança Entre a Assinatura Verdadeira de Brandi e a Aposta no Documento — Urgência Para a Conclusão do Processo — (Leia na Segunda Página)

CARLSON GRACIE TREMEU...

Os Gracies são famosos não apenas pela técnica excepcional do jiu-jitsu, mas também pela coragem e sangue frio. Essa fleuma dos Gracies, porém, foi ontem abalada. Queremos nos referir ao encontro, após um treino violento para a luta com Valdemar Santana, entre o "Garotão" e Emilia Correia Lima, "Miss Brasil". Quando Emilia, face a face, estendeu a mão para cumprimentá-lo, Carlson tremeu. De emoção, de encantamento diante de tanta beleza e doçura, mas tremeu. Nesse estado de espírito, foi surpreendido pela "chave" de braço

Hoje, a Final do Curioso Concurso de ULTIMA HORA:

Qual o Jóquei ou Treinador Mais Feio da Gávea?

Logo Mais às 20,40 Horas no Auditório da TV-Rio, Avenida Atlântica, em Copacabana, o Julgamento Sensacional — "Show" de ULTIMA HORA em Combinação Com a Nova Estação Televisora — Lajos Meszaros, o Franco Favorito Dos Turfistas ... — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1955 — N. 1.310

Ultima Hora

2 CADERNOS

LEIAM NA "COLUNA DA ULTIMA HORA", NA 4.ª PÁGINA:

GETÚLIO VENCEU ANTES DO PLEITO

O Povo, Nos Comícios, Impôs Aos Candidatos as Idéias e as Reivindicações Que o Grande Líder Defendia — Nacionalismo e Populismo, Bandeira do Brasil Que Getúlio Conduzia, Defendendo-a Com a Própria Vida — Depois de Votar a 3 de Outubro, o Povo Deve Estar Alerta Para Que o Triunfador Não Possa Trair as Promessas Formuladas Perante as Massas, Através do País

Zero Hora

REFORMA

A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro estêve reunida ontem, para debater a reforma das tarifas. Ficou decidido que a Federação irá se dirigir aos vários sindicatos filiados, no sentido de que êstes se manifestem sôbre o assunto, após o que a Federação, de posse das sugestões recebidas, preparará um trabalho a ser encaminhado à Confederação Nacional do Comércio, que, por sua vez, se dirigirá ao Ministro da Fazenda.

☆

FALECEU ESTA MANHÃ O ALMIRANTE

Faleceu esta manhã o Almirante Euclides de Sousa Braga, diretor de Portos e Costas da Marinha brasileira. O extinto representara o Brasil em vários países do mundo, ocupando as funções de adido naval do nosso país. Seu entêrro será hoje à tarde, saindo o féretro às 17 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

☆

PLINIO OPERADO

Um boletim do Instituto Bournier, de Campinas, informa que o Sr. Plinio Salgado foi submetido a pequena intervenção cirúrgica — redução da fratura nasal. Acrescenta o boletim que o estado geral do chefe do PRP é satisfatório, prevendo-se seu restabelecimento para muito breve.

☆

RETORNA

Procedendo de Paris, deverá chegar ao Rio no próximo dia 30, a espôsa do embaixador Caio de Melo Franco, recentemente falecido na Capital francêsa, em pleno apogeu de sua carreira diplomática. Por outro lado, no mesmo dia 30, deverá chegar, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, o corpo do embaixador Melo Franco, estando prevista a aterragem do aparelho na Base Aérea do Galeão.

☆

O "LOUISE"

O tufão "Louise" mudou o seu curso, ao sair hoje do rumo de Tóquio, enquanto os japoneses oram para que o seu centro devastador deixe de atingir as ilhas nipônicas. Às primeiras horas de hoje, o "Louise" achava-se 480 quilômetros ao sul de Kyushu, situada no extremo sul do Japão, encaminhando-se para noroeste. — (R.).

PINGA DE MOLHO — *Em meio da semana do "clássico dos milhões", o Vasco se debate com alguns problemas sérios. Dois craques estão com uma perna imobilizada, no gesso: Ademir e Pinga. E, com Pinga de mólho, os cruzmaltinos estão preocupados. Porque é Pinga que faz os goleiros perderem a cabeça. Como bom "artilheiro" que é. Em todo caso, até sexta-feira há esperanças. No clichê, Pinga e a boina da sorte* (Leia Noticiário na 12.ª Página)

Ontem um Herói Hoje, um Louco

Amália Rodrigues, a grande fadista portuguêsa, também compareceu à solenidade a bordo do "Vera Cruz". Foto colhida quando palestrava com dois dos oficiais condecorados

Civis e Militares Brasileiros, Agraciados Pelo Instituto de Socorros a Náufragos Com Autorização do Govêrno Português — Tocante Solenidade a Bordo do "Liner" Lusitano "Vera Cruz" — Presidiu a Cerimônia o Senhor Antônio de Faria, Embaixador de Portugal no Brasil — Amália Rodrigues Estêve Presente — (Leia na 7.ª Pág.)

Praças de nossa Marinha de Guerra posam para a objetiva de ULTIMA HORA após a cerimônia de entrega das medalhas e diplomas

Afirma o Comandante do Corpo de Bombeiros

"O Edifício "Vogue" Foi Criminosamente Alterado"

Esclarecimentos do Cel. Saddock de Sá ao Público, em Resposta às Críticas Que Contra Êle e Sua Corporação Foram Formuladas — "Humanamente Impossível o Salvamento Das Vítimas" — O Drama da Falta de Água (Leia na 2.ª Página)

CONDUZIU PERON A CANHONEIRA — Este é o Sr. Alfonso Santos, ex-chefe da Missão Econômica Paraguai-Argentina, que acompanhou o ex-Presidente Perón a bordo da belonave guarani, no pôrto de Buenos Aires - (Foto Jader Neves)

O Chefe da Missão Econômica Paraguaia-Argentina Aos Enviados Especiais de ULTIMA HORA:

"Ninguém no Paraguai Esperava a Queda do Govêrno de Peron"

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

RETRATOS DE JUAN PERÓN NAS RUAS DE ASSUNÇÃO

(LEIA NA NONA PÁGINA DESTE CADERNO)

Nunca se Viu Uma Eleição Com Tantos Hinos e Canções

O Comitê Musical de Ademar de Barros — Plínio um Tanto Faceto — Os Poetas Eleitorais Prometem Gêneros Alimentícios — (LEIA NA 8.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

"AO DANTON COELHO, um amigo certo de horas incertas. Em 30-10-945, Getulio Vargas". Com esta dedicatória, no momento mais dramático da crise de outubro de 1945, 24 horas após a sua deposição, Vargas homenageava o companheiro que estava a seu lado

MORREU O VELHO ASSUNÇÃO, DO JÚRI

Homem Radar, Penetrava a Consciência Dos Jurados

Viu e Ajudou Muito Advogado a Dar os Primeiros Passos no Tribunal — O Forum Recorda a Personalidade do Seu Porteiro e Lamenta Sua Morte — Sua Grande Bondade

(LEIA NA SEGUIDA PÁGINA DESTE CADERNO)

ASSUNÇÃO: *30 anos de vida no Tribunal do Júri*

NA LOUCURA REPENTINA DO DETECTIVE:

"Minha Filha Vamos Para o Outro Mundo"

Depois de Matar o Corretor, Pensou Ter Eliminado a Companheira Tentando, Então, o Suicídio — Em Estado Desesperador — Negócio Mal Feito: a Venda da Casa — (Leia na Quinta Página)

João Corrêa de Sousa, que foi assassinado — D. Carlota: Foram dois tiros. Um só pegou — Detective João Batista Lentini

O "Amigo Certo Das Horas Incertas" Surgiu Nos Piores Dias de 45

Danton: "Fidelidade a Getúlio Vargas é a Constante da Minha Vida Pública"

ULTIMA HORA Divulga o Autógrafo Que se Transformou na Legenda da Atuação Política de Danton Coelho — Detalhes Biográficos da Vida Agitada do Revolucionário Danton Coelho — De 30 a 54 — Os Amigos de Danton Coelho Apelam Para os Amigos de Getulio Vargas — LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO

A Praça é do Povo!

Encerrando a grande campanha cívica, que se estendeu por todo o país, JUSCELINO e JANGO falarão, amanhã, às 19 horas, na Praça do Congresso. Quem deseja, para o Brasil, um futuro de tranquilidade e respeito mútuo, não deverá faltar à grande concentração.

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

RÉPLICA AOS FALSÁRIOS!

"O Jornal" apareceu hoje com a sua primeira página sensacional. Uma grande e sólida réplica às falsidades d'"O Globo" e da "Tribuna da Imprensa".

Uma equipe de repórteres, que figuram entre os melhores da imprensa brasileira, inteligentes e honestos, foi à Argentina. De lá voltou com os desmentidos mais completos, mais fulminantes, contra as mistificações publicadas pelo "O Globo" e pela trombeta do Corvo.

Diz o Yedo Mendonça que o secretario da CGT lhe afirmou categórico:

"Nunca houve qualquer conexão entre o titular ministerial brasileiro (refere-se ao Jango, quando ministro do Trabalho) e o govêrno argentino, não tendo havido, por outro lado, envio de emissários de qualquer dos lados."

Quanto ao Corvo, que saltou em Buenos Aires armado de revólver, foi desarmado! Bandidos ali bastavam os peronistas fanáticos!... No aperto, o Corvo exibiu uma carteira da Escola Superior de Guerra, passando por oficial do Exército brasileiro! Mais uma vez a mistificação!...

Por sua vez, o Doutel de Andrade ouviu, em Corrientes, o ex-presidente da Câmara, o Deputado Antonio Brandi. Diante de exemplares d'"O Globo" e da "Tribuna da Imprensa", o homem apresentado pelo Roberto Cavalo-Marinho e pelo Corvo como autor da carta a Jango exclamou:

"Afirmo que es una falsedad!"

Enquanto o ex-vice-governador da Provincia, Clemente Forte, perguntava ao repórter:

"Como pueden los diários brasileños divulgar una carta falsa como esta?"

Os repórteres d'"O Jornal" trouxeram suas reportagens fortemente documentada. Está em que deu a falta de ética do Roberto Cavalo-Marinho. Enquanto seus repórteres, com o Brunini à frente, ao invés de objetivamente ouvir os personagens argentinos, ouviam apenas o Corvo. E de argentinos, só escutaram aquêles que o Corvo interpelava. De modo que tôda a reportagem d'"O Globo", se o Roberto não recuar — como poderá, se o caso foi empreitado?! — vai ser em tôrno do Corvo.

—Como pueden?!...

RETRATO DO CAPITÃO JUAREZ...

E, por falar em Juarez, o velho Pedro Mota Lima, perseguido pelo govêrno Dutra e até hoje, por isso, no exílio, pois o nosso amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum (né João Café) quer agora fechar o seu jornal: Pedro Mota Lima escreve de Montevidéu para a "Imprensa Popular" um oportuno artigo intitulado "Eis o passado de Juarez Távora".

O Juarez apresenta-se ao eleitorado como o *revolucionário*, o *tenente de cabelos brancos*, o bamba que sabe como transformar o Brasil de uma hora para outra! Pois bem, vejam o que diz o Pedro Mota Lima, que foi uma das grandes fôrças mentais do movimento tenentista, e conhece como ninguém os roteiros dos rapazes daquele tempo:

"Se há tenentistas até hoje fiéis aos postulados de defesa das liberdades democráticas e da independência nacional — idéias centrais nos documentos daquela época — outros degeneraram, traíram a causa do povo, transformaram-se em inimigos viscerais da democracia".

E o Pedro cita Felinto e Belmiro Valverde. Este — diz o "tenente" Mota Lima — "chefe integralista, que nesse momento confessa as falcatruas e a pulsilanimidade de Plínio Tombola para apoiar, muito consequentemente como fascista que é, a candidatura Juarez Távora".

Porém, de Juarez, essa romântica figura dos sonhos de Raimundo Magalhães Júnior e de Osorio de Morais Borba, que atesta o Pedro? Eis aqui:

"Quanto ao Capitão Juarez de 1924 a 1930 sabem os velhos tenentistas que êle se assinalou, invariàvelmente, por suas atitudes estranhas à maioria dos companheiros de luta. Por sua curteza de idéias, por sua formação ultramontana, o Capitão Juarez se colocava sempre como um reacionário chapado em face das opiniões e tendências revolucionárias da maioria dos oficiais e soldados. Revelou-se um comandante impopular, dada a sua já proverbial rispidez, sua maneira de tratar os comandados de cima para baixo, seu espírito de hierarca totalitário".

O Pedro Mota Lima atribui os insucessos das missões militares de Juarez na Coluna a essas qualidades negativas de comando (e o cêrco de Teresina?!)., as quais levaram os elementos supersticiosos, oficiais e soldados, "a atribuir ao Capitão Juarez o incubo da jeta"...

O que o Pedro conta sôbre o Juarez, logo após a vitória de 1930, é simplesmente edificante. Foi quando êle reclamava para si a chefia de todos os Estados setentrionais, o que lhe valeu a alcunha pitoresca de Vice-Rei do Norte. Revela o Mota Lima:

"Mas sabem os conspiradores de então, e sabem-no muito bem Osvaldo Aranha, Miguel Costa, Maurício Goulart, Rafael Correia de Oliveira e outros, que Juarez em setembro de 1930, um mês antes da insurreição, portanto, não queria mais nada. Procurado na Paraíba por emissários mandados do Sul, tentou dissuadí-los da luta, dizendo que tinha um programa: curar-se da maleita que o assaltava tôdas as tardes, ganhar dinheiro e casar-se".

E casou-se. E ganhou dinheiro, encolhido! E hoje, candidato à Presidente da República, é o mesmo, o mesmíssimo...

"...homem que arrancou os galões aos oficiais formados na luta de outubro e os devolveu aos defensores do govêrno decaído, o perseguidor dos tenentistas românticos, o destituidor de interventores que invocassem o chamado "espírito "revolucionário" e tomassem medidas de caráter popular e nacionalista (o caso de Reis Perdigão, depôsto do govêrno maranhense por ter encampado a companhia de eletricidade e de bondes de São Luiz e desobedecido a ordens do cônsul norte-americano), o Ministro da Agricultura que apoiou a perseguição a Monteiro Lobato e oficializou a opinião dos técnicos ianques, segundo a qual não havia petróleo no Brasil, o pedante que discorre sôbre todos os problemas como um catedrático e aconselha cafeicultores a só plantarem o tipo moka...".

Diante disto, será revolucionário o Juarez, nossa oscilante e temperamental amizade Rafael Corrêa de Oliveira?...

O. M.

ANIVERSÁRIO DO FORTE DE COPACABANA

O Forte de Copacabana, modelar e histórica unidade do nosso Exército, está comemorando hoje seu 41º aniversário. Fundado pelo Marechal Hermes da Fonseca, em 1914, foi seu primeiro comandante o Coronel Antônio Carlos Brasil. O atual comandante do Forte é o Coronel Moacir Melo, cuja administração vem sendo das mais profícuas.

INSTRUÇÕES DIRETAS DO MINISTRO DA GUERRA PARA A PUNIÇÃO DE TODOS OS CULPADOS

Irão Para a Cadeia os Falsários da Carta

Segue Para Buenos Aires o General Maurell Filho — Apurada a Falsificação, o Inquérito Será Desdobrado Para a Identificação Dos Falsários — Não Existe a Menor Semelhança Entre a Assinatura Verdadeira de Brandi e a Aposta no Documento — Urgência Para a Conclusão do Processo

Se ficar comprovada a falsidade da carta atribuída ao Deputado Brandi, um novo inquérito será instaurado, desta vez para apurar a autoria da falsificação e punir os seus responsáveis com as penas cominadas no Código Penal. Estas informações, colhidas pela reportagem junto às autoridades encarregadas do inquérito militar, coincidem com a viagem do General Maurell Filho à Argentina, a fim de entrevistar-se pessoalmente com os elementos implicados na denúncia e promover tôdas as diligências destinadas a apurar a autenticidade do documento.

O inquérito está sendo conduzido com o máximo rigor, tendo o General Maurell Filho instruções diretas do Ministro da Guerra no sentido de esmiuçar o caso em todos os seus detalhes, com a punição rigorosa de todos os responsáveis.

Antes de viajar para Buenos Aires e Corrientes, o presidente da Comissão de Inquérito entendeu-se com as autoridades diplomáticas brasileiras naquele país, a fim de cientificar-se da existência de um clima capaz de facilitar sua missão. Êste clima lhe foi assegurado e o General Maurell espera estar de regresso segunda ou têrça-feira com todos os elementos para esclarecer o caso.

Simultâneamente com a viagem do General Maurell chegam ao Palácio da Guerra as informações colhidas por diversos jornalistas brasileiros os quais, confrontando a assinatura real de Brandi com aquela aposta no documento, fornecem a evidência da falsificação.

O CHEFE DA MISSÃO ECONÔMICA PARAGUAIA-ARGENTINA AOS ENVIADOS ESPECIAIS DE "ULTIMA HORA":

"Ninguém no Paraguai Esperava a Queda do Govêrno de Perón"

"Fomos Surpreendidos Pela Revolta" — Necessidade de um Convênio Econômico Entre o Brasil e Aquele País — "Vargas, um Homem Demasiadamente Grande"

ASSUNÇÃO, 27 (De J. Batista Lemos, Wilson Santos e Jader Neves) — D. Alfonso E. Santos, chefe da Missão Econômica Paraguai-Argentina e interventor reorganizador da direção geral dos Correios desta capital, recebeu na manhã de hoje os correspondentes estrangeiros que se encontram em Assunção. Esse homem, o maior contato paraguaio junto ao Govêrno Peron, calvo, de bigodes negros, alto, mais parece um diplomata inglês do que um embaixador paraguaio. Explica-se: D. Alfonso é filho de pai português e mãe paraguaia. Foi, em 1947, Embaixador paraguaio na Argentina; em 1944, Embaixador na Espanha, Ministro da Agricultura em 1949 e da Fazenda por nove meses. Ocupou, também, cargo de Ministro da Justiça interinamente.

UMA EXPLOSÃO REPENTINA

Falando aos jornalistas sôbre os acontecimentos que culminaram com a renúncia do Gen. Peron, afirmou o Sr. Alfonso E. Santos:

"Fomos surpreendidos pela revolta. Ninguém esperava pelo movimento. Foi uma explosão totalmente inesperada. E' certo que, em Cordoba, observei algum nervosismo. Mas êsse e outros sintomas não chegavam a revelar qualquer gravidade."

Adiantou que, contràriamente ao que se afirmou, não viveu com o ex-presidente argentino as suas últimas horas de Govêrno:

"Comentou-se muita coisa. Como vocês sabem, a imaginação popular é fértil. Quem acompanhou Peron em todos os momentos foi o Embaixador Chavez e não eu."

NECESSARIO UM CONVÊNIO ECONÔMICO

A seguir, passou o Embaixador Alfonso a falar sôbre matéria de sua especialidade: Economia, para ressaltar a necessidade urgente de um convênio econômico entre o Paraguai e o Brasil, para complementação econômica dos dois países. Sôbre a construção da estrada de rodagem já iniciada pelo Brasil, afirmou:

"Sem dúvida alguma esta estrada será de grande valia para o Paraguai. Temos necessidade de exportar os nossos produtos. A estrada será a nossa solução".

Indagado pelos repórteres se a obrigatoriedade de o Paraguai negociar mais com a Argentina do que com outros povos sul-americanos, não poderia ser encarada como dependência ao jugo do peronismo; respondeu:

—"Não. Não é verdade. Jamais a troca de mercadorias poderia ser fator de sujeição de nossa pátria a qualquer país".

Depois de informar que grandes agricultores brasileiros, norte-americanos, europeus, estão aplicando capitais no plantio do café na zona de Pedro Juan Cabalero, o Embaixador Alfonso E. dos Santos contestou, com veemência, que os prejuízos dos cafeicultores com a geada tenham sido grandes. Afiançou, baseado em afirmações fornecidas pelo Ministério da Agricultura, que estes não ultrapassaram a casa dos vinte por cento.

Como se sabe, o "Rei do Café" do Brasil, Sr. Jeremias Lunardelle, é um dos maiores plantadores da rubiácea no Paraguai, formando o condomínio que leva o seu nome e concorrendo com a Cia Americana de Fomento Econômico (CAFE).

NÃO SONHA EM SER PRESIDENTE

Quiseram saber os jornalistas por que o Sr. Alfonso E. dos Santos, que goza de grande prestígio no Paraguai, jamais se candidatou à Presidência da República. A resposta, entre risos, não se fêz esperar: — "Sou um homem de trabalho a serviço de minha pátria, possuidor do mais alto espírito americanista. Para mim, vale a célebre frase de "A AMERICA PARA OS AMERICANOS". Jamais almejei cargos. Sou, sim, homem de encargos".

A seguir, indagado por que não participou ainda dos estudos para a assinatura de um acôrdo entre o Brasil e o Paraguai disse D. Alfonso, que, dêle não depende a escolha de missões, mas, do Govêrno.

VARGAS, UM GRANDE HOMEM

Sôbre Getúlio Vargas, Alfonso E. dos Santos teve a seguinte expressão: "Getúlio Vargas era um homem demasiadamente grande em seu País".

Reafirmou o o Embaixador Alfonso que não poderia falar sôbre política internacional que não é de sua laçada. Silenciava quanto ao caso Peron, em sua parte delicada, por um dever, uma vez que sabe ao Ministro do Exterior examinar o problema.

Reafirmou, no final da entrevista o Sr. Alfonso E. dos Santos, que "o personalismo é causa da desgraça para o povo. Não preciso de nenhum cargo público. A administração pública, pelo contrário prejudica meus interêsses".

MORREU O VELHO ASSUNÇÃO, DO JÚRI

HOMEM-RADAR, PENETRAVA A CONSCIÊNCIA DOS JURADOS

Viu e Ajudou Muito Advogado a Dar os Primeiros Passos no Tribunal — O Forum Recorda a Personalidade do Seu Porteiro e Lamenta a Sua Morte — Sua Grande Bondade

Morreu, ontem, o velho Assunção, porteiro do Júri, o homem que apregoava julgamentos sensacionais.

Seu grande coração, ao qual todos que militavam na Côrte Popular devem uma bondade, traiu-o numa síncope, de madrugada. O entêrro foi ontem mesmo, numa modesta campa do Cemitério de Inhaúma, onde o corpo desceu sob os olhares lacrimosos de seus filhos, e de vários advogados, que o estimavam carinhosamente. O Forum cobriu-se de crêpe.

A história de Assunção começa há trinta anos, na época em que advogados emocionavam o Júri, com longos discursos sentimentais, em que a Côrte era a casa de espetáculos mais concorrida da época. De lá para cá, as gerações surgiram e passaram, tôdas encontrando o velho Assunção no seu pôsto de porteiro, sempre pronto a ajudar os humildes, e a orientar os bacharéis, revelando-lhes os bastidores do Júri, que conhecia melhor do que ninguém.

HOMEM RADAR

Assunção tinha seu "cartório" modesto, no Salão dos Passos Perdidos.

Era visto nos bancos e malegres bate-papos, desfilando reminiscências. Era o arquivo ambulante do Tribunal. Contava casos de outros tempos, narrando o início profissional de vários criminalistas hoje já consagrados. Tinha grande orgulho em haver arranjado o primeiro constituinte de Evandro Lins, a quem conheceu rapazola. E êste se lembra de que, quando apareceu pela primeira vez no Júri, o Assunção barrou-lhe a entrada, que era proibida... para menores.

Além de porteiro, Assunção exercia atividades mais sutis, a de "radar". Possuía um sexto sentido, que o capacitava logo ao primeiro dia do mês, a apontar os bons e os maus jurados para a defesa.

Poucos advogados enfrentavam um julgamento sem antes consultar o porteiro: — "Como é Assunção, que tal o jurado Fulano?"

Com segurança, respondia: — "Recuse êste jurado, doutor, é pior que cobra, capaz de condenar a própria avó". E o advogado recusava, livrando-se de um jurado condenador.

ESTREIA DE ARAUJO LIMA

Ontem no Salão dos Passos Perdidos, triste e desolado, agruparam-se, advogados, promotores e juízes, recordando a figura do extinto.

O criminalista Araújo Lima, lembrou sua estréia no Júri. Era ainda estudante, quando procurou Assunção: — "Assunção, eu queria estrear no Júri, mas não tenho causa".

O porteiro confortou o rapaz, prometendo-lhe arranjar um constituinte. Dias depois, apresentava-o ao réu Bonifácio Barbosa, autor de um homicídio. No dia do Júri, Assunção, sorridente, assistiu à absolvição de Bonifácio, defendido por Araújo Lima.

O famoso criminalista Romeiro Netto funcionou neste dia como jurado, considerado aceitável por Assunção.

Assim foi o morto: bom e amigo. Perdeu o Tribunal do Júri um companheiro, um conhecedor dos homens e uma grande figura humana.

Hoje a Final do Curioso Concurso de ULTIMA HORA:

QUAL O JÓQUEI OU TREINADOR MAIS FEIO DO PRADO DA GÁVEA!

Hoje, às 20,40 horas, na TV-Rio, Canal 13, em Copacabana, terá lugar a final do curioso concurso de ULTIMA HORA, em combinação com a nova e querida estação televisora da cidade para eleger o jóquei ou treinador mais feio da Gávea.

Certame dos mais curiosos e com a simples intenção de divertir os meios turfistas a idéia de ULTIMA HORA e da TV Rio teve boa acolhida, tudo indicando que o "show" desta noite, para se conhecer o campeão da feiura no "esporte dos reis" será coroado de pleno êxito. Lajos Meszaros, o eficiente jóquei há tempo radicado no Brasil é o franco favorito da prova. Ainda assim há outros "cartazes" com grande "chance", e que logo mais estarão frente às câmaras da TV-Rio.

O público turfista e os profissionais estão convidados a comparecer hoje, às 20,40 horas no auditório do Canal 13, divertindo-se a valer com a final do curioso concurso. O ganhador receberá um valioso prêmio oferecido pela Ótica Machado.

Moças da Fac. Nac. de Filosofia Nos "Jogos"

Disputando pela segunda vez os Jogos da Primavera promovidos pelos confrades de "Jornal dos Esportes", estão as atletas da Nacional de Filosofia, elevando bem alto o renome daquela Faculdade, pertencente à Universidade do Brasil. Possuindo um grupo de moças esforçadas e dedicadas ao Esporte, conseguiu manter-se nos primeiros postos da Série Universitária dos Jogos da Primavera de 1955, tendo conquistado o Campeonato de Tênis e o de Vela, repartindo assim o primeiro e o segundo títulos já conquistados também em 1954, estando por outro lado distante do líder apenas 6 pontos, pois a atual colocação é a seguinte: Educação Física 64 pontos, Nacional de Filosofia 58, Fluminense de Medicina 27, Fluminense de Filosofia, 26, Ciências e Letras 21, e outras. As campeãs da Filosofia até agora, são: no Tênis: Sigrid, Maria da Conceição, Lélia, Ivone, e na Vela, Sigrid e Rosa, as quais vem sendo dirigidas por Armando Castro, Mário Oliveira, Manoel, Fernandes, Rodolfo, Silvio.

A universitária mais eficiente até o momento é Sigrid Stupenkof, com dois títulos, da Filosofia.

A líder em torcidas é também a Filosofia, seguida da Educação Física, sendo Luiz o chefe da torcida da Faculdade da Av. Antônio Carlos.

O VOTO DOS MILITARES

O Ministro da Guerra voltou a endereçar aos altos comandos do Exército novo rádio-circular reiterando instruções sôbre o pleito de 3 de outubro próximo, com a seguinte redação: "Peço especial atenção vossência seguintes pontos referentes exercício voto pelos militares: é necessária declaração escrita respectivo comandante para que militares eleitores removidos seis últimos meses anteriores ou deslocados função garantia do pleito possam votar fora domicílio eleitoral; caso militares eleitores não possam votar por motivo de doença, por estarem serviço ou por estarem outros motivos fora domicílio eleitoral, urgem requeiram juízes eleitorais certificados comprobatórios que os isentarão sanções legais, conforme instruções aprovadas Tribunal Superior Eleitoral 22 corrente".

CONVERSA do dia

A QUEM INTERESSAR

2.ª PARTE

Marques Rebêlo

Procuramos ontem reabilitar a administração Juscelino em Minas Gerais, através de judiciosos comentários no plano educacional e hospitalar. E' que em papelucho espalhado pelos admiradores do sr. Ademar de Barros, sob a epígrafe "Quem fêz mais pelo Brasil?", contabilizavam-se as realizações dos candidatos quando exerceram governanças estaduais. E tantos aplausos recebemos pela valente e desapaixonada defesa do candidato da sra. Alzira Peixoto, que voltamos novamente à carga, explicando por que os números estatísticos aparentemente são extremamente adversos ao brilhante componente da chapa J. J., que se não fôsse homem de larga visão administrativa, jamais poderia ser o candidato do M.N.P.T..

Se o sr. Ademar de Barros encascalhou 14.866 quilômetros de rodovias, e o Juscelino apenas 2.823 quilômetros; se pavimentou 348 quilômetros de rodovias, e o sr. Juscelino apenas 9 quilômetros, é porque a topografia mineira é tão privilegiada, que as estradas lá são naturais, isto é, têm cascalho natural. De maneira que aquêle reduzido número de quilômetros que êle encascalhou é a metragem referente às estradas que ficam muito próximas ao Estado de S. Paulo, de maneira que não sendo muito mineiras não têm êsse benefício divino do encascalhamento natural. Se o sr. Ademar de Barros eletrificou 387 quilômetros de ferrovias e o sr. Juscelino 0, é que ainda não estão funcionando os milhões de Kw. das suas famosas usinas elétricas, e desde que isso se realize, daqui a uns 22 anos, não só as ferrovias serão eletrificadas em Minas, mas até os carrinhos de mão. Se o sr. Ademar de Barros construiu 281 quilômetros de ferrovias e o sr. Jscelino 0 é porque, sendo o Estado de Minas Gerais o mais bem servido do mundo de estradas de ferro, não havia razão para se construir nem mais um milímetro.

E, se para terminar, o sr. Ademar de Barros construiu 412 prédios públicos e o sr. Juscelino apenas 16, isto infelizmente é uma coisa que eu não sei explicar, mas que os interessados se dirijam ao IBGE, onde foram colhidos os dados de ontem e de hoje e se esclareçam.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

NÃO É COMO SAIU . .

Na primeira página do segundo caderno sai hoje publicada uma reportagem assinada por êste colunista, sôbre as atividades em cinco anos de Portugal da consagrada artista Alma Flora, que anteontem chegou ao Rio. O título da reportagem era êste: "Alma Flora, depois de cinco anos de Portugal: SE NÃO VENHO LOGO IA MORRER DE SAUDADE".

Mas, o que saiu foi assim: "Alma Flora depois de cinco anos de Portugal: SE NÃO VENHO, COGO IA MORRER DE SAUDADES.."

Muito diferente, não acham?

QUEIXAS DO JENERAL KLINGER

Ao leitor e à revisão já acostumados à ortografia do General Bartoldo Klinger, não constitui novidade a publicação de qualquer trecho de sua lavra. Acontece, no entanto, que ao lermos ontem uma carta daquele militar e antigo chefe da revolução constitucionalista de São Paulo ao Senador Gilberto Marinho tivemos a atenção despertada para o fato de que o General atribui o fracasso de sua ortografia a uma possivel rivalidade entre paisanos e militares.

Vejamos êste trecho lapidar de sua prosa:

"Como se ao soldado fose interdito meterse em asuntos de cultura! Como se eses fosem dominio privativo de paizano! Recalsitrante segeira calculada cuanto à identidade da baze cultural de soldados e paizanos: nimgém, entre nos, naze militar; cem dezeja fazer carreira militar, ao ingresar na escóla de formação de oficiaes já tem, em razão da idade ezijida, o curso primário, isto é, já está "alfabetizado", já adeiriu sôbre a "ciêmsia" da gramática, imcluzive, poes, da escrita alfabética os mezmos conhesimentos de tôda a jente".

Tôdas essas queixas, em que se admite até o fermento de uma campanha civilista nos moldes da do velho Ruy, são feitas para pedir ao Senador Gilberto Marinho que não defenda mais a ortografia de 1943, como vem fazendo no Senado.

PROBLEMA ELEITORAL

Os escritores mineiros Cristiano Martins, Otávio Alvarenga, Waldemiro Autran Dourado, José Morais e Alphonsus de Guimarães Filho que moravam lá na santa terrinha montanhosa, estão residindo desde algum tempo no Rio, em plena campanha juscelinista.

Se ganha Juscelino, naturalmente a turma mineira permanecerá por aqui mesmo, salvo melhor situação em seu Estado. Mas se Juscelino perde, será que os mineiros terão que arrumar as bagagens e voltar às Alterosas?

ECONOMIAS, ECONOMIAS . . .

Há tempos um jornal de Nova Iorque noticiou a estranha bagagem de um dêsses caudilhos centro-americanos, ao desembarcar, deposto, de um avião em Miami: um caixote de dinheiro. O homenzinho, ao sair corrido e correndo, do palácio, aproveitou um restinho de prestígio e raspou as prateleiras do Tesouro.

Agora, repete-se em grande o episódio na Argentina. Um dos secretários de Perón, encontrado ao fugir, já nas fronteiras do Paraguai, carregava na mala do automóvel: 15 milhões de pesos, 350 mil dólares e um saco de belos e valiosos brilhantes.

OS BENS DO SR. ADEMAR DE BARROS

Falando à imprensa, o Sr. Adhemar de Barros declarou ascender a sua fortuna particular à soma de um bilhão de cruzeiros, ou um milhão de contos de réis.

Integram tão elevado montante os seguintes bens: Imobiliária Construt. Aricanduva, com três milhões de metros quadrados; Fábrica de Chocolate Lacta; Fazendas em Limeira, Natal, Igaraçu, Caieiras, Taubaté, Piraúma, Pindamonhangaba, Tapeva e Agudos; Casa à Rua Albuquerque Lins, São Paulo; Casa à Rua Baronesa; Edifício São Manuel; Edifício-sede do PSP; Quinta parte do prédio Aurora; Residências em Campos do Jordão e Ubatuba; Terrenos em Campos do Jordão; Fazenda Cachoeira dos Índios; Ações da Tecelagem N. S. Mãe dos Homens, da Fabril Redenção, da "Notícia", do Rio e o "Dia"; da Rádio Bandeirantes, da Rádio América e Guanabara, da S. A. Rancho Alegre, da Metalúrgica Itef, de Produtos Químicos Vale do Paraíba; Residências na Praia Grande; Residências na Rua Daniel Rossi; Ações do Moinho Brasileiro, do Rio Grande do Sul; e da "Tribuna de Minas"; Frota de aviões, valendo seis milhões; um automóvel "Rolls-Royce", e diversas ações em pequenas emprêsas.

MALBA TAHAN NA LUA

Ontem à tarde o colunista manteve uma rápida palestra de rua com os seus velhos amigos Professor Mello e Sousa (mais conhecido nas rodas literárias como Malba Tahan) e Romeu de Avelar, alagoano terrível, irreverente e ferino no falar e no escrever. Romeu havia passado numa livraria, onde havia adquirido um livro português sôbre o jôgo da roleta, uma obra sôbre trem de aterrisagem dos aviões e um código da maçonaria (o Avelar diz que chega êste negócio de literatura. . .).

Quanto a Malba Tahan, o professor-escritor disse-nos que está escrevendo uma obra sôbre a lua, o de tenta fixar, naquela sua linguagem simples e agradável, aquilo que verdadeiramente se conhece com respeito ao nosso velho e constante satélite.

Miscelânea

Segundo notícia de Monte Carlo, anuncia-se que iniciou-se ontem no Principado, na sala de Cinema das Belas Artes, na presença de mais de 400 delegados de 17 nações, o 2.º Festival do Filme Publicitário. O Festival durará até o próximo sábado. O melhor filme será contemplado com o "Oscar", que é uma taça no valor de 100.000 francos.

* * *

Ontem seguiu para a Europa onde foi reassumir o seu pôsto de embaixador do Brasil na Áustria, o diplomata Adolfo Alencastro Guimarães que aqui no Rio se encontrava de férias.

* * *

Nossa folhinha marca para hoje o aniversário natalício do Major Osvaldo Frias Vilar, militar que, quando representante das Fôrças Armadas na COFAP, sempre se mostrou um intransigente na defesa dos interêsses do povo e um grande amigo da imprensa.

* * *

O nosso Emiliano Di Cavalcanti, grande pintor desta praça, anda pelo Rio, hospedado no "Ambassador Hotel". Ontem no "Juca's Bar" Di foi incisivo: "Votarei na Busta J. J."

* * *

O Senador Ezechias da Rocha, no Galeão, diz para o colunista: "Vou correndo para Alagoas para votar em meus candidatos". A governança do Estado e à Presidência. No plano estadual o senador votará na chapa Afrânio Lages-Antônio Mafra, candidato situacionista.

NÃO ESTREOU . . .

Estava marcada para ontem a estréia do novo "show" da "Boite Beguin", produção de Silveira Sampaio "De Pedro a Pedro". Mas, pela tarde, ficou resolvido que o espetáculo não podia ser entregue ao público no dia de ontem, em virtude de faltarem ainda alguns acertos definitivos.

Mas a "boite" do Hotel Glória promete para logo mais a estréia. Salvo outros contratempos de última hora.

Hoje, dia 28, aos repórteres dos "Diários Associados", que, num notável esfôrço jornalístico, conseguiram desmascarar a mistificação da já célebre "carta Brandi".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ROUPAS USADAS

Não sei o que farão os brasileiros neste caso. Sei, perfeitamente, o que fizeram os mexicanos, quando uns negociantes americanos tentaram introduzir no México, a mesma coisa que agora aqui, parece que conseguiram. Acabo de ler no "O Globo", a seguinte notícia: "Vem aí 450 toneladas de roupas usadas norte-americanas". E' apenas isto: Uma firma comercial vai lançar à venda no mercado, roupas sujas e usadas de homens, mulheres e crianças. Esta "mercadoria" não pode ser desembarcada em São Paulo devido à irregularidade na importação. O Banco credor, entretanto, revendeu a roupa usada a uma firma desta capital — A. W. Amorim, que pretende vendê-las ao necessitado povo brasileiro!

A mesmíssima coisa tentaram fazer no México. Era eu embaixatriz naquele país, e acompanhei a reação daquela gente. A imprensa clamou indignada. Cartazes surgiram nas ruas contra êste comércio degradante. As conversas em todos os pontos da cidade eram de revolta contra uma inovação que os mexicanos consideravam humilhante para êles. A coisa tomou tais proporções que o "magnânimo" comerciante americano arrumou as suas mercadorias e com elas embarcou de volta para os Estados Unidos! Não houve mexicano que não berrasse em plenos pulmões o seu desagrado por essa forma triste e ignóbil do estrangeiro de ganhar dinheiro no México. Agora quero ver como será a nossa reação!

A notícia foi estampada no meio de anúncios de especialistas de doenças do coração, de olhos, de câncer, de hérnias e outras enfermidades mais antigas na história da humanidade. As letras eram tão miudinhas que pensei tratar-se de anúncio de algum remédio já conhecido.

Em primeiro lugar, acho um grandississimo desafôro da parte dêste americano, pensar que o Brasil é a ilha da Sapucaia dêles. No seu país há muito mendigo esfarrapado para êste senhor ganhar dinheiro vendendo roupas já usadas. Que instale o seu estabelecimento nos arredores de Nova York, de Washington, de Chicago e em outros arrabaldes, e terá um êxito espetacular! Pode enriquecer ao mesmo tempo que cobrir os corpos dos seus irmãos necessitados e ainda mascarar os lucros, com um ato cristão. Em segundo lugar acho uma falta de respeito, uma falta de dignidade do brasileiro que concordou com êste americano na instalação aqui, de uma casa comercial de restos estrangeiros! O que estão pensando? Estas mesmas toneladas de peças usadas já foram repelidas da Holanda quando saíram de Nova York para o país das tulipas. Já foram expulsas do México quando lá tentaram entrar. Já andaram em vários portos e sempre rejeitadas! Será que vão entrar no Brasil, livres das dificuldades que encontraram nos países decentes? Parece que sim. A notícia diz que a firma brasileira, A. W. Amorim comprou 450 toneladas e vai revendê-las. O comerciante americano levará o lucro de peçonha que não encontrou aceitação em país que se preza. Mas no Brasil, não encontrou dificuldades! . . E' o cúmulo! Vamos ter brasileiros cobrindo o corpo com roupas miasmadas de suores americanos! Não sei quais serão as reações do nosso povo mas, se forem como as do mexicano ou dos holandêses e como são as minhas, os guindastes da Alfândega vão trabalhar levando de volta aos porões do navio que aportou na Guanabara com êstes caixotes humilhantes! E' uma vergonha! E' uma falta de brio e uma falta de respeito inadmissível! E as nossas autoridades? E a nossa imprensa? E os nossos congressistas? Isso vai ficar assim como se fôsse a entrada de um grande estoque de máquinas para a lavoura? Mas, e os homens da nossa terra? Êste gênero de comércio tem um significado deprimente para nós. Não é apenas o problema de roupas velhas que entram em nosso país. Tem um sentido mais grave, depreciativo e ofende a nossa sensibilidade. Trazer para a capital do Brasil roupas usadas pelos corpos suados dos americanos do norte para serem vendidas? Isto tem cabimento? Se é essa uma forma de boa vizinhança, se pensam os ianques que é dessa maneira que ajudam ao desenvolvimento e progresso de nosso país estão redondamente enganados! Isto de comprar sobejos, só um povo sem a menor sensibilidade e sem escrúpulos de higiene, pode aceitar com tranquilidade!

O embaixador Dunn já tem tempo de sentir a qualidade do nosso temperamento e de ver que essa espécie de comércio não deve ser iniciada entre nós pelos seus concidadãos. Irrita tanto quanto irritou a Holanda e o México que repeliram instantâneamente essas 450 toneladas de roupas velhas! Tecidos temos muito. E se alguém anda de biquíni ou de camisa de meia é porque no Brasil faz muito calor! Volte para Brooklin, "magnânimo" comerciante americano e instale um grandioso estabelecimento do seu material usado na avenida que quiser. E vá contando os seus dólares obtidos nos lucros. Mas também, há cada brasileiro, que bem merecia os seus direitos de reprodução cassados!

Novo Racionamento Pede a Light: Trinta Por Cento!

— Convém que os consumidores comecem a respeitar os nossos avisos, economizando energia elétrica, pois a situação é angustiante — disse-nos ontem à tarde, depois da reunião do Conselho Nacional de Águas e Energia, o General Pio Borges.

O presidente do Conselho falou à nossa reportagem pouco depois de terminada a reunião, na qual foi apreciado um novo pedido de racionamento da Light: as cotas (já reduzidas em 10 por cento) passariam a sofrer agora uma diminuição de 30%.

Também Para Indústria e Comércio

O novo racionamento solicitado pela Light abrangerá, inclusive, a indústria e o comércio, além das residências. A maioria dos membros do Conselho de Energia acha que a redução é uma consequência inevitável da sêca.

— E' preciso fazer-se imediatamente o reflorestamento dos vales fluviais, bem como a construção de um grande reservatório na nascente do rio Paraíba, para regular sua distribuição — disse-nos um dos membros do Conselho, que acrescentou que seria aconselhável as indústrias irem adquirindo e usando geradores próprios, que aliviassem a crise de energia.

O General Pio Borges nos acrescentou que durante 20 dias a situação ainda será sustentável: a crise, porém, se agravará enormemente se os consumidores insistirem em não colaborar com as autoridades, respeitando o racionamento. Segundo o Coronel Alcir Coelho, há um círculo vicioso:

— As chuvas não vêm, os consumidores continuam esbanjando a energia e os mananciais têm aumentado a sua vasão.

RESOLUÇÃO AMANHÃ

O Coronel Alcir Coelho foi designado relator do processo sôbre o racionamento de 30% no consumo de energia ontem, solicitado pela Light. Seu relatório sôbre o assunto será apresentado amanhã, em caráter de urgência, ao Conselho. Êste, então, decidirá da adoção ou não das novas restrições no consumo de eletricidade.

— Ainda assim estamos cogitando do aproveitamento da energia térmica e do desvio de parte da energia de São Paulo para o Rio — disse-nos, concluindo, o relator da matéria.

Apêlo do Sindicato Dos Lojistas

Do Sindicato dos Lojistas recebemos esta manhã a seguinte comunicação:

—"O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, apela para os seus associados no sentido de serem rigorosamente obedecidas as restrições determinadas na resolução n.º 1091, de 6-9-55, do Conselho Nacional de Energia Elétrica, principalmente:

1.º — A cota do racionamento comercial é de 90 por cento da média dos consumos medidos durante o primeiro semestre do corrente ano, não podendo o consumo diário exceder de 1/25 do valor da cota.

2.º — Não é permitida a iluminação de fachadas de edifícios, inclusive marquises.

3.º — Nos dias úteis a iluminação externa de letreiros e anúncios é restrita ao período de 20 às 24 horas.

4.º — A iluminação das vitrinas só é permitida quando moderada.

Além das restrições acima, o Sindicato dos Lojistas, tendo em vista a situação alarmante determinada pela longa estiagem, da qual resulta estar Ribeirão das Lajes em ponto crítico de vazante, ameaçando o fornecimento de água à população, apela para que particularmente cada Lojista reduza ao mínimo indispensável o seu consumo de luz, prestando assim uma cooperação realmente eficiente, contribuindo para minorar a gravidade da situação atual, e possibilitando ao Conselho Nacional de Energia Elétrica não aplicar as penalidades previstas na Resolução n.º 1091, e não determinar maiores restrições, que serão prejudiciais ao movimento comercial".

Afirma o Comandante do Corpo de Bombeiros:

"O EDIFÍCIO "VOGUE" FOI CRIMINOSAMENTE ALTERADO"

O Coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, dirigiu à imprensa um ofício-circular, prestando ao público esclarecimentos sôbre a exata situação do Corpo de Bombeiros, bem como respondendo a algumas críticas que lhe foram feitas por ocasião do incêndio do hotel e "boite" "Vogue".

Explica o coronel que tôdas as providências foram tomadas a tempo para evitar a propaganda do sinistro, já que o Corpo de Bombeiros, "chamado cêrca de meia hora depois do início do incêndio", quando chegou ao local já encontrou o prédio quase totalmente envolto em chamas. A primeira vítima já havia se atirado ao solo. Diz mais o Coronel Sadock de Sá que foi "humanamente impossível" o salvamento do cantor americano e do casal Schiller, isso devido não só à falta de material (sobretudo escadas) com que luta o Corpo de Bombeiros, como também em virtude da rápida propagação das chamas.

Em seus esclarecimentos, o Coronel Sadock de Sá diz ainda que em 22 de janeiro de 1944 passou pelo Corpo de Bombeiros o projeto de construção do edifício "Vogue". Entretanto, posteriormente, tudo foi alterado, com paredes e teto revestidos de matéria plástica, estofamentos de seda, escadas revestidas de madeira, etc.. "Tudo isso contribuiu criminosamente — afirma o coronel — para que um incêndio no 1.º pavimento se propagasse aos dez outros com incrível rapidez.

O DRAMA DA FALTA DE ÁGUA

Para o Cel. Sadock, o maior problema do Corpo de Bombeiros continua a ser a falta de água. Mas êsse problema está em vias de solução. Atualmente o Corpo de Bombeiros conta com cinco auto-bomba-tanques. A grande deficiência reside, porém, na rêde de abastecimento da cidade.

PRONTO O TRABALHO DA COMISSÃO

O cel. Sadock, refere-se ainda a outros aspectos do problema — o uso de máscaras, de cordas e de roupas especiais (o Corpo de Bombeiros está adquirindo roupas de alumínio, de melhores resultados do que roupa de amianto) a demora na prestação dos socorros, a falta de recursos financeiros, etc. e conclui informando que a Comissão nomeada pelo Ministro da Justiça, para apurar a responsabilidade pelo incêndio e investigar a verdadeira situação do Corpo de Bombeiros, já concluiu o seu trabalho, que brevemente será divulgado.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

DO QUE ESCAPAMOS

A vocação nacionalista argentina, no setor do petróleo, não é de hoje. Após a descoberta dos primeiros indícios de óleo em Comodoro Rivadávia, a 24 de março de 1907, quando um grupo de argentinos procurava água, até os dias de apogeu de "Yacimientos Petrolíferos Fiscales", desenvolveu-se tôda uma série de empreendimentos que bem caracterizam essa vocação. O Y.P.F., criação do General Mosconi em 1923, sofreu, como aqui sofre a PETROBRÁS, a oposição, ostensiva ou velada, dos que prognosticavam o seu fracasso. O Y.P.F. começou a funcionar com uma contribuição do Estado de ..... $ 8.655.240,90, pesos argentinos. Em 31 de dezembro de 1946 já havia capitalizado lucros no montante de ..... $ 1.082.250.160.08, elevando-se o seu capital nessa ocasião a $ .... 1.092.905.426.98, sem qualquer outra contribuição da coletividade argentina a não ser aquela inicialmente referida. Em 1953 o capital da Y.P.F. era de cêrca de 3 bilhões e 200 milhões de pesos argentinos. Ao ser criado em 1923, a produção argentina não atingia 3 milhões de barris. Em 1946 já alcançava cêrca de 15 milhões e em 1953 sòmente Y.P.F., o órgão estatal, extraiu mais de 23 milhões de barris de óleo do subsolo argentino, representando 82% da produção total daquele país. Iguais índices de expansão e de ação dominante dessa grande instituição no refino, verificaram-se no transporte e na distribuição.

Êsse monumento que a tenacidade e o patriotismo argentino construíram em mais de três dezenas de anos de um trabalho infatigável é que se pretendia agora abalar em seus alicerces com o contrato da Standard Oil da Califórnia. A reação nacional surgida, inclusive, nos próprios meios populares peronistas, não permitiu a sua homologação pelo Congresso até a data contratatual prefixada e contribuiu poderosamente para a queda do Perón e a atual situação política argentina.

Para que possamos sentir do que escapamos em paz, por termos podido em tempo fazer surgir a PETROBRÁS, com pleno apoio de todo o país, e do que escaparam, infelizmente no meio das convulsões que estão atravessando, os nossos amigos portenhos, é bastante a leitura de um trecho de uma das propostas feitas em 1943 para a exploração do petróleo no Brasil. Uma das grandes organizações em seu oferecimento, citado no Relatório da Comissão que estudou o Estatuto do Petróleo, fazia, entre outras, "sòmente" as seguintes exigências:

"Os títulos de pesquisa-lavra e os de lavras, a que se referem os artigos 3 a 20, conferem ao concessionário, seus herdeiros legítimos e cessionários, o direito com exclusividade, pelo prazo de 50 anos, contados da data da inscrição no Registro do Petróleo da resolução emitida por fôrça do artigo 17, ou a partir da data em que fôr inscrito no Registro do Petróleo o título da lavra a que se refere o artigo 20, de extrair as substâncias a que se refere a presente Lei, dentro dos limites das correspondentes parcelas de lavra, e fazer inteiro uso dessas substâncias em benefício próprio uma vez extraídas. Por conseguinte, o concessionário terá direito de determinar, construir e operar por si ou conjuntamente com outros concessionários, dentro ou fora dos limites de sua concessão tôdas e quaisquer construções e instalações que sejam julgadas conducentes à realização dos objetivos para os quais a concessão fôr outorgada, incluindo, mas não se limitando a estradas de rodagem, estradas de ferro, campos de aviação e outros meios de comunicação e transporte, usinas elétricas, oficinas, edifícios, escritórios, habitações, acampamentos, hospitais, armazéns, tanques, cáis, aparelhamentos para carga e descarga, canalizações de água, reservatórios, aparelhamentos para armazenagem, refinarias e suas instalações auxiliares, oleodutos para as substâncias de que trata a concessão, bem como para seus produtos e derivados e para gás, estações de bombeamento, navios de qualquer tipo incluindo navios-tanques para navegação entre portos nacionais e, sujeitos às leis vigentes sôbre a matéria, construir, instalar e operar linhas telegráficas e telefônicas e estações de rádio".

Como se vê, mais doces e mais amenos não poderiam ser os propósitos dessa tão decantada participação dos grandes "trusts". Além de uma péssima literatura, talvez propositadamente confusa para ser mais dificilmente interpretada, não possuía, nem ao menos o cunho de exclusividade. Os termos da proposta feita por outra grande entidade, nessa ocasião, eram exatamente os mesmos.

Como são "carinhosos" e como se propunham a cuidar dos nossos interêsses êsses nossos bons amigos petrolíferos! E do que escapamos nós, graças à criação da PETROBRÁS!

COLUNA DE Ultima Hora

GETÚLIO VENCEU ANTES DO PLEITO

ANTES mesmo da decisão das urnas, Getúlio Vargas está plenamente vitorioso. Queiram ou não queiram seus inimigos mais rancorosos. Os candidatos à Presidencia da Republica, os três que tem verdadeiramente possibilidades de triunfo, incluiram em seus programas os pontos de vista do grande lider. De certo, cada um dêles surgiu na arena com roteiros proprios. Os problemas eram vistos segundo o ângulo em que cada um se colocava. E assim foram para os comicios civicos, na pretensão de orientar e conduzir o povo.

Resultado: foram orientados, num sentido salutar, pelo povo! E, ainda bem, que aceitaram a orientação e se deixaram conduzir!...

★

O Sr. Juscelino Kubitschek tinha um bom programa mineiro, tendo como pontos fundamentais ENERGIA e TRANSPORTE. Seu sentido politico, todavia, diferenciava-se da politica nacionalista e popular de Getúlio. Tudo fêz o candidato do P.S.D. evidentemente para fugir ao compromisso nacionalista. Acabou, porem, compreendendo, a tempo, que o povo lhe impunha frontalmente tal compromisso, ao qual êle não poderia escapar!... O mesmo aconteceu com o General Juarez Tavora, a quem os energumenos, agora acusam até de traição a antigas ideias sôbre a exploracao do petróleo nacional... Já com o Sr. Ademar de Barros, sendo o último a entrar na pista, ajudou-o a experiencia já vivida pelos adversarios. Homem de extrema receptividade em face dos reclamos populares, foi êle entregando-se, aos poucos, à orientação que emanava dos comicios, onde ninguem conseguiu pregar idéias senão em coincidência com as das massas populares.

★

POR fim, nos programas de todos os candidatos com possibilidades de vitoria estão as idéias fundamentais de Getulio Vargas. Os planos de assistencia social aos trabalhadores num sentido que permita serem atendidas as reivindicações dos assalariados agricolas, a politica de industrialização dos recursos naturais sob o criterio nacionalista, ao lado do respeito à Constituição e a garantia das liberdades democraticas, são encontrados em tôdas as plataformas.

Por que venceu Getúlio Vargas, mesmo depois de morto?

Porque o nacionalismo e o populismo não é um programa criado artificialmente pelo Presidente sacrificado à sanha de adversarios insensatos e ferozes. É, antes, um esquema que resultava de aguda e demorada observação das necessidades, das aspirações, dos sentimentos fundamentais do povo brasileiro. É um programa de reivindicações da Nação que, com a sua grande visão de lider autêntico, Getulio passou a encarnar, defendendo-o com o sacrificio da propria vida.

★

NACIONALISMO e populismo constituem, portanto, programa do Brasil! "Ninguém me arranca das mãos a bandeira do nacionalismo", dizia Getulio, pouco antes da sua hora extrema, porque aquela era a bandeira do Brasil e do seu povo!

★

NESTA semana, encerra-se a campanha eleitoral. Ela provou aos descrentes e desmentiu os intrigantes que a vocação do nosso povo é para a democracia. Ela constituiu, decerto, uma demonstração nitida de vitalidade democrática, capaz de aturdoar a caterva dos provocadores com pretensão ao golpismo.

E' indispensavel, porem, que o povo, depois de votar a 3 de outubro, continue de olho aberto na ETERNA VIGILANCIA a fim de que o triunfador não venha a escamotear a vitória das massas. O cumprimento da politica nacionalista e populista de Getulio Vargas deve ser exigido ininterruptamente, sob a pressão da opinião coletiva, não se permitindo ao futuro govêrno trair as promessas formuladas nos comicios, por meio das quais conquistou a confiança e o voto popular. Que o povo, após o ato civico de colocar o seu voto livre nas urnas, a 3 de outubro próximo, permaneça alerta!

DEPOIS DE 3 DE OUTUBRO SÓ EXISTE UM CAMINHO

União de Partidos e Candidatos Para Fazer Respeitar a Vontade do Povo!

CALOUROS

— ...Pronto! O Plinio já levou o "gongo". Agora é a vez do Juarez...

O Brigadeiro Eduardo Gomes vai definir-se hoje, públicamente, pela candidatura do General Juarez Tavora, através de um apêlo aos que seguem a sua mistica para que votem no "tenente de cabelos brancos". E' uma definição importante. Todos pensavam, realmente, que o Brigadeiro, pelo menos como patrono da UDN, estivesse ao lado do candidato nominal do seu Partido. O silêncio do homem do lenço branco, entretanto, poderia ser confundido com a atitude da cúpula udenista que, mesmo depois de apoiar Juarez continuou a sabotar sua candidatura, sabotando as próprias eleições.

Com a divulgação dêsse documento, aguarda-se, com não menor interêsse, a "reentré" nas atividades parlamentares do Sr. Pedro Aleixo, uma das figuras tradicionais do grupo mineiro que se projetou no Brasil inteiro através da sua participação no movimento de 45 e nas lutas udenistas que se seguiram. E' licito esperar que o velho combatente, afastado que estêve durante longos anos, do cenário nacional e com a sua experiência de vitima de uma ditadura, pois era o presidente da Câmara dos Deputados quando estourou o golpe de 37, não afine com o diapasão golpista que constitui agora o forte da oratória udenista no Congresso.

Na verdade, tarde embora, ainda é tempo de a UDN compenetrar-se dos seus deveres para com o regime, cuja defesa foi a razão mesma da sua fundação, emergindo, como emergiu, de um movimento democrático que culminou com a queda da Ditadura em 1945. E' preciso que a UDN se convença de que no atual momento da vida brasileira não é possivel pensar-se em soluções extra-legais para um problema politico perfeitamente encaminhado, com o povo na rua a exigir eleições e quatro candidatos a disputar o voto do povo. A UDN deve perder o complexo da derrota e empenhar-se na batalha das urnas, nêsses poucos dias que faltam para 3 de outubro. Mas, se está mesmo convencida de que vai perder, de que o seu candidato não conseguirá a vitória que merece — então, que faça como êsse candidato, se prepare para comandar a oposição, uma oposição que seja govêrno, de olhos voltados sobretudo para o Brasil, oposição construtiva como deve ser a verdadeira oposição.

O POVO EXIGE UM GOVÊRNO DE UNIÃO NACIONAL

Seja como fôr, a menos de uma semana do pleito, existe no país inteiro um estado de espírito antigolpista, que representa a firme decisão do povo de participar da solução dos problemas nacionais, através de um pronunciamento nas urnas. E exige que êsse pronunciamento seja respeitado.

A maneira de respeitar êsse pronunciamento é, não só assegurar a posse do eleito, como contribuir para que êste possa desempenhar o seu mandato encaminhando o país para uma éra de tranquilidade e progresso.

Essa colaboração não nos parece difícil. A campanha eleitoral aí está a demonstrar que não existem diferenças fundamentais no programa dos diversos candidatos. Todos êles querem dar continuidade à obra de justiça social e empreendimentos nacionalistas de Vargas. Ninguém até hoje se levantou contra Volta Redonda. A defesa da "Petrobrás" está na plataforma até do General Juarez Távora. A legislação social de Vargas é defendida por todos os candidatos. A participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas é ponto comum de tôdas as promessas. Por mais que alguns demagogos tentassem não se conseguiu imprimir à luta política o sentido de pró e anti 24 de agôsto, como seria lícito esperar.

A campanha eleitoral, salvo os excessos de quem nela não participa diretamente e pelo contrário dirigiu sua pregação apenas no sentido de evitá-la, tem se processado num clima de respeito mutuo, existindo, inclusive, um compromisso tácito entre todos os candidatos no sentido de defender a legalidade, defendendo ao adversário o direito de exercer em tôda sua plenitude a tarefa constitucional de que for investido. Os partidos, mesmo, que se empenhem na luta, não se extremam — e a cédula única provou que é perfeitamente admissível o entendimento entre êles, com os melhores resultados para o regime.

Esta é a hora, pois, de se pensar em união nacional. União nacional com respeito absoluto à vontade do povo. É isto o que o povo exige.

A ELEIÇÃO PASSA: O REGIME TEM QUE CONTINUAR

Faltam seis dias para as eleições. Dentro de 72 horas será encerrada a propaganda de rua. Esses três dias são decisivos para os candidatos, que programam os comicios de encerramento e preparam-se para o balanço final das suas possibilidades. Sendo justo, embora, que cada candidato pense que a vitória seja sua, não é menos justo que exijamos de todos êles a reflexão de que só um dos quatro poderá subir as escadas do Catete. Esta é a hora, pois, de se pensar no dia 4 de outubro. Uma eleição passa mas o regime continua. O regime é o Brasil.

O êrro de 24 de agôsto não pode se repetir. A Nação não pode mais ser convulsionada pela eclosão dos apetites insatisfeitos. E o povo não ficará indiferente. 3 de outubro demonstrará que o povo não está indiferente, mas vigilante — nem apático, mas atuante.

Convencidos de que fora das urnas não há salvação para o Brasil, os candidatos estão desempenhando o seu papel. Resta que os Partidos e os politicos cumpram o seu. Antes, durante e depois das eleições.

A UDN precisa perder o hábito de pedir favores à noite e fazer oposição de dia. O pronunciamento de hoje do Brigadeiro pode ser, por isso, decisivo. Todos esperam que não se trate apenas de um apêlo platônico, lembrados que estamos que o criador da "eterna vigilância" fêz muito mais pelo Sr. Etelvino Lins, posando ao lado da sua candidatura. O pronunciamento de hoje, para ser completo, deve ser uma declaração de principios, com vigência antes e depois de 3 de outubro.

É isto o que o País espera da UDN. Que já conseguiu de Juarez Tavora. E de que o Brigadeiro não poderá fugir.

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de Ultima Hora

MARATONA DA VITÓRIA DE DANTON COELHO EM SÃO PAULO

Verdadeiramente espetacular vem sendo a acolhida que o povo bandeirante tem dispensado ao deputado Danton Coelho, candidato à vice-presidência da República na chapa do Sr. Ademar de Barros. Ontem, durante o dia e a noite, o líder trabalhista foi alvo de vibrantes manifestações nas cinco cidades que visitou, realizando concorridos comícios. Acompanhado pelo prefeito da Capital de São Paulo, senador Lino de Mattos e por vários deputados federais e municipais, o candidato do PSP à Vice-presidência da República, visitou as cidades de São Bernardo dos Campos, Cubatão, São Vicente, Itapema e Santos, tendo, em tôdas elas, tido como companheiro na tribuna o prefeito Lino de Mattos, que exaltando as qualidades morais, intelectuais e políticas do candidato, frisou a necessidade dos populistas cerrarem fileiras em tôrno do seu nome, pois a eleição de Danton Coelho é imprescindível para o êxito da administração de Ademar de Barros.

Por sua vez, o amigo certo de Getulio Vargas concitou os trabalhistas, os amigos e admiradores do pranteado presidente a votarem no chefe do PSP, a fim de que não sofram solução de continuidade as atuais conquistas do proletariado. Danton Coelho afirmou, ainda: — "Somente sufragando o nome de Adhemar de Barros podemos resgatar a dívida de honra de Getúlio para com o líder pessepista".

Os comícios foram irradiados para todo o Brasil por uma rêde de emissôras.

Acompanhado da sua comitiva, a que se juntou, ar, o sr. Wladimir de Toledo Piza, vice-prefeito da Capital de São Paulo, o deputado Danton Coelho visitou a Prefeitura de Santos. Nessa ocasião o candidato à vice-presidência da República foi saudado pelo prefeito da cidade, que lhe exaltou os méritos.

Hoje, à noite, o candidato populista à vice-presidência apresentar-se-á em dois programas de televisão, em que estarão conjugadas tôdas as estações de TV da Capital bandeirante. O primeiro programa será às 19 e meia horas e o segundo às 21 e meia horas.

Hoje, às 20 horas, na Rua Miguel de Frias, 25, sobrado, inaugura-se solenemente mais um Comitê Pró Adhemar de Barros e Danton Coelho. Sob a presidência de honra da Sra. Danton Coelho o Comitê terá a seguinte diretoria: — Presidente, Romeu Mancarino; Vice-Presidente, Pedro Vaccani; Secretário, José Cid Loureiro; Tesoureiro, Luiz C. Marques; Diretor Social, Julia Rachid e Diretor de Propaganda, José Ogando Garcia.

■

"IMPEACHMENT" CONTRA JÂNIO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O deputado pessedista Paulo Teixeira de Camargo que vem atacando o governador do Estado por motivos políticos afirmou, da tribuna da Assembléia Legislativa que irá promover o "impeachment" contra o Sr. Jânio Quadros, responsabilizando-o criminalmente por diversos atos condenáveis pela legislação vigente.

Ouvido pela nossa reportagem, o parlamentar do PSD esclareceu:

— "Não quis fazer qualquer movimento tendente a apurar a responsabilidade do Sr. governador do Estado antes das eleições para que minha atitude não fôsse interpretada como manobra eleitoral. Após as eleições vença quem vencer, tomarei as providências necessárias para oferecer à competente denúncia contra o Sr. Jânio Quadros".

"O AMIGO CERTO DAS HORAS INCERTAS" SURGIU NOS PIORES DIAS DE 45

Danton: "Fidelidade a Getúlio Vargas é a Constante da Minha Vida Pública"

ULTIMA HORA Divulga o Autógrafo Que se Transformou na Legenda da Atuação Politica de Danton Coelho — Detalhes Biograficos da Vida Agitada do Revolucionário Danton Coelho — De 30 a 54 — Os Amigos de Danton Coelho Apelam Para os Amigos de Getúlio Vargas

"Meu caro amigo você conhece DANTON COELHO, o amigo certo de horas incertas" de Getúlio Vargas, o candidato à Vice-Presidencia na chapa de Ademar de Barros? Talvez não o conheça bem. Talvez não saiba o papel que ele tem desempenhado nos últimos anos de nossa história política.

Por isso, nós, os amigos e correligionários de Danton, nós que o conhecemos tão bem, nós que sabemos até que ponto o Brasil tem necessidade da sua vitória, nós queremos com esta mensagem cordial levar até você a personalidade política do Vice de Ademar, a sua presença, as suas ideias, os seus objetivos, enfim a história da sua lealdade e do seu patriotismo. E nós estamos nos dirigindo a você, que é cidadão esclarecido e respeitado no seu meio, por que estamos certos de que a sua consciência cívica há de se fazer sentir no resultado do próximo pleito, dando ao Brasil, através da vitória de Ademar e Danton, uma nova era de progresso, independência econômica e justiça social.

Pois bem, meu amigo, conheça Danton Coelho:

Sua vida política teve começo em 1930, com Getúlio Vargas, de quem se tornou grande amigo e ao qual acompanhou até poucos momentos antes do seu trágico fim.

Em outubro de 1930, Danton, por sua coragem e idealismo, estêve entre os que dominaram o quartel general da 3.ª Região Militar e, por suas reconhecidas qualidades de chefe, tornou-se o Comandante do Regimento Divisionário.

Dois anos depois, em 1932, o Presidente Vargas impunha-lhe a aceitação do cargo de Chefe de Polícia do Estado de São Paulo, teatro da primeira revolução, e onde a exaltação dos ânimos tornava difícil e delicada a missão que lhe fôra confiada.

Sua atuação correta conquistou, desde logo, o povo paulista e, quando mais tarde deixou o cargo, cercado do respeito e da estima daqueles que se haviam mantido contra o Govêrno Provisório, Danton recebeu, ainda, os mais emocionantes apelos para continuar à frente do cargo que tanto dignificara.

Implatou-se, depois, o Estado Novo. E Danton que era político, que era lutador, que era amigo de Getúlio Vargas, manteve-se, contudo, durante êsse período, completamente afastado de qualquer cargo político — fiel aos seus princípios de liberdade democrática de govêrno.

Mas, em 1945, por ocasião do golpe de estado de 29 de outubro, Danton se conservou ao lado de Getúlio durante todo o seu drama, não sem antes ter esgotado as possibilidades da sua ação, no sentido de fazer o Brasil marchar para eleições livres, sem a deposição do govêrno.

Foi, justamente, no dia 30 de outubro de 1945 que Getúlio Vargas, num gesto de grande afeição e reconhecimento, ofereceu ao amigo dedicado a sua fotografia com aquela dedicatória que viria a se transformar no único "slogan" por êle lançado em quase 30 anos de vida política:

"Ao DANTON COELHO, o amigo certo de horas incertas".

No período governamental que se seguiu, a sensibilidade política de DANTON lhe indicava que o povo ainda queria Getúlio. E em outubro de 1948, iniciou êle as primeiras conversações com o objetivo de fazer voltar ao poder o grande líder nacional, que, todavia, se encontrava em Itu, esquecido pelos políticos e pelos amigos do passado. Raros, muito raros eram então os que lhe prestavam homenagens e solidariedade. Mas Danton não o abandonara e principalmente se preocupava em devolver ao Povo o Presidente que êsse Povo queria e amava. Sua tarefa foi árdua, mas o sucesso do que êle planejava foi absoluto. Viajando durante quase dois anos por todo o Brasil, fazendo alianças, estabelecendo acôrdos, conseguindo adesões — tudo à

base da sua própria palavra — Danton coroou o seu trabalho com a grandiosa aliança ADEMAR-GETÚLIO que venceu todos os obstáculos, tôdas as ondas, e apesar de traições, omissões e ingratidões veio resultar no incontestável triunfo em 3 de outubro de 1950.

Levantada, logo após a tese da maioria absoluta com que se pretendia desrespeitar o veredicto do povo nas urnas, foi a voz de Danton aquela que com maior veemência e coragem se fez ouvir, provocando o movimento de reação que impediu se praticasse o inominável atentado à legalidade do pleito.

Nessa mesma eleição de 1950, o nome de Danton foi incluído na chapa do PTB para Deputados Federais e, sem que, êle fizesse qualquer movimento em favor de sua candidatura, foi eleito com a expressiva votação daqueles que, certamente, lhe acompanhavam os passos e lhe admiravam as atitudes.

Convidado para Ministro do Trabalho ainda em dezembro de 1950, Danton, só veio a aceitar o cargo em meados de janeiro de 1951, após reiterados apelos de Getúlio Vargas — pois sempre foi uma de suas características mais nobres, o total desapêgo às posições.

À frente do Ministério do Trabalho iniciou, de imediato, uma política de moralidade administrativa e desencadeou intensa e vitoriosa campanha pela sindicalização de todos os trabalhadores brasileiros.

Lutou, com sinceridade e energia para libertar os sindicatos de influências estranhas aos trabalhadores, esforçando-se também por criar uma mentalidade sindicalista que os livrasse das tutelas que lhes eram nefastas. Dentro dêsse programa, tornou-se o Ministro do Trabalho que em menos tempo, mais trabalhadores sindicalizou — fato êsse que até hoje se comprova pelas estatísticas.

Outro ponto alto da passagem de DANTON pelo Ministério do Trabalho foi a extinção do "atestado de ideologia". Sendo êle radicalmente contra o comunismo, concluiu, todavia, que aquela exigência, longe de atender à finalidade para que fôra criada, longe de classificar realmente os verdadeiros comunistas, servia apenas de instrumento para perseguições e injustiças, subordinando o sagrado direito dos trabalhadores às injunções de uma política de interêsses pessoais.

Ainda como Ministro de Vargas, seu espírito de justiça e de solidariedade humana levaram-no a lutar para que não se concretizasse a demissão em massa dos funcionários da Tabela Única, conseguindo que o Decreto, já assinado, fôsse tornado sem efeito — e que todos se mantivessem nos cargos em que vinham servindo à administração pública. No entanto, a luta subterrânea e surda, bem como os interêsses mesquinhos dos que desejavam transformar o Ministério do Trabalho em instrumento para a conquista fácil do pseudoprestígio entre a classe proletária, criaram circunstâncias que levaram Danton a demitir-se, não atendendo aos apelos do Presidente Vargas no sentido de que êle continuasse dirigindo a Pasta do Trabalho.

Esse fato porém não interferiu na sincera amizade que os unia nem na assiduidade dos encontros que sempre mantiveram. E um dos mais belos documentos que Danton possui é justamente a carta que o grande Chefe então lhe enviou e que representa o mais honroso atestado recebido por um homem público.

DANTON COELHO sempre deu o máximo de si, sem nada exigir em troca. E seu nome jamais estêve envolvido em negociatas, em imoralidades administrativas ou nos escândalos do Banco do Brasil. Sua conduta sempre foi um reflexo da sua honestidade, do seu patriotismo, do seu amor à causa pública e da sua lealdade a Getúlio Vargas, a quem — independente de qualquer cargo ou posição — sempre deu toda a assistência da sua amizade, do seu alento e da sua esclarecida visão política. E foi talvez o último abraço de Getúlio Vargas, aquêle que êle deu ao seu "amigo certo de horas incertas", na triste manhã de 24 de agôsto de 1954.

Após a tragédia, as fôrças que para ela tinham contribuido implantaram no Governo um regime de terror e arbitrariedade através daquela Comissão de Inquérito, que então se tornou conhecida como a "República do Galeão", absoluta, ditatorial e temida. E para o Galeão foram levados a depor, não só aqueles que tinham responsabilidades no atentado de 5 de agôsto, em que se buscaram razões para agravar a situação política anterior, mas também qualquer pessoa que os novos donos da situação estivessem interessados em desmoralizar. E assim subordinando-se ao arbitrário poder que se constituira, lá compareceram e depuseram todos aqueles que para isso foram "convidados". E a República do Galeão ia de "vento em pôpa", quando os seus dirigentes tiveram a infeliz idéia de convocar também Danton Coelho para um "depoimento". Sua recusa formal e públicamente declarada, inclusive da própria tribuna da Câmara dos Deputados, não só firmou o conceito de dignidade do Poder Legislativo e o respeito às instituições democráticas como teve ainda a consequência natural de encerrar os desmandos de autoridade da referida Comissão de Inquérito. E foi o fim da "república" mal nascida. Danton, por mais essa atitude digna e corajosa, mereceu os aplausos da opinião pública, que entusiasticamente lhe conferiu o título de "o homem que não foi ao Galeão".

E vieram as eleições de outubro de 1954. Danton foi reeleito Deputado Federal, novamente pelos votos de expontânea simpatia e admiração popular, pois que ainda dessa vez, não desenvolvera qualquer atividade em favor do seu nome.

Na Câmara dos Deputados sempre honrou o seu mandato, não só dedicando-se à solução dos mais importantes problemas nacionais e políticos, como interferindo decisivamente com sua presença, sua ação e sua palavra, quando qualquer ameaça pairava sôbre a soberania do Legislativo ou sôbre a preservação da Democracia.

Prova disso foi a sua atitude de não permitir que arbitrariamente, sem a indispensável licença da Câmara, tentassem certas autoridades, baseando-se em pressuposto delito, invadir a residência do Deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias. DANTON foi ao teatro dos acontecimentos e corajosamente impediu que se praticasse aquele atentado à soberania da Câmara.

Quanto à sua posição de defensor intransigente da Democracia, um dos melhores e mais belos exemplos é a sua luta constante contra as investidas comunistas em nosso País. Cristão e democrata sincero, Danton jamais deixou de denunciar à Nação e à Sociedade, com presteza e veemência, quaisquer incursões dos vermelhos em nossa vida política. E agora mesmo se empenha numa grandiosa batalha anticomunista para salvar o P. T. B. de Getúlio Vargas da infiltração marxista e para salvaguardar as mais legítimas tradições cristãs e políticas do nosso Povo.

Vamos falar, agora sôbre a posição de Danton ao lado de Ademar de Barros. Danton sempre foi homem de compromisso. Pois bem. Em 1950, como ficou dito, Danton foi o articulador da vitoriosa aliança ADEMAR-GETÚLIO e foi também o fiador do compromisso que então se firmou, de que em 1955 Getúlio apoiaria, para a sucessão presidencial, o seu grande eleitor Ademar de Barros. Morto o inesquecível líder trabalhista resolveu a direção do P. T. B. visando a interêsses meramente pessoais, aliar-se ao adversário de outrora, abandonando o aliado correto e traindo, assim, os compromissos e a memória de Getúlio Vargas.

Danton, no entanto, por suas tradições de caráter e lealdade, não esperou que Ademar lhe viesse cobrar o que ficara estabelecido em 1950. Desde o primeiro instante colocou-se incondicionalmente ao lado do Chefe do P. S. P. dando-lhe todo o apoio em cumprimento à promessa do seu inolvidável amigo. E por isso abriu no P. T. B. uma dissidência honrosa, da qual já hoje fazem parte os verdadeiros petebistas, os verdadeiros trabalhistas, os verdadeiros amigos de Getúlio Vargas — aquêles que jamais poderiam desonrar sua memória.

DANTON é hoje o candidato à Vice-Presidência na Chapa de Ademar de Barros. Por seu natural desapêgo às posições muito relutou em aceitar sua candidatura, a qual, no entanto, foi uma imposição dos acontecimentos, um imperativo das circunstâncias, para que se restabelecesse, em bases concretas, a frente populista de 1950.

E assim, unidos pela palavra e pelo pensamento de Getúlio, Ademar e Danton marcham para 3 de outubro com a tranquilidade dos que souberam honrar compromissos e cumprir seu dever, com a segurança dos que têm programa e capacidade para realizá-lo, com o entusiasmo dos que crêem na vitória porque confiam no POVO.

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS

Palco da Vida

"BETINHO" O QUADRILHEIRO

Alberto José Gomes desde que fugiu da Penitenciária andou cometendo uma série de crimes, passando ultimamente a ser protetor de "bicheiros", isto é, aquêles que para isso lhe dessem dinheiro. Caso contrário, já sabe: tiro na certa. Pois bem, êsse Alberto, ou melhor o "Betinho", em companhia de Jorge de

Betinho

Oliveira Fontes (Jorginho), Djalma Joaquim Soares, e ainda outros é acusado de ter morto em Osvaldo Cruz o contraventor Geraldino e na jurisdição do 24.º Distrito, João Lemos, vulgo "Joãozinho de Madureira". Agora, a coisa vai parar pois, todos três já estão novamente presos.

■

O ASSALTO

Segundo a queixa apresentada no 4.º Distrito, os autores do assalto são três fuzileiros navais e um civil, todos armados. Pois bem, o grupo quando passava pela Travessa Eu-

Edith

nões de Matos, arrecadaram tudo que puderam de José Ribeiro Sobrinho (Rua Marquês de Pombal 23 e Edith Farias (Senador Vergueiro 120).

José

Disse José, fazendo a relação: "dois relógios, um meu e outro dela e ainda cento e dez cruzeiros". Se algo de mais aconteceu êle não disse.

"ZÉ DO NORTE" É DE MORTE

Sebastião

Perto da venda de "Zé do Norte" na Avenida Amazonas 217 em Mesquita, reside Sebastião Gomes Chagas. Até aí nada de mais. No princípio dêste mês, o negociante que tratava de um porco, confiou o suíno ao vizinho: O bicho seria vendido e o lucro repartido. Os dias se passaram e nada: nem porco nem dinheiro. Ontem "Zé do Norte" não esperou mais. Armou-se e deu cinco tiros em Sebastião.

■

MULHER E NAVALHA

— Ela é minha!

— Tua uma droga...

E não houve tempo para mais nada: Durval de navalha em punho partiu feroz contra Manoel Teixeira da Mota (Rua Lazeado 341) dando-lhe vários talhos. Apesar dos nomes (inclusive feios) ditos antes da agressão, ninguém sabe o da mulher, o "pivot"...

■

DORMINDO NO HOSPITAL

Nadja Meckiviiack de 35 anos, residente na Av. Copacabana 129, apartamento 301 ingeriu grande quantidade de comprimidos quase morrendo. Foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde ainda não acordou. O Zelador do Edifício, Osvaldo Brito declarou que essa não é a primeira vez — "D. Nadja sofre de insônia e por isso de quando em vez fica desesperada. Que Deus a Salve".

■

ATIROU-SE NO PRECIPICIO

Os leitores devem estar lembrados: No dia 29 de março uma jovem, Maria Aparecida de Sousa, quando se encontrava no lugar denominado Caminho do Céu lá na Avenida Niemeier, caiu ou foi atirada. O certo é que teve morte horrível. A polícia andou atrás do seu namorado, desde então foragido, mas ontem o encontrou: justamente em Mesquita, onde residia a desventurada moça. E' motorista profissional e declarou que quando com ela se encontrava no "Caminho" surgiram vários indivíduos que pretenderam violentá-la. Maria Aparecida, apavorada saiu a correr, caindo no abismo. Isso porém não é tudo. A polícia quer saber mais.

■

EM NITEROI

A cena se passou fora da tela. O funcionário do Ministério da Marinha Júlio Ildefonso da Silva (Estrada Caetano Monteiro) estava assistindo no Cinema Rio Branco "Mercado das Mulheres" quando seu vizinho de cadeira, por motivos ainda não apurados deu-lhe uma facada no torax.

— Saindo de barco para pescar, Euvaldo Carlos de Mendonça, de 21 anos (Rua Cruzeiro do Sul, em São Gonçalo) sofreu um mal súbito caindo ao mar. Quando foi retirado poucos momentos teve de vida. O fato ocorreu na Praia do Gradim.

— Perci de Oliveira, residente no bairro do Boaçu, quando pedalava uma bicicleta foi colhido pelo ônibus 12.9107 pertencente a Viação Cabuçu. A vítima com várias fraturas foi medicada no HPS.

■

DESASTRES

Atropelado, faleceu no HPS: Raimundo Sobreira (Rua Neri Pinheiro 368). Na Praia do Flamengo depois de ser colhido pelo auto n. 4-44-49, faleceu Gutemberg Alves Moreira (Estrada de Queimados 81). Outra morte registrada é a do operário Antonio da Silva que na Estação de Bonsucesso foi colhido por um trem.

João Muniz de Oliveira (51 anos, Tabatinga s. n.) recebeu ferimento do auto 5-54-98 na Avenida Presidente Vargas, em frente a Central.

■

CAXIAS:

"Paulinho" que foi prêso em flagrante, e autuado na Delegacia, deu antes várias facadas em Francisco Fernandes de Araújo, isto num bar, na Rua Bela Vista naquele Município.

Sob as Vistas da Polícia o Estrangulador da Doméstica

Vários Suspeitos e Poucas Probabilidades de Captura Até o Presente Momento — Uma Carteira de Identidade Entre os Pertences da Estrangulada — O Estrangulador Pode Ser um Dos Amantes da Vítima

Não obstante as esperanças da polícia em conseguir, dentro de um curto prazo, a captura do criminoso que estrangulou, na tarde de segunda-feira, a doméstica Francisca Salami Aregue, no interior de um apartamento em Copacabana, até ao presente momento são poucas as probabilidades apresentadas. Na Polícia Técnica a nossa reportagem constatou que, segundo a necrópsia efetuada pelo Instituto Médico Legal, foi asfixia a "causa-mortis", o que exclui qualquer probabilidade de suicídio.

Os Suspeitos

O detective Moreira, encarregado das investigações gerais, tem sob as suas vistas vários indivíduos que mantinham relações com a vítima, recaindo sôbre êles sérias suspeitas da polícia. Manoel Santos, funcionário da Caixa Econômica, cuja carteira de identidade foi encontrada entre os pertences da estrangulada, em declarações a nossa reportagem, não soube explicar o fato, pois nem sequer conhecia a mulher. Acredita, no entanto, a polícia que Manoel Santos pode ser contado entre os muitos amantes da vítima o que, certamente, sabe muito mais a respeito do caso do que realmente diz. Detida também para averiguações se acha uma outra doméstica, Armandina Silva (parda, 19 anos, residente na Av. Atlântica, 1936 apartamento 204), vizinha da vítima.

Armandina Silva, revelou a ULTIMA HORA que conheceu e travou relações com a vítima na manhã de sexta-feira sabendo, dessa maneira, muito pouco a seu respeito. Quanto ao suspeito Manoel Santos, nunca o viu e nem sequer sabia de sua existência. Não era amiga íntima da morta e também no curto prazo que a conheceu, não se preocupou de se informar a respeito das suas relações amorosas.

Já está prêso o namorado da doméstica. Trata-se de Wanildo Azevedo de Oliveira, residente na Rua Cant sAlexandrina, 118, apto. 101. Declarou que conhecera Francisca há vinte dias, justamente em Av. Atlântica.

Quando ao dia do crime, afirmou que passara a tarde de segunda-feira em Copacabana, onde almoçou, e cêrca das 16 horas deixou o "Balalaika" onde fôra jogar bilhar. A polícia tomou com reservas tais declarações esperando novos elementos para confrontar o que foi dito por Wanildo.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MANHÃ

Um homem, amigo da noite, é obrigado a despertar cêdo tôdas as manhãs para o quotidiano heroismo do trabalho. Esse homem é, além do mais, sensível e triste. Mas vence cada madrugada a luta desigual e inglória contra si mesmo e sai. Deixa o morno aconchego da cama e parte para a grande aventura de cada dia, quase sempre compelido por um ódio indiscriminado contra a humanidade. Outros mais felizes, podem ficar mais tempo mergulhados no sono na tranquila e repousada ignorância da tirania universal dos relógios. Êle, não. Vive subjugado a tais e tantos grilhões que, nem sequer êsse prêmio pode dar à sua pobreza e ao seu desconsôlo.

Então o homem ganha a rua. Depois da espera na fila melancólica, êle constata que só há gente feia, pois nenhuma mulher bonita que se presa acorda de madrugada. Afinal, chega o lotação e êle arranja um lugar lá atrás, no último banco. Pensa em tirar um cochilo, mas não pode. O carro pula tanto nos buracos da rua que mais parece uma montanha-russa. Afinal, acontece uma coisa amena.

Ao seu lado, senta-se uma jovem mulher de atraentes atributos. Mas, no seu desamor ao mundo, êle só percebe isso depois que ela cai sobre êle, numa curva mais fechada, quase o espremendo contra o passageiro da direita.

— Desculpe, senhor.

— Nada.

— Êsses lotações...

— Ah! São horríveis!

Foi, porém, na passagem do túnel, que êle verificou que o gesto da mulher, roçagando-lhe o corpo, não era acidental. Na realidade, ela o provocava, quase o agredia com o seu busto ofegante, o calor de sua adolescência, o atritar de seu braço no dêle. Então o homem fica ainda mais triste, porque tem de continuar o seu roteiro, que é diferente do dela.

A manhã que nasce é clara e bela. Mas êle desce, no ponto.

E caminha para o "batente" como um condenado.

L. C.

Cidade Aberta

Coluna de
EDMAR MOREL

COMBATENDO AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COM BOA LITERATURA E DESENHOS LIMPOS

O Que os Americanos Viram no Rio, Paraíso Das Publicações Imundas Que Ensinam o Crime — Um Elogio Que Enaltece o Brasil — Que Sirva de Exemplo o Trabalho de Hubert Harring

Num país onde certas publicações infantis ensinam o crime, numa Capital em que o Juizo de Menores manda apreender, periòdicamente, dezenas de revistas imundas, o público precisa conhecer a impressão do Professor Hubert Harring, da Claremont Gradute School, da Califórnia, sôbre uma organização brasileira que jamais imprimiu um texto pornográfico ou uma cena em quadrinhos que possa servir de estímulo ao crime.

Não basta retirar da circulação os papeluchos coloridos, com mulheres nuas ou "gangsters" matando inocentes. O ideal seria proibir a impressão e a imediata cassação do registro dos pasquins.

Durante cinco horas percorri a Brasil-América, fundada por um grupo de homens de boa vontade, à frente o Adolfo Aizem, homem de jornal que nunca prevaricou. De suas máquinas já saíram vários clássicos da literatura universal, cujos textos sofrem rigorosa revisão, quer no sentido artístico e moral. No campo das letras nacionais a juventude já deliciou "Guarani", "Tronco do Ipê", "Iracema" e "Gaúcho", de José de Alencar; "Cangaceiro" e "Menino de Engenho", de Zé Lins do Rêgo; "Cabocla", de Ribeiro Couto; "Meus Balões", de Santos Dumont e, por último, uma interessante biografia do bravo João Alberto, caluniado até depois de morto.

A LUTA CONTRA O CRIME

Nas minhas peregrinações pelo SAM encontrei terríveis delinquentes como "Lilico", "Mauro Guerra" e outros ases da malandragem, tendo as mais nocivas histórias em quadrinhos algumas já condenadas pela Justiça no próprio país de origem, os Estados Unidos.

As malfadadas histórias, cuja nocividade é proclamada pelos educadores e provocou um inquérito na Câmara dos Deputados, todavia, abafado pelo prestígio dos trustes dos "comics", felizardos proprietários de emprêsas gráficas que enriquecem do dia para a noite à custa da desgraça da infância brasileira. Repito: as malfadadas histórias em quadrinhos encontraram, enfim, uma barreira. E' a confecção de histórias sadias, com a ausência de "gangsters" e assassinos da pior espécie. Disse-me um velho professor de psicologia, que, numa história em quadrinhos uma criança de 10 a 14 anos, encontra, em média, 70 cenas de sangue, assaltos a mão armada, etc.

O Adolfo Aizem resolveu combater o crime fabricando revistas infantis que podem entrar em qualquer lar. São publicações que ensinam, bastando citar a coleção de Ciências Populares, História da Civilização, etc.

A sua espantosa tiragem de 3 milhões de exemplares por milhões de exemplares por mês, vem demonstrar que o público só aceitava as histórias de crimes, por falta de coisa melhor.

Aspecto Cultural

Parlamentares de todos os partidos, bispos de tôdas as religiões, escritores, estudantes e operários, já visitaram a Brasil-América. O último grupo que ali estêve era constituído pelo professor Hubert Harring, devotado amigo dos povo latino-americano, advogada Ruth Lewinson, que durante muitos anos pertenceu ao grupo de "trustes" da famosa Hunter College Faculdade para moças.

A dr. Lewinson, da Associação Americana de Mulheres Universitárias, sra. Linkfelt, dra. Anna L. Hehn, professôra na Marquette University, srta. Martha E. Black, sr. e sra. Warren F. Wattles, o casal Lewis Bartleson, a sra. Barbara Laythrop e a sra. Mollie Knex, de 79 anos de idade, pintora, todos procedentes do Estado da Califórnia. E mais as irmãs sra. Gladys Angel Beard e Marian G. Angel, professôra; srta. Marjorie Snell, de Wattertown, representando um jornal que há décadas pertence a sua família.

O professor Harring, reuniu o grupo após a visita à Brasil-América, para discutirem o que haviam visto. E se chegou às seguintes conclusões:

1 — Como organização industrial, a Editôra Brasil-América é quase modelar, e seria difícil encontrar-se, nos Estados Unidos, uma congênere que rivalizasse com êsse estabelecimento brasileiro.

2 — A filosofia cultural e educacional é merecedora de todos os aplausos, e êsse aspecto do trabalho do Sr. Adolfo Aizen deveria ser divulgado nos Estados Unidos.

3 — O serviço prestado às boas relações entre os Estados Unidos e o Brasil pela adaptação inteligente dos "comics", em inglês, para o público brasileiro, é uma contribuição notabilíssima, e que este fato deveria chegar ao conhecimento das autoridades norte-americanas tanto aqui como em Washington.

4 — Em vista destas opiniões e conclusões, vários membros do grupo de visitantes, espontâneamente, prometeram agir junto aos estabelecimentos e junto às instituições a que estão ligados, na imprensa, nas escolas e clubes a que pertencem".

Isto, positivamente, honra o Brasil.

MÃOS DISPLICENTES OU CRIMINOSAS CAUSARAM O SINISTRO

DEVASTADAS PELAS CHAMAS IMENSAS RESERVAS NO PARQUE DE ITATIAIA!

Grande área do planalto de Itatiaia é prêsa, no momento, de violento incêndio. Reservas florestais imensas estão sendo destruídas pelas chamas. Nas localidades de Pedra do Altar, Cabeça do Leão e Córrego do Maribondo observa-se maior devastação. O Engenheiro Agrônomo, Wanderbilt Duarte Barros, administrador do Parque Nacional de Itatiaia, comanda as providências adotadas pelo Ministério da Agricultura para pôr fim ao sinistro.

O Ministro da Agricultura, Sr. Munhoz da Rocha determinou que fôssem mobilizados todos os recursos para extinguir as chamas. Até agora, não obstante, o "Parque Nacional" enviou ao local quarenta homens — reserva de que dispõe para a emergência. Estão sendo empregados todos os meios indicados, principalmente a abertura de clareiras para isolar as chamas.

Reservas preciosas foram transformadas em carvão, numa área de 100 hectares. Os prejuízos são incalculáveis. Cedros, canelas, guatambus, ipês, e outras qualidades de plantas desapareceram, desfalcando em muito o acêrvo do Parque Nacional.

Informam autoridades do Ministério da Agricultura que o incêndio atual é o sexto que vem lavrando, nestes últimos dias, fato equivale a dizer que ocorre uma média de um incêndio, em cada dois dias!

O policiamento insuficiente está sendo apontado como a causa do sinistro. Com efeito, apenas dois guardas montavam guarda aos 100 hectares atingidos.

Além de reservas florestais, a região de Itatiaia dispõe de ótimas pastagens. O trato dos rebanhos de particulares efetuado por gente inescrupulosa, dá margem a que o Parque Nacional venha sofrendo tais danos. Mãos pelo menos displicentes, senão criminosas, estão causando a perda de reservas que custam a Nação milhões de cruzeiros.

O Sr. Renato Domingues, chefe em exercício do Serviço Florestal, tem estado em permanente contato com o Sr. Munhoz da Rocha, pondo-o ao par das ocorrências.

Decresce

Os últimos informes vindos de Itatiaia dão conta de que o incêndio tem decrescido, nessas últimas horas, em parte devido a ação das autoridades, e também em consequência das últimas chuvas que caíram sôbre a região.

A ENO-SCOTT & BOWNE (BRAZIL) LTD. vem de realizar a festa da cumeeira do edifício de sua nova fábrica, situada na Estrada da Água Grande, em Irajá, Distrito Federal. A comemoração foi marcada por um churrasco, do qual participaram diretores e colaboradores da emprêsa. A foto acima é um aspecto da festa.

DECLARA O HOMEM QUE DIRIGE 300 MIL PESSOAS DE BOA VONTADE:

— Para o Viet-Nam, no Momento, Tôdas as Atenções Das "Câmaras Juniors"!

A "Júnior Chamber International" foi criada para empreender campanhas que visassem o bem da comunidade e o seu grande objetivo no momento é o auxílio aos refugiados do Viet-Nam, denominado "Operação da Irmandade" — declarou ontem a imprensa Mr. Peter B. Watts, presidente mundial dos "Juniors".

Mr. Peter B. Watts falando à imprensa na sede da Câmara Júnior do Rio de Janeiro

Natural da Nova Zelândia, Mr. Watts dirige 300.000 associados às Câmaras Juniors em 65 países no mundo, e no momento a sua missão é justamente percorrer êsse países, a fim de que o movimento "Júnior" (algo similar ao "rotary") seja mantido sempre vivo e coerente com as suas finalidades.

Do Rio de Janeiro, Mr. Peter Watts teve a oportunidade de declarar que leva a melhor das impressões pois assistiu pessoalmente o final da Campanha de Vacinação contra a Raiva, visitou o Sistema de Sinalização instalado no Tunel do Leme e viu também os 48 ônibus uniformemente pintados para o transporte de colegiais tudo isso fruto de campanhas levadas a cabo pela Câmara Júnior do Distrito Federal. Acentuou Mr. Peter Watts que tem sido exatamente esta a finalidade do movimento mundial dos "Júnior" em todos os países. Para Viet-Nam, atualmente, as Câmaras Júnior Internacionais têm enviado medicamentos, roupas, instalado hospitais com médicos e enfermeiros. Apesar de serem autônomos uns dos outros, os "Júnior" praticam em alta escala o intercâmbio de ajuda.

A uma pergunta dirigida pelo reporter, a respeito das necessidades do Brasil, Mr. Watts respondeu que assim como foram enviados do Rio de Janeiro medicamentos para o Viet-Nam, futuramente, em campanhas nacionais, os outros países virão também em nosso socorro. Para concluir, Mr. Peter Watts fez questão de frisar que é justamente na Ásia que o movimento dos "júnior" é mais ativo, sendo que em Hong Kong das inúmeras campanhas empreendidas, concretizaram bibliotécas para mais de um milhão de crianças, parques infantis e inúmeras escolas e hospitais.

Na Loucura Repentina do Detective:

"Minha Filha, Vamos Para o Outro Mundo"

Depois de Matar o Corretor Pensou Ter Eliminado a Companheira Tentando, Então, o Suicídio — Em Estado Desesperador — Negócio Malfeito: a Venda da Casa

O detective estava mesmo alucinado, quando sacou de sua arma fazendo disparos contra o corretor João Corrêa de Souza, quase matando sua companheira Carlota e por fim tentando o suicídio. O motivo da tragédia se prende a questão de negócios.

A Casa

João Batista Lentine, de 51 anos, detective do DFSP, separado da espôsa, passou a viver em companhia de Carlota Colari Val, na casa n. 217 da Rua Cirilo Silveira. A referida moradia era de sua propriedade, sendo adquirida há cêrca de dois anos a um senhor de nome Pimenta domiciliado em Todos os Santos. Ultimamente, porém, o policial desejando mudar-se definitivamente, tratou de anunciar a venda da casa, surgindo o corretor Corrêa com escritório na Praça Mauá n.º 7, sala 110.

Mau Negócio

Tôdas as condições foram expostas pelo proprietário, inclusive o preço que seria de duzentos mil cruzeiros. A essa altura Corrêa já mencionara um comprador, e ontem iria dar o dinheiro. No momento que lá chegou revelou outras condições: daria à vista setenta mil cruzeiros e o resto em duas prestações. Daí por diante houve a discussão e depois os tiros.

Bastante contrariado, Lentine foi até o seu quarto de onde veio armado. Ao se defrontar novamente com o corretor desfechou-lhe dois tiros. O homem ainda deu uns passos indo cair sem vida na pequena calçada fronteira à residência. Lentine estava nessa ocasião dominado pela loucura. Virando a arma para Carlota, disse-lhe: "Minha filha, vamos para o outro mundo". Acionou o gatilho duas vêzes. Felizmente só um projetil atingiu-lhe a mão direita. Lentine não parou. Agora era contra seu próprio corpo: desfechou dois tiros. Um no torax e outro no abdome. Êle e Carlota foram conduzidos para o Hospital Carlos Chagas. São poucas as esperanças de salvar o policial.

A casa de Lentine: Sua venda motivou a tragédia. Na calçada o corpo do corretor Corrêa logo após ser abatido. Detective Lentine: Seu estado é desesperador

Dando busca na residência a polícia encontrou o seguinte bilhete deixado por Lentine:

"Nunca fui ladrão. Sempre vivi honestamente. Perturbado mentalmente assinei vários documentos comprometendo o meu nome. És tu Carlota, a mais sincera e verdadeira mulher. Honesta e sofredora a quem arrastei na lama. Muitos inimigos. Adeus — 27-9-55. Ladrões — Amauri D. Miranda Leal — Corretor Corrêa".

INFORMOU O MINISTRO DA FAZENDA AOS REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS:

"DEPENDE A REFORMA CAMBIAL DE PORMENORES DE ORDEM TÉCNICA"

Já se tem quase como certa a divulgação da reforma cambial até depois de amanhã ou sábado, a menos que fatores importantes transfiram a anunciada comunicação oficial para depois do pleito presidencial. Os porta-vozes mais autorizados do gabinete do Ministro da Fazenda, embora não confirmem, também não dizem "não", quando os repórteres comentam o próximo aparecimento das bases da nova política de câmbio.

Por outro lado, a reportagem que divulgamos ontem baseada em informações contidas na carta semanal do "McGraw Hill American Letter" não foi contestada, tudo isso corroborando para acreditar-se que a reforma cambial esteja por dois ou três dias.

À margem dêsses fatos, o Ministro José Maria Whitaker recebeu, ontem, em seu gabinete, representantes da Federação das Associações Comerciais, das confederações nacionais da Indústria e do Comércio, da Confederação Rural Brasileira, das associações comerciais do Rio e de São Paulo, das associações Nacional de Máquinas, Veículos, Assessórios e Peças e Brasileira de Exportadores e do Centro do Comércio de Café, os quais, em comissão mantiveram com o titular da Fazenda conversa sôbre a reforma cambial. Ao que apuramos, êsses representantes ficaram satisfeitos com os esclarecimentos prestados pelo Ministro que, entre outras coisas, assegurou que "foram vencidas as últimas dificuldades e que a expedição da reforma cambial depende, apenas, de pequenos pormenores de ordem técnica."

JORGE SEVERIANO EM BRONZE

No "Salão dos Passos Perdidos" do Tribunal do Júri, foi inaugurado o busto do grande professor e advogado Jorge Severiano, falecido há cinco anos. Em sessão solene da Côrte Popular presidida pelo juiz Bandeira Stampa, fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quais o promotor Emerson de Lima e o criminalista Evandro Lins. Por fim falou, em ternas palavras de agradecimento, o advogado Hugo Severiano, filho do homenageado. Na herma erguida em memória do saudoso jurista, está esculpida a seguinte inscrição, que bem define o que foi em vida Jorge Severiano: "*Dignificou o direito, exaltando-o através do livro e da tribuna*". A nota emocionante foi dada pela presença de um encanecido guarda-civil, ex-constituinte de Jorge Severiano e de seu filho Hugo. Também Yolanda Perto, absolvida pela palavra de Severiano, enviou uma "corbeille" de flôres, como símbolo de sua gratidão.

ENTRE OS CONDECORADOS FALTAVA UM...

ONTEM UM HERÓI, HOJE, UM LOUCO

Civis e Militares Brasileiros Agraciados Pelo Instituto de Socorros a Náufragos Com Autorização do Govêrno Português — Tocante Solenidade a Bordo do "Liner" Lusitano "Vera Cruz" — Presidiu a Cerimônia o Embaixador Antonio de Faria, Representante de Portugal no Brasil — Amélia Rodrigues Estêve Presente — A História do Dramático Desastre da Lancha "Hainann"

Na manhã de 14 de fevereiro de 1954, um drama pungente era assinalado nas crônicas marítimas. Uma lancha repleta de elementos da colônia lusitana, radicada na Capital da República, sossobrava e arrastava para o fundo lodoso da Guanabara numerosas vidas em pleno vigor da mocidade.

Impericia de um Mestre

Era comum, até aquela data, lanchas fazerem "lotação" de pessoas que desejassem ir ao largo da Guanabara, assistir à chegada e dar as boas-vindas a parentes e amigos. Naquele dia numerosas lanchas foram fretadas, entre elas a "Hainann". No fundeadouro, aguardando a visita das autoridades aduaneiras e policiais, encontrava-se o luxuoso "liner" português "Vera Cruz". A "Hainann" contorna-o, enquanto lenços e acenos de muitas mãos cumprimentavam os de bordo. Minutos depois, o "Vera Cruz" levanta ferros e singra a Guanabara rumo ao cais do Touring Clube do Brasil, onde atracaria. A sua esteira seguia a minúscula "Hainann". Na altura da boia prêta, próximo ao canal de acesso ao cais de atracação pròpriamente dito, a lancha tenta cruzar as águas revoltas da esteira do transatlântico. Os passageiros, alheios ao perigo eminente, correm todos para um só bordo. O mestre, imprudentemente, executa manobra mal feita, ocasionando o emborcamento da lancha. Gritos cortam os ares, crianças e adultos afundam sob o olhar aturdido dos passageiros que se encontravam no "Vera Cruz".

O MAIOR DOS HERÓIS

Tão logo verificou-se o acidente, unidades da Marinha de Guerra brasileira que se encontravam atracadas na Ilha das Cobras, prestaram-se a socorrer os náufragos, recolhendo-os em escaleres. Três foram os contratorpedeiros que enviaram auxílio e mais o tender "Belmonte". Um pequeno bote, o "Divisa de Ouro" que se encontrava nas proximidades do naufrágio, tripulado pelo catraeiro Wenceslau dos Santos, recolhe, de início, cinco pessoas. Apros para o "Pier-Mauá" quando depara mais pessoas se debatendo contra as ondas. Os que já haviam sido içados para bordo tentam convencer Wenceslau a não socorrer, pois o bote, superlotado, poderia ter o mesmo destino da "Hainann". Wenceslau, entretanto, indiferente às ameaças, vai salvando uma por uma, e consegue, num esfôrço sôbre-humano, trazer para o interior do pequeno barco, nada menos de dezesseis pessoas. Despendendo enorme energia, remando com cuidado, ao mesmo tempo que estimulava os sobreviventes, chega à Praça Mauá.

Outro Herói

Ao mesmo tempo que isso acontecia, a par do salvamento que procediam os marinheiros de nossa armada, um jovem lusitano, praticava outro rasgo de bravura. Nadador emérito, rumava em direção à Ilha das Enxadas quando divisa uma criança debatendo-se sôbre as águas. Agarra-a e continua nadando. Em dado momento sente suas pernas presas e olha, consternado, uma jovem senhora lutando para salvar-se. Em um esfôrço supremo, continua a nadar, movimentando apenas uma de suas pernas e um de seus braços. Assim, consegue chegar à Ilha das Enxadas. Era o jovem Manoel Moraes Enrique.

Ontem, êsses bravos receberam uma recompensa pela abnegação e coragem que demonstraram. Autorizado pelo govêrno português, o Instituto de Socorros a Náufragos de Lisboa, condecorou os heróis. Veio especialmente de Portugal para êsse fim, o Camandante Viana Coucelro que viajou pelo próprio "Vera Cruz". Aqui recolheu provas e testemunhos e, numa solenidade simples, que contou com o embaixador e a embaixatriz de Portugal, fêz a distribuição das medalhas e diplomas. Foram agraciados com medalha de "Coragem, Abnegação e Humanidade" os seguintes oficiais, praças de nossa armada e civis: Comandante Dr. Ernani Vitório de Amorim; Capitão-Tenente Mário Miguel Julião; Comandante Ivan Carneiro; 1.º Tenente Magala da Silva Dias; 2.º Tenente Joaquim Fernandes da Silva; Sargento Manoelito Pinto; marinheiro Vinicius Moreira, José Luz Freitas, Amim Joffre, Olimpio Vasconcelos, Geraldo Sousa, Waldemiro Oliveira Silva, Olavo Maciel, Anderson de Castro, Dirceu Gomes, Francisco Domingues de Araújo, Fernando Belarmino Ferreira, Geraldo de Carvalho, Raimundo de Sousa Dias, Airton Mangueira e Walter Knobkauch; os civis Manoel Morais Henrique e Joaquim da Silva Marques. Faltava porém, entre os condecorados: Wenceslau dos Santos. O pobre catraeiro está demente. Presentes ao ato, além do representante do Ministro da Marinha estiveram numerosos jornalistas e convidados de nosso mundo social.

NUNCA SE VIU UMA ELEIÇÃO COM TANTOS HINOS E CANÇÕES

O Comitê Musical de Ademar de Barros — Plínio um Tanto Faceto — Os Poetas Eleitorais Prometem Gêneros Alimentícios

Esta foi a mais musical de tôdas as campanhas eleitorais já existentes no Brasil, quiçá, no mundo inteiro. Os alto-falantes não falam, cantam, esganiçam hinos e canções, em geral de uma estarrecedora mediocridade.

Uma verdadeira indústria músico-eleitoral se criou no Brasil neste ano de 1955. Os cabos eleitorais se convenceram de que através da música se pesca o voto. Estranha ocorrência, no entanto, o público não aprende as canções eleitoreiras, continuando a cantar apenas as marchas e os sambas brejeiros ou sentimentais, que fazem o sucesso do momento. Música eleitoral, ninguém sabe, ninguém canta. Ou porque seja realmente difícil apanhar a letra e melodia de uma dessas músicas, esguichadas aos borbotões de um alto-falante de má qualidade, ou porque é próprio de alto-falantes adversários se agruparem em logradouros de grande afluência popular, ou apenas porque as músicas são ruins, mesmo, a verdade é que, se o delírio eleitoral dos hinos é tido por boa publicidade, não pode ser observada a sua repercussão entre os eleitores. Quando o povo repara nesta ou naquela música na maior frequência dos casos, é, independente da inclinação política, para rir dessa ou daquela expressão de mau-gôsto ou apenas pitoresca.

Ademar, o Mais Musical

Entre todos os candidatos, o que mais se empenhou pelos argumentos musicais foi o sr. Ademar de Barros cuja campanha contou com um departamento de músicas, sob a direção do deputado e compositor Umberto Texeira. Leva o sêlo das gravações ademaristas os dizeres: "Disco PSP".

As letras ademaristas são as de maior cunho popular e insistem propositadamente em expressões comuns e, às vêzes, um tanto chulas. Algumas tratam o candidato, intimamente, por "tu", ficando o verbo, não obstante, na terceira do singular. Diz, por exemplo, o "Baião do Ademar":

"Ademar! Ademar! Ademar!
O meu voto, que é livre,
Tu vai receber".

Hinos a Juarez

A letrística de Juarez Távora já é bem mais marcial, e se adapta melhor ao hino. As qualidades varonis do general costumam ser apontadas. Como no seguinte passo:

"Êle é o melhor candidato
E' homem de fato
E vale por três".

Vovô Com Vovó

Os poetas plinianos não primam pela imaginação. Dizem, de modo geral, que "com Plínio Salgado, o Brasil vai melhorar". Um dêles, em um golpe de tradicionalismo, conseguiu meter em seus versos Iaiá e Ioiô. E acrescentou, mais no sentido do prefaciador de Luz del Fuego do que do severo criador do lema "Deus, Pátria e Família":

"Vovô vai com vovó,
Mamãe vai com papai!
Agora ninguém finge que vai
Mas não vai".

Dinamismo

A poética juscelinista se caracteriza pelo seu dinamismo. "O canto das turbinas" — samba-exaltação de Rochinha, tem uma letra bem feita. Diz a primeira estrofe:

"O canto
das turbinas
nas usinas eu ouvi,
o corte
nas entranhas
das montanhas
eu senti".

Um hino a Kubitschek invoca o próprio hino nacional, de maneira pouco gentil:

"Gigante pela própria natureza
Há quatrocentos anos a dormir".

Há evidente exagêro do exaltado juscelinista. O Brasil está acordado. E a melhor prova disso é que, se dormisse, haviam lhe dado o golpe.

Miséria

A constante das letras dos poetas adidos a tôdas as quatro candidaturas é a miséria e a carestia. Todos prometem pão, leite, manteiga. Qualquer que seja o candidato escolhido pelo povo, esperamos que êle cumpra a sua promessa, acabando com a fome e barateando a vida.

Antologia Eleitoral

No setor ademarista destacamos:

"Baião de Ademar"
(BAIÃO DE HELDIR DE TARSO)
Estribilho:
Oi, não ve do o meu voto,
O meu voto é pra dar!
Com meu voto, seu mano,
Eu garanto Ademar!
II
Ademar! Ademar! Ademar!
O meu voto, que é livre,
Tu vai receber!
Pois eu sei que, te dando o meu voto,
Só pode render!
Rende estrada, hospital,
Rende escola rural,
Meu voto rende coisa a valer!
Fé em Deus pé na tábua, Ademar!
O Brasil já cansou de esperar
Pra vencer!

Merece também ser citada:

"Êste Sim... é o Maior!"
(MARCHA DE JÚLIO FONTOURA)
Estribilho:
Êste sim... é o maior!
Êste sim, pra que negar!
A bandeira já foi hasteada,
Ademar! Ademar!
II
Esta terra está doente,
Sem remédio pra tomar;
Só existe um antibiótico:
Ademar! Ademar!
III
Quem espera sempre alcança!
Nossa vez há-de chegar,
Pois nós temos confiança
Em Ademar! Ademar!

E ainda:

"A Esperança do Brasil"
(SAMBA DE H. MARTINS E B. LACERDA)
Estribilho:
Vai sair da garoa
O homem que vai governar o Brasil!
Se Deus quiser não vai falhar!
O bandeirante de uma nova geração
Será o novo timoneiro da Nação!
Nosso Cristo Redentor,
Lá do Corcovado, será seu protetor
I
A Bahia deu um homem
Que o mundo consagrou!
Alagoas, Deodoro!
E Nabuco em Pernambuco!
Mas na terra da garoa,
No 22 de abril,
Nasceu Ademar de Barros
A esperança do Brasil!

Entre as músicas de Juarez, encontra-se a seguinte peça:

JUAREZ DE BRAÇO COM O POVO
Terra brasileira
Desperta para um mundo novo
Terra brasileira
E' Juarez de braço com o povo

Terra brasileira
O nosso peito varonil
Na luta se inflama
Com Juarez pela grandeza do Brasil

Do Amazonas aos pampas do Sul
Com Juarez estará tudo azul
E os nossos filhos felizes ficarão
Porque com Juarez salvaremos a Nação

Também do estro Juarezista:

VEM AÍ SEU JUAREZ
Cadê leite, cadê carne, cadê pão
Cadê farinha pra botar no meu feijão
Mas com certeza a coisa desta vez
Vai melhorar pois aí vem seu Juarez.

Cadê arroz? Não tem,
Cadê banha? Não tem,
Cadê vergonha? Não tem.
Os tubarões não despeitam mais ninguém
Cadê arroz? Não tem
Cadê banha Não tem,
Cadê vergonha? Não tem
E o meu dinheiro não dá nem prô armazém

Cadê leite, cadê carne, cadê pão
Cadê farinha pra botar no meu feijão
Mas com certeza a coisa desta vez
Vai melhorar, pois aí vem seu Juarez.

Entre os "poemas plinianos:

O HOMEM VEM AÍ!
O Homem vem aí
Está na hora de mudar
Vem o Plínio Salgado
Pro Brasil endireitar!
Vair ser uma barbada

Na hora do "vai não vai",
O homem da garoa
Balança mas não cai!

Termine-nos por fim esta antologia com "O Canto das Turbinas" de Rochinha:

O canto
Das turbinas
Nas usinas eu ouvi,
O corte
Nas entranhas
Das montanhas
Eu senti.
— II —
Vou mandar te buscar,
Prá sentir também o que eu senti,

As usinas trabalhando,
As estradas caminhando
Como eu te prometi.

Vou mandar te buscar,
Para ver as obras colossais,
E dizer a tôda gente
Que o futuro presidente
Vem de Minas Gerais.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

AVISO

Locação de uma sala para Cinema ou Teatro

Avisa-se aos interessados na locação de sala destinada a Cinema ou Teatro do Edifício ANTONIO FERREIRA FILHO, sito à Rua do Catete n.º 338:

a) Que as propostas respectivas devem ser apresentadas em envelopes fechados, no dia 13 (treze) do mês de outubro de 1955, às 15 (quinze) horas, na Avenida Graça Aranha n.º 35, 6.º andar, sala 602

b) As locações serão sempre garantidas por fiador idôneo.

c) Quaisquer informações sôbre áreas, preço e condições dos contratos, etc., serão prestadas na Seção de Habilitação, no 6º andar, sala 602 acima indicado, entre às 12 e 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1955.

Álvaro Corrêa de Sá e Benevides
Diretor do Dept. de Aplic. Reservas

Retratos de Perón Nas Ruas de Assunção

O Povo da Capital Paraguaia Prepara Recepção Calorosa Para o Antigo Ditador — Instruções no Mesmo Sentido do Presidente Alfredo Stroessner

ASSUNÇÃO, 28 — O povo da capital paraguaia prepara-se febrilmente para dar a Perón, quando chegar para a vida no exílio, uma recepção amistosa e calorosa.

Começam já a aparecer retratos do ex-Presidente argentino em todos os cantos da cidade.

De seu turno, o Presidente Alfredo Stroessner baixou instruções no sentido de se proporcionar ao seu amigo, enquanto permanecer no Paraguai, tôdas as comodidades e garantias. — (R.).

WASHINGTON — Está sendo estudado numa fábrica de aviões em Filadélfia, um modêlo de decolagem vertical, que poderá atingir a velocidade uma vez e meia superior à velocidade do som. Um modêlo reduzido dêsse aparelho será examinado por altos funcionários do Departamento de Defesa. Depois de sua decolagem vertical, o aparêlho recolherá as pás de rotor, de maneira a formar uma espécie de leque na traseira, e prosseguirá sua rota horizontalmente, como um avião a jato. No momento da aterrissagem, o pilôto transferirá a fôrça motriz do escapamento a jato para a traseira do aparelho para pôr o rotor em movimento. Esta operação levantará o avião à maneira de um helicóptero e lhe permitirá pousar suavemente. O capitalista E. Burke Wilford, quem está financiando a construção do novo aparelho, declarou êle que o avião poderá atingir a velocidade de 1.150 milhas por hora (1.800 quilômetros) e ao mesmo tempo aterrissar sem perigo, com o motor desligado. (AFP).

■

PUERTO ESPANA (Venezuela) — Oficialmente o número de mortos produzidos pelo furacão "Janet" se eleva a 179 nas ilhas Grenada, Barbados e Carriacou. (AFP).

■

CATANIA — O Instituto de Vulcanologia de Catânia comunicou que a erupção do Etna terminou e que os cientistas irão proximamente até a cratera, a fim de avaliar a quantidade de lava que escorreu no decurso dos últimos dias. (AFP).

■

HAIA — Numeroso público assistiu no aeródromo de Schiphol-Amsterdam, a aterrissagem do maior avião comercial do mundo, o aparêlho francês "Armagnac". Os 66 altos funcionários da NATO que estavam a bordo tiveram que fazer ginástica para descer. Nenhuma escada era bastante grande para atingir a porta do avião. (AFP).

■

SANTIAGO — "A polícia descobriu um "complot" organizado por 15 agitadores soviéticos que entraram no Chile como refugiados espanhóis", anunciou ontem o ministro do Exterior. Estaria iminente a realização de prisões. Acrescentou o ministro que êsse "complot", que provocaria, com a proclamação do estado de sítio, não seria estranho à greve que paralisa atualmente a mina de cobre de Chuquicamata. (AFP).

■

NOVA YORK — O Senhor Adam Powell, que representa no Congresso o bairro negro de Nova York, Harlem, declarou ao regressar de uma viagem de sete semanas no estrangeiro, que "o Estado do Mississipi enlameou os Estados Unidos", quando permitiu a absolvição dos assassinos suspostos do jovem Emett Till. "O Veredito, disse êle, foi uma das maiores vitórias da propaganda comunista". "A única coisa a fazer agora, acrescentou o representante democrata é pedir ao Departamento de Justiça que abra um inquérito completo sôbre êsse caso e convocar uma sessão extraordinária do Congresso para permitir-lhe pronunciar-se sôbre uma lei federal contra o linchamento. Senão, os Estados Unidos perderão inevitàvelmente terreno mesmo no conceito dos nossos melhores amigos". (AFP).

■

HONG KONG — Dois marinheiros chineses da tripulação do cargueiro norueguês "Hoihow" foram mortos e diversos outros ficaram feridos, inclusive o comandante norueguês do vapor, em consequência de ataque realizado por naves consideradas nacionalistas, no pôrto de Swatow, noticia-se em fonte bem informada. O navio estava ancorado no momento do ataque e regressou a Hong Kong na tarde de hoje (AFP).

■

LIMA — A International Petroleum Company, filial da Standard Oil, de New Jersey, realizará prospecções na selva peruana em busca de novas jazidas petrolíferas. A autorização respectiva foi concedida pelo ministério do Fomento do Peru, que entregou vinte concessões em favor da referida emprêsa (AFP).

■

PARIS — Três franceses detidos há muitos anos na União Soviética e entregues às autoridades francesas de Berlim em 23 do corrente, chegaram a Orly, procedentes de Francfort.

Trata-se do Padre Chaleil, professor de matemáticas do Colégio de Karbin, na Manchúria, prêso em 1947 como "agente do Vaticano" e deportado para o Campo de Bikal, perto do Mar Cáspio; François Petit, prêso em Weimar em 1947 e encarcerado sob a acusação de espionagem, sendo depois transferido para o Campo de Bikal; o espanhol naturalizado francês José Teimilla, prêso em 1947, em Moscou, onde se encontrava na qualidade de trabalhador livre, sob a acusação de "propaganda antissoviética". Os três homens foram levados ao hospital para receberem "os cuidados que necessita seu estado". (AFP).

Misterioso o Atraso na Saída de Perón

BUENOS AIRES, 28 — Buenos Aires não encontra resposta à pergunta sôbre o que poderia ter retardado a partida do presidente deposto.

A disputa diplomática sôbre se o Embaixador do Paraguai tinha o direito de conduzir Perón para uma canhoneira paraguaia, ao invés de mantê-lo na embaixada, até que um salvo-conduto lhe fôsse concedido, não parece constituir razão suficiente para manter-se nas proximidades da costa argentina um homem cuja presença podia ser uma fonte de intranquilidade.

Acredita-se nos círculos diplomáticos que o Govêrno do General Lonardi insistiu em que Perón não devia ter licença para deixar o país, até que entregasse ao Estado a sua fortuna, que se acredita ser fabulosa. — (R.).

Desmentido Paraguaio

ASSUNÇÃO, 28 — O Ministério das Relações Exteriores e o Comando da Marinha desmentiram as informações estrangeiras, anunciando que a canhoneira paraguaia, a bordo da qual se acha Perón, estaria a caminho de Assunção.

Acrescentaram que se espera ainda o salvo conduto que permitirá conduzir Perón ao Paraguai.

Ignora-se o pôrto em que desembarcará o ex-presidente. — (AFP).

■

Oficialmente Confirmada a Anulação do Contrato Sôbre o Petróleo Assinado Pelo Govêrno do General Perón

BUENOS AIRES, 28 — O Ministro da Indústria, Sr. Horácio Morixe, confirmou à imprensa a anulação do contrato pelo qual o govêrno Perón havia cedido à Standard Oil of California os direitos de explorar os recursos petrolíferos da Patagônia.

Acentuou o ministro:

"Não tendo o Parlamento aprovado êsse contrato no prazo previsto, o acôrdo está anulado em consequência dêsse fato".

Recorda-se que os partidos da oposição sustentaram campanha contra êsse contrato, que suscitou igualmente vivas críticas em certos círculos peronistas, bem como no exército, em face das condições impostas pela Standard. — (AFP).

VIRADA PARA A DIREITA

BUENOS AIRES, 28 — Agora que, com exceção do Ministério da Agricultura, o gabinete argentino já está completo, tudo, tudo leva a crer, por sua composição, que o govêrno do General Eduardo Lonardi dará uma guinada para a direita.

Dos quatorze ministros, a maioria dos quais católicos praticantes, sete são professôres. O mais eminente dêles é o Sr. Mario Amadeo, que, a despeito de suas antigas simpatias pelo nazismo (Amadeo renunciou ao pôsto diplomático que ocupava quando a Argentina declarou guerra ao "Eixo"), depois combateu sem esmorecimento o peronismo. (R.).

RELATORIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA

BUENOS AIRES, 28 — Anunciou-se, ontem, à noite, pelo rádio que, tão logo fique pronta a compilação dos dados, o govêrno fará publicar um relatório sôbre a situação econômica e financeira da Argentina ao fim da era peronista.

Independente disso, a polícia divulgou que, segundo documento encontrado no Banco de Italia, os direitos autorais do livro de Eva Perón "O Sentido de Minha Vida", renderam mais de dois milhões de pesos, ou exatamente a quantia de 2.009.566 pesos.

A chama votiva que ardia em memória de Evita no Ministério do Trabalho e na Câmara dos Deputados foi hoje extinta. — (R.).

SUSPENSO O TOQUE DE RECOLHER

BUENOS AIRES, 28 — A noite passada foi suspenso o toque de recolher impôsto em todo o País, no dia 16 do corrente. — (R.).

■

O FORNECIMENTO DE ARMAS AO EGITO CRIA PROBLEMAS NOVOS PARA O OCIDENTE

LONRES, 28 — Declaram fontes diplomáticas que a decisão egípcia de comprar armas atrás da "cortina de ferro" deixa o ocidente diante de dois problemas:

1) A possibilidade de que os países comunistas procurem desenvolver o comércio de armas por todo o mundo árabe e, assim, minar a posição do ocidente no vulnerável Oriente Médio;

2) A perturbação do equilíbrio de poder que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos têm mantido entre Israel e os países árabes — ainda tecnicamente em guerra — desde 1950.

Seja qual fôr o volume de armas compradas pelo Egito aos países comunistas, levará Israel inevitàvelmente a adquirir material bélico para restabelecer o equilíbrio.

Esse dilema perdurará mesmo que as nações ocidentais tentem suplantar os países comunistas, relaxando o rígido contrôle da venda de armas ao Egito. — (R.).

O Acôrdo Chocou as Potências Ocidentais

LONDRES, 28 — A decisão do Egito de comprar armas atrás da "cortina de ferro" chocou as potências ocidentais e as colocou diante de um sério dilema, declaram fontes diplomáticas londrinas.

Tem-se como certo aqui que as propostas russa e tchecoslovaca, reveladas pelo primeiro ministro egípcio, Coronel Nasser, foram coordenadas no atual esfôrço comunista para conquistar a amizade dos países árabes.

Moscou e Praga se manifestaram dispostas a receber produtos agrícolas egípcios em troca das armas, ao contrário do ocidente, que exige pagamento em moeda. Esse fato demonstra a coordenação do esfôrço russo-tcheco. — (R.).

■

SEM COMPLICAÇÃO O ESTADO DO PRESIDENTE EISENHOWER

DENVER, 28 — "O Presidente Eisenhower passou um dia satisfatório e recebeu hoje à tarde uma mensagem de simpatia do marechal Jukov, anunciou ontem, às 21 horas, a Casa Branca de verão.

Acrescenta o boletim de saúde que o presidente não teve complicação alguma ontem e que, depois de passar uma boa tarde, pôde conversar novamente com a sua família.

"Estando em férias longe de Moscou somente agora soube de vossa moléstia e recebi essa notícia com a mais profunda tristeza. De todo o coração, eu e minha família vos desejamos um rápido restabelecimento e uma longa vida. Com o mais profundo respeito, J. Jukov, marechal da União Soviética".

De acôrdo com um porta-voz da Casa Branca nenhuma das numerosas mensagens de simpatia até agora recebidas foi comunicado ao presidente, o qual sabe apenas que tais mensagens não cessam de afluir, procedente do mundo inteiro. (AFP).

ACÔRDO ENTRE MOLOTOV E OS OCIDENTAIS SÔBRE A PRÓXIMA CONFERENCIA DE GENEBRA

NOVA YORK, 28 — Foi realizado um acôrdo entre o Sr. Molotov, Ministro do Exterior da União Soviética, e os Ministros do Exterior das Três Potências Ocidentais a respeito das questões de processo relativas à próxima conferência de Genebra.

Isto ocorreu no transcurso de conversações mantidas ontem, à noite, em jantar que reuniu os quatro Ministros do Exterior no Hotel Waldorf Astoria. (AFP).

O FATO Internacional

Armas "Para a Paz"

As famosas e antigas fábricas de armas de guerra "Skoda", da Tcheco-Eslováquia, que foram fundadas com o concurso de técnicos e capitais franceses do grupo Schneider e que constituiram o verdadeiro motivo dos "desentendimentos" entre Hitler e seus vizinhos de Praga tudo acabando com a transferência da República tcheca em "Protetorado" do Terceiro Reich voltaram de certa forma ao noticiário internacional.

As potências ocidentais ficaram de fato alertadas ontem com a proclamação de Gamal Abdel Nasser, Primeiro Ministro do Egito de que êsse país tinha assinado um "acôrdo comercial" com a Tcheco-Eslováquia para fornecimentos de armas:

"O Egito tomou esta medida depois de repetidos fracassos em tentar conseguir armas das potências ocidentais não para a guerra, mas para a paz", disse Nasser, acrescentando que êsse acôrdo "não significava triunfo soviético". "O Egito, independente e forte, não permitirá, nem aceitará influências estrangeiras. Mas tinha que comprar armas para satisfazer as necessidades da Revolução".

Mas estas simples afirmações do quase ditador do Egito já bastam para justificar as apreensões dos "ocidentais".

OBSERVADOR

DOIS BAMBAS DISPUTAM UM...

(Conclusão da 12.ª página)

quiridos na Academia, acabei criando minha própria teoria a respeito do empate. E, nesta altura, volto a concordar com o "xará" com um pequeno senão: nem sempre o lutador inferior, tecnicamente falando, que consegue empatar com um autêntico bamba, pode ser considerado um fujão. Há empate e "empate". Este último, é conseguido da maneira mais vergonhosa. O covarde foge, salta de todo jeito para impedir que o adversário o segure de jeito. Apareceu uma chancezinha? Pèzinho prá fora das cordas! Ora, impedindo que o contendor aplique uma "chave" ou um estrangulamento, acabará chegando ao fim sem amargar a derrota. Mas nestes casos, se o lutador que procura a vitória reune as qualidades técnicas de um Carlson, de um João Alberto, de um Pedro Hemetério ou um Helio Vigio, por exemplo, terá habilidade suficiente para cansar o poltrão e desmoronar seu sistema absolutamente defensivo. Depois do terceiro ou quarto assalto, o moço acabará batendo as três pancadinhas. No primeiro caso, porém, a coisa muda de figura. Um lutador, tècnicamente inferior e tendo noção dessa desproporção, embora não sendo covarde, poderá, sem lançar mão do vergonhoso expediente da fuga, conseguir um honroso empate. Apenas lutará com um cuidado todo especial, sem se expor atôa. Isto não quer dizer que êle esteja correndo da luta. Quer dizer que, sentindo-se inferiorizado, não se arrisca. Adota uma tática mais defensiva do que ofensiva; como o caso de Helio enfrentando o gigantesco Kimura. Este poderá ser o caso de Waldemar, e porque acredito na hipótese do empate. Estarei, porém, atento ao desenrolar da luta, para, desta mesma página, acusar qualquer irregularidade de ordem moral. Doa a quem doer. Aviso aos navegantes: falando sôbre a possibilidade de "acontecer" o empate, não quero dizer que mudei de opinião. Continuo acreditando no seguinte: se a luta apresentar um vencedor, êste terá um nome: Carlson Gracie.

CAUSA O PROJETO DO Q. A. A.:

Descontentamento Entre Sargentos e Tenentes do Q. A. O. do Exército

O Trabalho Elaborado Pelo Estado-Maior Foi Alterada no Congresso Para Atender Aos Oficiais da Reserva Convocados — Oficiais Efetivos, Com Promoção Garantida, Vão Passar a Excedentes — Dentro de 15 Anos Não Haverá Nenhuma Promoção no Novo Quadro — Dispositivos Inconstitucionais — Reportagem de BATISTA DE PAULA

Em 1952 o Estado-Maior do Exército, depois de acurados estudos e com a melhor das intenções, elaborou o projeto de criação do Quadro de Auxiliares de Administração (QAA), destinado a abrir um novo horizonte para o acesso dos subtenentes e sargentos ao oficialato, que atualmente se processa através do Quadro de Auxiliares de Oficiais (QAO). Acontece, porém, que a proposição na Câmara, na sua tramitação pelos diversos órgãos técnicos, foi desfigurada pelas emendas, em sua maioria destinadas a atender casos pessoais, enquanto os sargentos, que deveriam de acôrdo com o Estado-Maior, ser os beneficiados, passaram no projeto a um plano secundário. Os interêsses mais defendidos por alguns deputados foram os dos oficiais da reserva que, convocados durante a guerra, resolveram permanecer nas fileiras com a inclusão no Q.A.O.

Explicações de um Técnico

Por ser um assunto complexo, procuramos informações junto a um oficial do Estado-Maior que estudou detalhadamente o projeto 2.298 B de 1952, que já foi aprovado na Câmara e se encontra também na sua tramitação final no Senado. E a conclusão que se chegou, depois de estudado artigo por artigo da proposição, é que a sua transformação em lei representará uma clamorosa injustiça contra os interêsses justos daqueles para os quais o Estado-Maior do Exército elaborou o projeto. Senão vejamos:

O QAO tem, de acôrdo com os decretos-leis n.ºs 8760, de 21 de janeiro de 1946 (criação) e 9249 de 10 de maio de 1946, mais a Lei n.º 2586, de 5 de setembro de 1955, o seguinte efetivo: 1.ºs tenentes, 970 (inclusive 260 antigos); 2.ºs tenentes, 983. Total de oficiais do Q. A. O.: 1953. A êsse efetivo são somados mais 37 segundos tenentes especialistas de saúde, promovidos de acôrdo com a lei 1.782 de 1952, passando o total para 1990 oficiais (2.ºs e 1.ºs tenentes do QAO).

O projeto do Q. A. A. estabelece o seguinte efetivo: capitães, 110; 1.ºs tenentes, 390; e 2.ºs tenentes, 787. Total de oficiais do Q. A. A., 1287.

Se o projeto deturpado em sua principal finalidade for sancionado como está, integralmente, o que não será possível, a não ser que o sr. Café Filho deseje menosprezar o Estado Maior do Exército, haverá os seguintes excedentes no quadro criado: inicialmente, 320 primeiros tenentes e 233 segundos tenentes, num total de 553 oficiais. Após as promoções ao pôsto de capitão, previsto no Q. A. A., ainda continuarão como excedentes: 1.ºs tenentes, 210; 2.ºs tenentes, 233.

Desde que seja vetado o dispositivo conservando os antigos oficiais R/2 no Q.A.O., em extinção gradativa, continuarão ainda como excedentes: — 1.ºs tenentes, 580; 2.ºs tenentes, 233. Depois das promoções ao pôsto de capitão, o quadro de excedentes será o seguinte:

1.ºs tenentes 470; 2.ºs tenentes, 233.

Não Serão Promovidos os Sargentos

O Q.A.O. foi criado exclusivamente para o acesso do subtenente e do sargento ao oficialato. Aí estão os dois generais que o planejaram e executaram: Góis Monteiro e Canrobert Pereira da Costa. O Q. A. A., prestes a ser transformado em lei ou vetado integralmente, visa simplesmente beneficiar oficiais da reserva incluídos no Q.A.O., com mais uma promoção, ao pôsto de capitão.

Desde que o projeto do Q. A. A. seja sancionado sem que nenhum de seus dispositivos seja vetado, dentro de 4 anos ainda haverá excedentes em 1.ºs e 2.ºs tenentes. Serão, por conseguinte, quatro anos sem nenhuma promoção. Os subtenentes e sargentos habilitados ao acesso, mesmo os que integraram a F.E.B. na Itália, vão assistir à subida dos oficiais da reserva, enquanto seus direitos serão postergados. Sargento, de acôrdo com a exposição acima, não ingressará no Q. A. A.

Se o Presidente da República vetar o dispositivo sôbre a permanência dos antigos R/2 no Q.A.O. em extinção, medida possível, sem dúvida, muito pior será então a situação. Isto porque, tendo os R/2 pouco tempo de serviço (convocados em 1942-3), só haverá vagas de 1.ºs tenentes daqui a 15 anos aproximadamente. Será, sem sombra de dúvida, o mesmo que trancar durante todo êsse tempo as promoções a 1.º tenente e ingresso de subtenentes e sargentos no Q. A. A.

"A Lei Não Prejudicará o Direito Adquirido..."

Não se compreende que seja sancionado pelo Presidente da República um projeto de lei que tira oficiais de um quadro, no qual são efetivos, com cêrca de 150 promoções anuais em média, para incluí-los em outro, com excedentes.

Se isso vier a acontecer, êsses oficiais vão ter feridos os seus direitos por um dispositivo claramente inconstitucional, desde que o parágrafo 3º do artigo 141 da Constituição reza: «A Lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada".

Obediente a êsse princípio o Estado Maior do Exército na elaboração do projeto de criação do Q. A. A., estabeleceu em um dos artigos da proposição a faculdade de os oficiais dêsse quadro optarem pelo ingresso no Q. A. A., mas isso foi rejeitado no Congresso, em benefício dos interêsses dos oficiais da reserva convocados, também integrantes do Q. A. O..

Veto Total

Como se vê, o projeto do Q.A.A., como está redigido e aprovado, virá criar uma situação difícil para os oficiais integrantes do Q. A. O., e para os subtenentes e sargentos. Houve, sem dúvida, a deturpação de tudo aquilo que o Estado-Maior do Exército, em demorados estudos, levados a efeito por uma comissão de técnicos, elaborou. Nem mesmo o direito adquirido pelos primeiros sargentos e subtenentes que já têm o interstício para o ingresso no quadro de oficiais, foi respeitado.

O remédio para êsse mal, sobretudo para que futuramente os estudos do Estado-Maior sejam respeitados por legisladores apressados, geralmente leigos em legislação militar, é o veto total do Presidente da República. Não prejudicará com primeiros sargentos e subtenentes e os oficiais do Q. A. O. e beneficiará o Exército.

HOMENAGEM

Será realizado quinta-feira próxima, dia 29, no restaurante do Clube dos Marimbás, o jantar oferecido por Juízes, Procuradores e advogados da Justiça do Trabalho, ao Professor Nélio Reis, por motivo de sua recente vitória no concurso para a Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

O Feitiço e o Feiticeiro...

Contra os Procuradores da República a Jurisprudência Por Êles Provocada

Fizeram Cair no TFR a Equiparação Pretendida Pelos Servidores da Justiça Eleitoral e, Agora, Invocam, no Interêsse Próprio, os Argumentos Vencidos — O Curioso Dilema Dos Que Querem Ganhar Mais do Que os Juizes

— Na Inglaterra, a compenetração do cidadão para a importância da honestidade política é tão grande que chega-se ao ponto de se poder votar por correspondência — disse-nos d. Inês de Araujo, presidente do Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração.

D. Inês está ministrando a vários alunos um curso de preparação para fiscais de eleições.

Na Aula o "PSD", o "PRP" e "PSP"

O ideal de d. Inês de Araujo é "que o povo brasileiro fique bem preparado para o exercício eficiente da cidadania". Sua luta para tanto não é de hoje. Contando sessenta anos, fala-nos, contudo, com os arroubos e o idealismo de uma jovem de 20 anos:

— "O curso está com ótima frequência — nos diz. O PSD, PRP e o PSP são nossos clientes nestas aulas, e têm mandado para cá um sem número de alunos, que, uma vez concluído o curso, serão ótimos fiscais eleitorais".

Só Com Curso

Ainda sôbre o modêlo inglês, disse-nos d. Inês de Araujo que hoje em dia na Inglaterra quem não tiver passado por um curso de fiscal não pode exercer essa atividade durante as eleições.

Cheia de otimismo, exclama a presidente do Instituto de Cidadania:

— Se cada um de nós cumprir sua obrigação de ser honesto, se o guarda de trânsito, por exemplo, não receber propinas, se o repórter fôr exato na sua notícia, se enfim o homem comum cumprir com seus deveres cívicos e sociais, o Brasil alcançará ordem e progresso.

Pleito Honesto

Enquanto isso não se consegue, porém, o "curso de fiscais" que o I. B. C. A. ministra e prepara turmas de cidadãos que poderão fiscalizar o pleito que se avizinha com tal rigor que o mesmo não deixará margem a dúvidas. Quando o número de fiscais eleitorais do Instituto fôr suficiente para o nosso território, as eleições serão uma verdade absoluta.

— Máquina eleitoral, sistema de votação, importância do voto e legislação eleitoral são algumas das disciplinas aqui ministradas — disse-nos, concluindo, a professôra Inês de Araujo que de três em três meses vem diplomando cidadãos com perfeita noção do dever e das obrigações cívicas e eleitorais.

Com Fiscais de Partido Preparados

NA INGLATERRA, CHEGA-SE A VOTAR POR CORRESPONDÊNCIA!

D. Inês de Araujo, Presidente do Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, Fala-nos Sôbre a Lisura Dos Pleitos Eleitorais — Objetivo do Seu Curso: "Preparar o Povo Para o Exercício Eficiente da Cidadania" — O PSD, o PRP e o PSP Mandaram Dezenas de Alunos à Escola

Faz pouco tempo, os funcionários do Tribunal Regional Eleitoral demandaram a União, pretendendo salário igual ao dos funcionários do Tribunal Federal de Recursos, fundada a petição no argumento de que existia lei anterior reconhecendo a equiparação de vencimentos. Foi ela deferida pelo Juiz da 2.ª Vara da Fazenda. Entretanto, dispuseram-se os procuradores da República à tarefa de convencer o TFR quanto à tese de que uma equiparação de vencimentos por fôrça de uma lei não alcança variações nas leis posteriores. Foram, aliás, bem sucedidos. Ao apreciar a apelação cível n.º 2.479 aquela Côrte decidiu pela reforma da sentença proferida em primeira instância, confirmando, por unanimidade, o voto do Relator, ministro Cunha Vasconcelos.

Agora porém com a publicação da lei n.º 2.588, que fixou novos critérios para a remuneração dos magistrados, os procuradores pleiteiam vantagens à sombra da lei nova, embora repitam, em tese a mesmíssima situação que ... taram.

Puxando a Brasa Para a Sardinha...

Antes de, com rápidas pinceladas traçar a semelhança entre um e outro, vamos ver o que disse o Relator da matéria atinente aos servidores do TRE: "Os Curadores da Justiça do Distrito Federal tiveram seus vencimentos igualados aos dos Juizes de Direito, o que não significa que qualquer novo aumento aos Juizes se estenda, necessariamente, aos Curadores. A lei que igualou se exauriu. Opera como se dissesse: os vencimentos dos curadores são "x". Invocou-se o padrão para efeito de fixação e não com o sentido de definir uma igualdade permanente. A lei de assemelhação define direitos no momento da sua publicação e não impede alterações posteriores. Lei comum não é Constituição".

Julgava-se, então, um caso idêntico ao dos procuradores da República. Se a jurisprudência que provocaram estiver certa, não podem êles pleitear qualquer vantagem da lei 2.588. Explica-se: ultimamente, essa lei não fala nos procuradores da República, porque êstes recebem porcentagens. Do contrário, teríamos o equiparado ganhando mais do que o paradigma, isto é, os procuradores percebendo mais do que os próprios magistrados a quem a lei não atribui as altíssimas porcentagens daqueles...

O Feitiço Contra o Feiticeiro

A prevalecer o critério do julgamento anterior, no caso dos funcionários do TRE, não vingará a alegação dos procuradores, que em 1948 tiveram seus vencimentos igualados aos dos Juizes. Poderá mesmo ser invocada a Lei Orgânica, cujo art. 11 diz que os procuradores terão os seus vencimentos fixados em lei especial...

Na contingência de homenagear a própria jurisprudência por êles suscitada, embora com prejuízo do seu bolso, os procuradores da República se vêem nesse dilema sentimental. Serão tão abnegados quando advogam o próprio interesse perante o Tesouro, do mesmo modo com que defendem a União, dos modestos funcionários? Agirão êles, nessa última hipótese com o mesmo ardor com que defendem os cruzeiros do Tesouro Nacional, quando pequenos funcionários pretendem a aplicação do princípio de igualdade diante da lei? É o que se irá saber...

Curso de Técnica de Produção e Verificação de Valores da Casa da Moeda

O Chefe do Serviço de Especialização e Aperfeiçoamento comunica aos interessados no presente Curso que a aula inaugural será no dia 4 de outubro próximo vindouro, às 16 horas, no Salão da Biblioteca da Casa da Moeda.

BRAS CHUF

Esmeralda Chuf e Ivone Chuf convidam os parentes e amigos de BRAS CHUF, seu saudoso espôso e pai, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma mandarão celebrar amanhã, quinta-feira, às 7,30 horas, na matriz de Santo Antônio, em Nova Iguaçu.

Atraso de Uma Rodada Com a Requisição do Maracanã

MR. WILLIAMS PARA O "CLÁSSICO" — O Vasco sugerirá ao Flamengo o "comum acôrdo" para os juízes dos jogos de Aspirantes e Profissionais. Serão lembrados os nomes dos britânicos — Williams e Davis — para a direção dos encontros pelas duas categorias. Mr. Williams, aliás, tem dirigido, com geral agrado, os últimos "clássicos" do campeonato.

O BASQUETE ESTÁ EMPOLGANDO

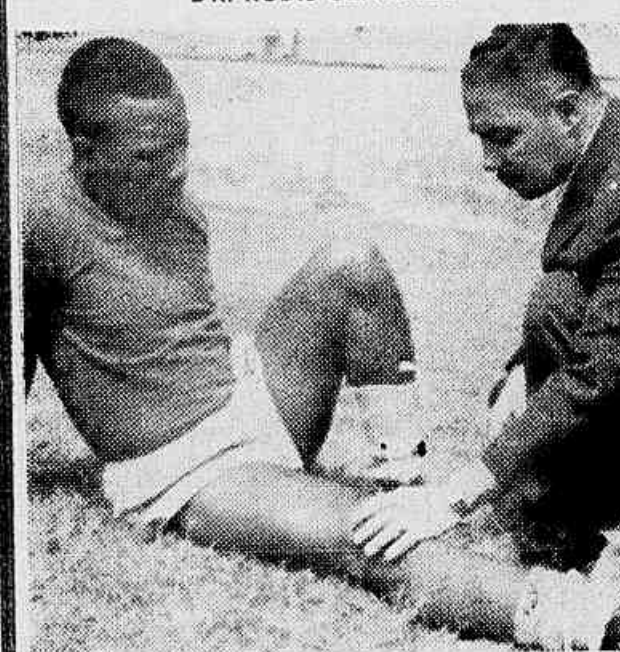
Cantuária conta-me que a renda do basquetebol ontem, no Maracanã, foi récorde absoluto da atual temporada: 9.225 cruzeiros. Pelo placar, não entendo bem até onde possam haver interessado tanto os 2 jogos. Ganhou o Fluminense por 71 a 51 do Grajaú, enquanto o Sírio e Libanês levaram de vencida o Tijuca por 63 a 35... De novo, Cantuária, agora com dente de porcelana à direita da bôca, traz a notícia para a redação: é que o Supercampeonato da FMB está empolgando a cidade. Os pupilos de Ruy de Freitas, mesmo diante do Tijuca, tiveram tempo de mostrar excelente pontaria: Oliveiri fêz 14 pontos, Adeão 17, Caco 6, Pombo 2, Odin 2, César 8, Alvaro 5, Cecé 5 e Ardelim 4. Os jogos terminaram quase à meia-noite. Por que não começar mais cedo doravante?

AS MINEIRAS

Entramos nas semifinais do volibol feminino, esta noite, com a rodada que reúne Flamengo x América de Belo Horizonte e, depois, Fluminense x Tijuca. Os dois vencedores ficarão para a decisão do título. De pitoresco, os jogos de logo mais nos darão a sinuca em que ficará a torcida carioca, naturalmente cindida, pois no Maracanã irão adeptos do Fla e do Flu. Para quem torcerão os velhos rivais? O Flamengo estimulará o Tijuca, mas ... e o Fluminense tomará o partido das mineirinhas? Duvido, embora elas mereçam.

FUTEBOL HÚNGARO NO FLUMINENSE

O futebol húngaro pode ser agradável. O técnico, entretanto, é espêto. Tal é a impressão que circula nas Laranjeiras, embora cordialmente, acerca do arrevezado Sr. Szekelly. Ainda ontem, no exercício individual dos jovens do Fluminense, o "coach" húngaro determinou que todos se apresentassem de camiseta, camisa e toalha de rosto enrolada no pescoço... A garotada cumpriu a ordem, mas a verdade é que a nova idéia não encontrou grandes adeptos. Quem está com a razão.

DR. RÚBIS CLARDICÔ

Como a ave que volta, depois de um longo e prolongado inverno, Mestre Rubens reapareceu ontem nos treinos do Flamengo. Com a notícia de que Garcia também se arrumava para retornar, não podia ser maior o júbilo na Gávea. Pois não é o Vasco o próximo adversário do bicampeão, no domingo? Quanto mais titulares, melhor... Ocorre que a alegria do Mengo durou menos. Porque, mal voltando, o famoso dr. Rubens sentiu outra vez o joelho. Em suma: dificilmente, estará presente ao clássico dos milhões... Daí a jiria rubronegra, a de que dei marusca na Gávea.

AS ULTIMAS

1. Baéta Leal já se encontra em Londres, tentando a fixação do amistoso Brasil-Inglaterra para o dia 2 de abril do próximo ano. Ainda hoje, o representante cebedense seguirá para Paris, de onde prosseguirá para Roma, e, posteriormente, Lisboa.
2. Conta o Flamengo com vários convites para excursionar — de Pernambuco, para jogar no dia 8 ou 9 dos mês entrante; de Minas Gerais e São Paulo. O mais importante, porém, vêio de Assunção, Paraguai, para uma exibição contra o Libertad. Mas Fadel Fadel vem estudando as sugestões com o maior carinho, devendo optar pelo mais importante e de acôrdo com o período de paralisação do campeonato.
3. Anuncia-se que o Fluminense voltará a propor ao zagueiro Caca a importância de 15 mil cruzeiros mensais, além de 50 mil a título de luvas por um contrato de doze meses para passe livre ao fim do compromisso. Mas os dirigentes do América continuam tranqüilos, certos de que o zagueiro permanecerá em Campos Sales.
4. O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, decidiu pela devolução do Estádio do Maracanã à A.D.E.M. no dia 14 de outubro. Em conseqüência, apenas uma rodada de atraso sofrerá o certame guanabarino, devendo os jogos do dia 9 serem adiados para o dia 16.
5. Interessado o Santos por um atacante carioca. Nesse sentido, o Sr. Jorge Chammas, representante do grêmio bandeirante nesta capital, procurará o Flamengo para saber das possibilidades da cessão de Maurício. Na hipótese de resposta negativa, será ouvido o Botafogo sôbre Paulinho ou Quarentinha.
6. O São Cristóvão dirigiu ofício à F.M.F. solicitando seja encaminhado ao C.N.D. o pedido de devolução do processo referente ao "caso" Hélio, tendo em vista a desistência do jogador da ação que movia na 5.ª Vara da Fazenda Pública, 3.º Cartório e 1.º Ofício.

PARA O CLÁSSICO DOS MILHÕES:

EM PRINCÍPIO, O MESMO QUADRO

NO VASCO: HÉLIO, CERTO, MIRIM, TALVEZ — O Vasco, em preparativos para enfrentar o Flamengo, já tem assegurado a estréia de Hélio, e alimenta grandes esperanças de poder fazer reaparecer Mirim. No cliché, Mirim, à esquerda, e à direita, Flávio Costa com Victor Gonzalez e Hélio, ex-goleiro dos "cadetes"

Estuda-se a Volta de Garcia — Também Jadir Retornaria à Equipe — O Ataque Está Sem Problemas, Apesar de Rubens e Índio Permanecerem de Fora — Dida Merece o Pôsto — Tranqüilidade na Gávea

Os rubronegros estão em preparativos para o sensacional "choque dos milhões", domingo próximo, no Maracanã, quando o torcedor viverá momentos de intensa emoção, de vez que cruz-maltinos e rubronegros se encontrarão pela primeira vez no campeonato carioca.

Em Princípio, o Mesmo Quadro

Continua o Flamengo lutando com grandes dificuldades para a armação do quadro que deverá representá-lo nos compromissos semanais do certame carioca, e isso porque os elementos contundidos ainda não se recuperaram inteiramente.

Índio, por exemplo, que retirou o aparelho de gêsso domingo passado, só agora reiniciou os treinamentos, e, portanto, está definitivamente afastado de qualquer cogitação para a partida com o Vasco. O comandante rubronegro vem treinando suavemente, e os exercícios se intensificarão gradativamente, mas até agora ... seu nome não foi nem poderia ter sido lembrado, uma vez que Índio estava com a perna imobilizada durante um período relativamente longo. Quanto a Rubens, que desde o princípio do campeonato ficou de fora, também não paira, infelizmente, qualquer esperança. Como dissemos, e já por várias vêzes, Rubens continua em observação, fazendo exercícios bem dosados, dependendo o êxito do seu tratamento de um cuidado todo especial.

Dêsse modo seria, e o que se deduz, totalmente impraticável o seu lançamento numa peleja como a de domingo próximo, quando a condição física dos atletas será, talvez, elemento decisivo.

Portanto prevalecerá, ao que tudo indica, o mesmo quadro que enfrentou o Olaria na semana passada, com modificações, provàvelmente, no arco e na linha média.

Esperanças Para Garcia

E' verdade que Aníbal teve muito bom desempenho contra o Olaria, e que tanto êle como Ary se encontram em excelentes condições físicas e técnicas. Entretanto, o titular da posição é Garcia, que só não jogou domingo último devido a uma bursite que impediu, inclusive, que o arqueiro paraguaio atuasse nos exercícios de conjunto.

Entretanto, o goleiro rubronegro prosseguiu no tratamento, e já para esta semana as esperanças de se contar com a sua presença aumentaram sensivelmente, sem que, no entanto, se possa dizer qualquer coisa em definitivo.

Tudo dependerá, naturalmente, dos próximos dias, quando o médico do clube, Dr. Paulo de São Thiago, terá trabalho redobrado, quer com observações, quer com aplicações e exercícios dosados.

Portanto, o quadro que enfrentaria os atuais líderes do campeonato formaria com a seguinte constituição: Garcia, ou Aníbal ou ainda Ary, Tomires e Pavão, formando a zaga, enquanto Jadir voltaria a ocupar o seu lugar, eventualmente cedido a Servilio. Dequinha e Jordan estão muito bem e não se constituem em problemas.

O ataque formará novamente com Joel, Paulinho, Evaristo, Dida e Zagallo. Aliás Dida demonstrou sobejamente que tem o direito de figurar ao lado de Zagallo, e tanto mais que Benitez se apresentava com uma calosidade na planta do pé, mal podendo pisar. Consequentemente deverá sofrer novo tratamento e só então reiniciará os treinos.

Mas seja como fôr, ainda é cêdo para se pensar em escalação da equipe, mesmo porque o técnico Fleitas Solich costuma esperar pela manhã de domingo para dar a sua última palavra. E' possível, portanto, que surjam modificações, tais como a inclusão de Benitez ou a conservação de Servilio, mas isso sòmente depois do apronto de sexta-feira será decidido.

O ambiente entre os rubronegros não poderia ser melhor, e a prova foi a goleada de domingo último.

Brasil, Vice-Campeão Americano de Ciclismo

CARACAS, 28 (AFP) — O Uruguai foi o líder absoluto do 6.º Campeonato Americano de Ciclismo.

De acôrdo com a contagem regulamenta rda Confederação Americana de Ciclismo, o Uruguai obteve 44 ponts de um 3º lugar na prova de quilômetro contra relógio, 1º e 3º na perseguição individual, 1º e 3º na Australiana", 1g na de velocidade, 1º na de perseguição olímpica, 3º na de estrada individual e 1º na de estrada por equipes.

Em segundo lugar classificou-se o Brasil, com 25 pontos pelo 1º lugar no quilômetro, 2º e 4º em perseguição individual, 2º na australiana, 3º em velocidade, 2º em perseguição olímpica e 1º em meio fundo.

Ainda Conseqüências Dos Problemas de Contusões:

DEBACLE NO VASCO NA SEMANA DO "CLÁSSICO DOS MILHÕES"!

"Gigante" Sem Fôrças na Hipótese da Confirmação Dos Desfalques de Pinga e Ademir — Sòmente Sexta-Feira Serão Retirados os Gessos Que Imobilizam o Joelho de Ademir e o Tornozelo de Pinga — Hélio, Certo; Mirim e Dario, Apenas Esperanças

Sofridos os primeiros desfalques na "retaguarda" — graves, por certo, em se tratando de Belini, Dario e Mirim, jogadores-"chave" do "onze" — problemas mais sérios enfrentará o Vasco, esta semana, com as contusões de Pinga e Ademir

"GIGANTE SEM FÔRÇAS"

E não resta dúvida que, confirmadas as ausências dos "homens-gôl" da equipe de São Januário, estará o treinador Flávio Costa em dificuldades para encontrar substitutos à altura — pelo menos para um dos dois atacantes, uma vez que Vavá está pronto para reaparecer. E, nessa hipótese, realmente, terá o esquadrão cruz-maltino diminuído o seu poderio, considerando-se que o ponto alto da equipe vem sendo, por fôrça das circunstâncias, o "ataque".

No Gesso Até Sexta-Feira

Ainda ontem, os dois atacantes voltaram a ser examinados pelo Dr. Aloisio Caminha. E o diagnóstico do médico vascaíno não foi dos mais otimistas. Tanto que Ademir e Pinga tiveram respectivamente o joelho e tornozelo engessados. Ontem, mesmo, Ademir rumou para um sítio de João Silva, em Jacarepaguá, onde guardará absoluto repouso até sexta-feira. Nessa ocasião, além de Pinga, o atacante pernambucano voltará ao Departamento Médico de São Januário para retirar o gêsso e ver das providências e possibilidades de participarem do "Clássico dos Milhões".

Hélio, Certo; Mirim e Dario Ainda Incógnitos

Ainda assim, não se mostram alarmados os homens de São Januário. Não só pelo refôrço que representará a presença de Hélio, guarnecendo a meta, contra o Flamengo, como também pelas esperanças quanto ao aproveitamento de Mirim e Dario. E ainda pelas próprias declarações do Dr. Aloisio Caminha sôbre Ademir e Pinga:

— Os dois atacantes são problemas, realmente. Entretanto, serão empregados todos os meios ao nosso alcance para que o "ataque" do Vasco não sofra qualquer desfalque para o importante compromisso que se aproxima.

Mas são apenas esperanças. Inclusive nos casos de Mirim e Dario. Que somente poderão oferecer idéia exata da atual condição física quando dos coletivos de hoje e sexta-feira.

De modo que, embora a tranqüilidade aparente notada entre os responsáveis pelo plantel de São Januário, pesa ainda sôbre o Vasco a ameaça de grave debacle em seu "onze" para o "clássico dos milhões".

CONFIRMADO O ... RESSE DO MILÃO PELO ATACANTE CRUZ-MALTINO:

QUATRO E MEIO MILHÕES E ADEMIR IRÁ PARA O FUTEBOL ITALIANO

Consultados, Ontem, Oficialmente, Clube e Jogador — — A Proposta do Representante do Milão e a Contraproposta do Jogador e do Vasco — Possibilidades de Acôrdo

Conforme informamos, anteontem, Ademir e o Vasco foram consultados, ontem, oficialmente, pelo representante do Milão, atualmente no Distrito Federal.

Primeiro, houve o encontro com o Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama, como obedecendo à ética esportiva. Dois milhões de cruzeiros dispunha-se a gastar o clube italiano, quantia que seria dividida entre o grêmio de São Januário e Ademir. Receberia, ainda, o jogador ordenados de 30 mil cruzeiros. Mas o dirigente cruz-maltino replicou: "Dois milhões e poderão ser concluídos os entendimentos com Ademir".

Depois, encontraram-se o representante do Milão e Ademir. Ciente Ademir da proposta de um milhão de cruzeiros, considerou-a muito aquém de suas pretensões e contrapropôs 2 milhões e quinhentos mil.

Possibilidades de Acôrdo

Não houve o pronunciamento definitivo por parte do emissário italiano. O que não quer dizer que o assunto tenha morrido. Pois, o certo é que há o interêsse do Milão em conquistar o bicampeonato, sendo Ademir o homem indicado para conquistar os tentos necessários. Assim, já nos próximos dias poderá surgir o pronunciamento definitivo do campeão da Itália, concordando com as bases do Vasco e de seu jogador ou ainda com nova proposta que poderá atender ao interêsse das partes em questão.

CARLSON x VALDEMAR:

DOIS BAMBAS DISPUTAM UM TÍTULO!

Prontos Para a Luta de Sábado Próximo — Há Empates e "Empates" — A Palavra de Carlos Gracie Sôbre o Moço-Preto — "Fora da Academia Ele é Invencível" — Frases Que o Vento Não Levou — Em Forma os Dois Lutadores — O Que há Por Trás da Cortina ...

— De CARLOS RENATO

Para os ingênuos, a luta Waldemar x Carlson não passará de um simples encontro entre dois lutadores de Jiu-Jitsu; moços fortes e técnicos que, vestindo quimono e sob a batuta de um senhor juiz qualquer, disputarão um título carioca. Entretanto, a luta entre o Leopardo e o Garotão, marcada para o próximo sábado, esconde uma riqueza de detalhes que o observador mais experiente não pode ignorar. Entre outras coisas, o conteúdo dramático e emocional nos faz gelar. Sob a propalada e cívica "desportividade", dois rapazes vivem dois dramas distintos. Um dêles, o Carlson, jogará, num período de cinquenta minutos, todo um glorioso passado de 25 anos. Um cartaz que, há alguns meses, sofreu sério abalo. O "Garotão", que representará a família famosa, sabe que só a vitória interessa. O empate, que seria uma divisão equitativa de sucesso e glória, significaria, também, uma verdadeira catástrofe. Por outro lado, a situação de Waldemar, de certa maneira, é mais cômoda. O empate, conseguido de maneira honesta, teria o poder de consolidar seu nome e todo o prestígio adquirido no "vale-tudo" de maio último. Ele sabe que o moço branco pisará o ringue disposto a esmagá-lo, física e moralmente, para que êle volte à obscuridade de onde saiu para vencer o campeoníssimo Hélio.

Empate e "Empate"

Tratarei, hoje, do que considero um resultado perfeitamente viável: o empate. Antes, porém, recuarei no tempo. Certa ocasião, na própria Academia Gracie e quando êste redator engatinhava em matéria de "Jiu-Jitsu", Carlos, o mais velho dos irmãos, analisou Waldemar Santana; disse: "Fora desta Academia êle é invencível!" Falou, então, do que êle considerava a maior habilidade do "Leopardo Negro": "E' um mestre na arte de conseguir o empate! Sua característica de lutar, que é defensiva, torna-o quase inexpugnável. Pena que êle não saiba terminar uma luta, completar um golpe". Naquela época, Carlos Gracie era o meu oráculo. Volta e meia, puxava por êle: fazia-o falar do assunto que já contaminava. Até hoje, acho que o Carlos está para o "Jiu-Jitsu" brasileiro, assim como Zizinho para o futebol; Nelson Rodrigues para o teatro; Martha Rocha para qualquer espécie de "Miss". Certa ocasião, ponderei:

— Mas é muito fácil, para quem sabe "Jiu-Jitsu", para quem possui uma técnica razoável, empatar com um adversário mais categorizado! Basta que se "amarre"!

A resposta veio rápida:

— Absolutamente! Um lutador bem mais técnico e que luta procurando unicamente a vitória, acabará por derrotar aquêle que faz do empate sua tábua de salvação.

Esclareceu, ainda, com lógica indiscutível, que o cansaço acabaria tornando imperfeita a defesa e que, lá pras tantas, o infeliz acabaria entregando o braço ou o pescoço. Isto aconteceu há cerca de um ano. Hoje, a cinco

A BELA E A "FERA"... — Depois do treino, aliás, um grande treino, Carlson Gracie, que sábado enfrentará Waldemar, recebe os cumprimentos de Emília Correia Lima, "Miss Brasil". O encontro da bela com a "fera".

dias da luta de Carlson com o mesmo Waldemar, nunca as palavras dêsse pioneiro do "Jiu-Jitsu" soaram com tanta nitidez. E' verdade que os tempos são outros e eu já não o considero o profeta perfeito, o Nostradamus infalível. De qualquer maneira, justiça seja feita: ninguém mais técnico, mais clarividente, quando de cabeça fria, é claro, para opinar sôbre uma luta ou para analisar as possibilidades de um lutador.

Foram os Gracies que me lançaram no mundo do "Jiu-Jitsu", que me contagiaram daquele entusiasmo pelo esporte nipônico. Então, continuei atento a tudo que dizia respeito à luta do quimono. Muitas vêzes concordamos; poucas vêzes discordamos. Ainda hoje, que caminhamos por caminhos diferentes, sou o primeiro a reconhecer e exaltar os méritos daquela gente. Acontece, porém, que, de posse dos conhecimentos, práticos e teóricos ad-

(Conclui na 9.ª página)

O "GAROTÃO" ESTÁ "TININDO" — Um público apreciável tem acompanhado os preparativos do "garotão" Carlson Gracie para a luta com Waldemar Santana. Na gravura, a "Miss Brasil", presente, revela grande interêsse pela demonstração de eficiência de Carlson, que, entre parênteses, está "tinindo"

DEPOIS DE CINCO ANOS DE PORTUGAL:

"SE NÃO VENHO, COGO IA MORRER DE SAUDADES..."

A Artista Chegou (Com Seu Marido, o Empresario e Veterano Ator Salú de Carvalho) a Bordo do "North King" — Uma Verdadeira Existência de Ação Lusitana — Quando o Esporte Pode Prejudicar o Teatro — Teatro-de-Comédia, Teatro-Revista e Rádio, e Duas "Tournées" Pelas Provincias Ultramarinas — Um Sotaque Lusitano e a Volta Dentro de alguns dias.

(Reportagem de LUIZ ALIPIO DE BARROS, Exclusivo de ULTIMA HORA)

EM companhia do marido, o empresário e veterano ator Salu de Carvalho, chegou ontem ao Rio, a bordo do navio "North King", a atriz Alma Flora, procedente de Lisboa. Há 5 anos Alma deixou o Brasil para fazer uma temporada de seis meses em Portugal com seu elenco de teatro-de-comédia e no qual se destacavam os nomes de Delorges Caminha, Itala Ferreira, e o falecido Cazarré. A companhia terminou sua temporada, os outros regressaram ao Brasil, mas Alma Flora resolveu permanecer em Portugal. E lá ficou durante cinco anos, fazendo teatro (de revista e comédia) e rádio, e neste período realizando duas temporadas (com um elenco seu) pela Africa Portuguêsa (Moçambique e Angola).

Alma Flora amanheceu anteontem na Guanabara, e a primeira coisa que fêz, logo que chegou ao hotel, foi marcar hora com seu cabeleireiro. E já às três da tarde, ela e Salu de Carvalho, estavam em companhia do repórter, numa longa conversa que terminou na redação de ULTIMA HORA, e à meia-noite estava o casal teatral em animado "papo" com amigos velhos na "A Brasileira" da cidade.

A SAUDADE MATA A GENTE...

Confessou-nos Alma Flora que já não aguentava mais as saudades do Rio, da cidade e dos amigos. E que se não vem logo, era capaz de morrer de nostalgia. Sua viagem foi resolvida assim de chofre, de uma hora para outra e aqui ficará de férias por mais ou menos dois meses, pois no fim do ano terá que regressar à Lisboa, para cumprir um contrato na Emissora Nacional, em janeiro. E que depois de cumprido êste contrato, é que verá a possibilidade de regressar ao Brasil definitivamente.

Agora o que importa é sentir outra vez a "sua" cidade, encontrar os amigos, bater longos "papos", saber das novidades e contar outras tantas.

5 ANOS DE AÇÃO LUSITANA

Com aquela sua velha simpatia, falando um português carregado (5 anos de teatro lusitano fazem qualquer artista carregar o sotaque, à la portuguêsa...), Alma Flora, veterana e ilustre dama de nossa cena (ela foi alcunhada aqui, há muito, como "a bandeirante do teatro brasileiro", pelas suas amplas excursões levadas a efeito de Norte a Sul do país...) vai cantando:

— Como o meu caro amigo o sabe encontro-me em Portugal desde 1950, ano em que para ali levei a "Companhia Brasileira de Comédias". E em todo êste tempo em terras de Portugal sempre procurei, mas minhas apresentações no Portugal propriamente dito e nas Provincias Ultramarinas, divulgar a cultura teatral brasileira, representando peças de Joracy Camargo, Oduvaldo Vianna, Guilherme de Figueiredo, Paulo de Magalhães, Mateus da Fontoura e muitos outros autores nacionais. A poesia brasileira também mereceu a mais ampla divulgação constituindo os meus recitais com Salú de Carvalho autenticos sucessos como difusão cultural.

Respondendo a uma nossa pergunta sôbre a situação atual do teatro português, disse-nos Alma Flora:

— O teatro em Portugal, como em outros países da Europa que visitei, está sofrendo as consequências da concorrência dos desportos (ela diz assim mesmo, à maneira portuguêsa...) e outros divertimentos de saber popular. O Govêrno tudo tem feito e faz para levantar o seu nivel, mas os seus esforços e boa vontade nem sempre são compreendidos pelos organizadores de espetáculos que, na sua maioria, deturpam as suas nobres intenções. As meras experiências de pouco resultado para o aprimoramento do teatro, apenas têm servido para salientar o trabalho de um ou de outro artista, o que é pouquissimo para o muito que o teatro português necessita. No meio da desorientação em que se debate a cena portuguêsa, há no entanto, conjuntos que honram as tradições da "Casa da Garrett". Os seus espetáculos nada ficam a dever aos mais adiantados centros culturais da Europa. Ainda recentemente, na missão que levou o conjunto a Paris, isto é, representar a arte portuguêsa no "Festival de Teatro", constituiu-se em um dos pontos mais altos de tôdas as representações apresentadas... Isso no setôr do teatro-de-comédia.

— Porque — continua a artista — no gênero teatro-revista, o chamado teatro ligeiro, a coisa tem tido seus altos e baixos. O ponto mais alto que me foi dado ver ultimamente, foi registrado pela emprêsa de Eugenio Salvador, não só no "Teatro Vitória" como recentemente no "Coliseu dos Recreios", com a revista "Cidade Maravilhosa", que bateu todos os recordes de bilheteria e de suntuosas montagens.

E, à outra pergunta do repórter, que passou do teatro ao cinema, Alma Flora afirma com tristeza:

— O cinema português, meu amigo, voltou ao marco zero. Anda muito "por baixo", como se diz aqui. Uma tragédia. As produções cinematográficas em Portugal são rarissimas e nunca a indústria filmica portuguêsa passou por crise mais séria.

O TRABALHO DE ALMA NO ALÉM-MAR

Perguntamos a Alma Flora:

— O interessante é que você, que tem estado a falar de teatro em Portugal, ainda não fixou em detalhes as suas organizações artisticas, pois aqui soubemos que a "Companhia Alma Flora" alcançou muito sucesso não só em Lisboa, Pôrto e outras provincias, como também nas duas excursões levadas a efeito, nas Provincias Ultramarinas de Angola e Moçambique?

E Alma responde:

— Ainda bem que o meu querido amigo está a par dos triunfos alcançados por êsse conjunto, pois a minha modestia não me permitiria falar de mim. Mas, uma vez que me abriu as portas, vou entrar com um pouquinho de vaidade... que nada mais é do que a satisfação natural de quem viu coroadas de incontestável êxito as suas atuações em terras de Portugal.

— Quais foram as peças de maior agrado nas suas excursões?

— É difícil destacar, uma vez que tôdas foram bem sucedidas. No entanto, devo dizer que, as que mereceram gerais aplausos foram "Sorriso de Gioconda", de Aldous Huxley, "Filhos de Eduardo", "Eucruzilhada", de Joracy Camargo, "Sua Amante Espôsa", de Jacinto de Benavente, "Sonho da Madrugada", de Vasco de Mendonça Alves, "Feitiço", de Oduvaldo Viana, "Lady Godiva", de Guilherme de Figueiredo e "Chica Bôa", de Paulo de Magalhães.

Sôbre "Chuva" de Maughan, no entanto, Alma preferiu não colocar na sua lista de sucessos, pois, segundo suas próprias palavras, "Chuva" pertence, de fato e de direito, a Dulcina de Morais.

— E por que foi que terminou essa Emprêsa?

— Não era propriamente uma Emprêsa, era um agrupamento artistico composto por dez sócios, que tinham a responsabilidade de oito contratados, assim como do pessoal da maquinaria, contra-regra e ponto. Essa organização nasceu de um sonho dos meus colegas Salu Carvalho e Otávio Bramão, sendo êste o seu gerente e um ótimo "cabo" de companhia, como é de uso chamar-se ao seu diretor comercial. Era um elenco onde não figuravam nomes de grande cartaz, impondo-se tão sòmente pela sua homogeneidade. No dia em que deixou de haver esse critério, deu-se o inevitável! Depois de quase três anos de existência dêsse conjunto que se tinha imposto à admiração e agrado geral, uma organização que nos tinha custado tantos sacrificios e renuncias de tôda a espécie, sofreu o coupao de todos os sonhos: foi vitima de um pesadelo!

— Desentendimento entre os seus componentes?

— Meu caro amigo, você conhece aquela canção do caboclo brasileiro que diz: "Nosso ranchinho assim tava bom, gente de fora entrô, trapaió!" Foi o que se deu!

— Essas "Associações artisticas" têm o controle do Sindicato da classe?

— Não. O "Sindicato dos Artistas" sòmente informa os poderes publicos da capacidade desses conjuntos, dos seus merecimentos, quando êles pleiteiam auxilios oficiais, como aconteceu com o nosso, que, mereceu sempre significativos subsidios das entidades oficiais.

— Quem é o atual presidente do Sindicato?

— E' o distinto ator Samuel Diniz.

— E o Sindicato contribui para a melhoria do teatro e seus profissionais?

— Sim. O seu presidente, um homem culto e inteligente faz o que lhe é permitido dentro dum organismo oficial. E se muitas vezes não faz mais, é pelo fato de nem sempre encontrar de toda a classe o indispensável espirito de solidariedade, onde não raro aparecem certos pseudos intelectuais, que, habituados a atropelar as organizações teatrais, censuram-no, no intuito sòmente de torpediarem a sua obra.

E termina, Alma falando nas deficiências técnicas do teatro português, que conta com grandes palcos mas que sofrem o drama da falta de melhor aparelhamento cênico. E conta das suas apresentações na Emissora Nacional, onde tem um contrato a cumprir em janeiro.

NA REDAÇÃO DE ULTIMA HORA Alma Flora e Salu de Carvalho falam ao repórter de suas andanças teatrais pelo Portugal propriamente dito e pelas Provincias Ultramarinas de Moçambique e Angola. Cinco anos longe da terrinha, cinco anos de saudade incontida. Saudade que pode matar...

A reconstrução é uma das maiores preocupações da União Soviética. Vastos edificios de apartamentos e comerciais testemunham êsse esfôrço.

"Meus Dez Dias em Moscou"

OS RUSSOS AMAM SEU TEATRO E SUAS FRISAS FOLHEADAS A OURO

(Terceira de Uma Reportagem de PIERRE BLOCH, Que em Companhia de um Grupo de Parlamentares e Outros Politicos Franceses Estêve Durante Dez Dias em Moscou).

Trinta Teatros na Capital Soviética, Inclusive Quatro Liricos, um de Titeres e Dois Para Crianças — Oilianova, a Mais Célebre Das "Estrêlas" Russas — Uma Noite no "Teatro Bolchoi" — Também lá a Mania Dos Autografos...

"O povo da Russia se é rude e duro no trabalho, adora divertir-se. De natureza artistica, frequenta muito os museus e, durante minha permanência, tive oportunidade de apreciar tôdas as noites, no teatro, a paixão popular pelos bons espetáculos.

Nossos amigos russos falaram-nos com emoção da passagem da Comedia Francesa em Moscou. Contaram-nos como, apesar da neve e das intempéries, a multidão esperava, à noite, a saida do teatro, os atores franceses para os aclamar, ver e pedir autógrafos.

Logo na primeira noite, levaram-nos ao Teatro Bolchoi. Representava-se "O Cavaleiro de Bronze", um ballet em quatro atos sôbre o tema de um poema de Pouchkin à glória de Pedro I. A música e de Glière, compositor de 80 anos que se encontrava na sala e foi objeto de intermináveis aclamações.

Público espantoso, muito modestamente vestido... Apenas a orquestra, onde só figuravam músicos de qualidade, veste casaca, gravata branca e decorações. O público, composto de rapazes, moças, operários, escuta em silêncio profundo, aplaude, entusiasma-se e, durante os intervalos, discute ardorosamente as qualidades dos atores.

Não é novidade dizer que o russo adora a música, mas tem-se a impressão de que a ama atualmente com muito mais entusiasmo do que dantes.

A Russia Soviética não renega seu passado. Vê-se, no final do drama, um humilde funcionário ser derrotado ante os interêsses do Estado defendidos por Pedro, o fundador da nova capital russa.

O "ballet" termina num quadro grandioso de São Petersburgo. O homem dominou os elementos. A vida continua. Um hino à grande cidade ressoa na música: "Resplandesce, cidade de Pedro, e permanece inabalável como a Grande Russia!"

Desce o pano e a multidão de espectadores se precipita para a orquestra e a aclama bem como aos artistas que vêm oito, dez vêzes, receber aplausos. Mlle Brety, da Comedie Française, contou-me recentemente que foi chamada ao palco mais de vinte vêzes.

Os cenários são magnificos e de uma suntuosidade incrivel. O espetáculo é realmente de uma grande qualidade. Tôdas as óperas e "ballets" apresentados nesse teatro têm cenários de primeira categoria e uma figuração considerável.

Os russos orgulham-se muito de sua Opera e das frizas folheadas a ouro que foram poupadas pela Revolução e pela Guerra.

Mal os espectadores deixam a sala e os atores terminam de receber os aplausos sem fim de seus admiradores, já as preciosas frizas são recobertas de lonas e mulheres se preparam para lavar o chão do vestibulo, do "foyer" e dos corredores. No dia seguinte, antes de se erguer o pano, elas recomeçarão o mesmo trabalho para que o Teatro resplandeça em tôda sua beleza.

Êsse teatro, que contem mais de 2.500 lugares, representa com a "casa cheia" quase tôdas as noites 2.000 pessoas, — artistas, técnicos, operários, empregados — estão ligados à Direção.

Os lugares custam de 7 a 30 rublos, o que, parece, é relativamente barato. E a fila de apreciadores é longa e espera horas para obter seu bilhete para o espetáculo.

Nossos intérpretes nos informam que, para todos os teatros, cinemas e outros espetáculos de Moscou o problema é exatamente o mesmo. Pude constatar pessoalmente que é verdade.

No Bolchoi, representa-se também "O Principe Igor", de Borodine, que todos os estrangeiros que habitam Moscou elogiam muito, recomendando-nos muito que não perdessemos o espetáculo. Mas, infelizmente, saimos de Moscou sem ver o "Principe Igor".

Fomos também assistir ao Teatro de Titeres e pudemos admirar o desempenho sensacional dos artistas e o gôsto do público por êsse gênero de espetáculo encantador. Os cenários eram admiráveis.

Existem em Moscou trinta teatros, dos quais quatro liricos, um de titeres e dois para crianças. Cada uma dessas salas contem de 1.500 a 2.000 lugares.

O espetáculo começa às 19,30 e termina por volta das 23 horas. Janta-se depois do espetáculo. E' uma das razões pela qual as ruas de Moscou permanecem animadas até tarde da noite.

Membros da nossa delegação passearam sòzinhos até duas horas da madrugada nas ruas da capital.

As estrêlas na Russia são amadas, festejadas e aduladas pelo público. Encontram-se suas fotografias nas vitrines das livrarias e no "foyer" dos teatros. O público espera-as à saida para pedir-lhes que assinem programas ou retratos. Tôdas elas recebem decorações e muitas recebem o prêmio "Stalin", que lhes dá importantes vantagens materiais.

A mais célebre das estrêlas é a grande dançarina Olianova, que foi condecorada com a Ordem da Bandeira Vermelha e já foi também deputada do Soviet. E lamenta muito não ter podido dançar em Paris...

O RISO NO MUNDO

CORBÉ

Sem palavras

O Mundo Inquieto

"VOVÓ" MOSES — Completou recentemente 95 anos de idade, Anna Mary Robertson Moses, carinhosamente apelidada pelos americanos "Vovó Moses", cuja arte "primitiva" é tão apreciada que seus quadros nos Estados Unidos são vendidos por preços mais altos do que os de qualquer outro pintor americano. No dia do seu aniversário, "Vovó Moses" declarou aos jornalistas:

— Agora vou passar um tempo pensando, lembrando e imaginando, e recomeçarei a pintar para que, no futuro, as pessoas saibam como eramos e como viviamos.

UM MILHÃO POR UM ROMANCE — Na França, acaba de se estabelecer o "Prêmio Internacional do Romance de Amor", que será dado todos os anos em Paris, por um juri de escritores e personalidades eminentes. A quantia de um milhão de francos recompensará o premiado (ou premiada). Os direitos de autor correspondente à venda do livro se acrescentarão ao montante dêsse premio, que será atribuido a um romance de amor inédito, quer de um autor francês, quer de um estrangeiro (Desde que esse apresente a tradução francesa do texto).

Os manuscritos serão aceitos até 31 de março de 1956.

O CAMELO LETAL — Um morto e 260 pessoas envenenadas — tal foi o resultado de uma mordedura de cobra... num camelo. O animal foi mordido perto de Sidi Bu Zid, Tunisia, morrendo logo após do violento veneno. O seu proprietario vendeu então a carne aos habitantes de uma aldeia por onde passava a sua caravana, e como resultado a quase totalidade da população teve que ser hospitalizada em estado grave.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

27-9-55 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 82

TEATRO

"COLOR REVUE"

COM 75 cruzeiros pode-se convidar uma pequena para assistir um belissimo CinemaScope no Roxy ou no Caruso, pode-se depois tomar um sorvetinho no Bob's, pode-se ainda comprar uma revista, tomar um lotação e fazer um passeio repleto de emoções. Mas nesse dia, resolvemos gastar todo êsse dinheiro sòzinhos e partimos para o Follies, para assistir a peça de Pereira Lima e J. Costa. A nova companhia, procurando seguir a linha de revistas de Zilco Ribeiro e Mário Meira Guimarães, conseguiu, na segunda sessão de domingo, vender 10 filas do teatro, a pessoas bem dispostas como nós. E dos 21 quadros anunciados no programa 4 não foram apresentados, 2 foram unificados e alguns apresentados fora de ordem. O que, absolutamente, não nos impediu de admirar o sorriso da simpatississima Helena Amaral, brilhantemente sustentado por um belissimo par de pernas. Armando Couto conseguiu imprimir ritmo ao espetáculo, mas dificilmente conseguiria impor o seu talento a alguns artistas, como Mara Murce, por exemplo, que não consegue juntar duas palavras com a mesma facilidade com que junta as pernas. Enfim, se quisessemos justificar êsse dinheirinho, teriamos de dividi-lo entre apenas três quadros: 40 cruzeiros para "Johny Guitar" (um verdadeiro achado!), 25 cruzeiros para "O Violinista" e 10 cruzeiros para "O Faquir". Nem tôdas as pequenas são realmente lindas para dizermos que o "corpo de girls" seja uma atração, mas que a Soninha Mamed está cada vez mais Mamed lá isso é que está...

SONIA, a que é Mamed!

Neste sentido

CAFÉ SOÇAIETY

Não deixa para depois o que pode contar logo.

Minha secretária fêz ontem menos um ano. Conto logo: é a fôrça do hábito de usar o retrocesso.

PIU

Na premiere do filme "Comandos do Ar", em beneficio da Igrejinha Nossa Senhora de Copacabana, fui o escolhido para subir ao palco e dizer algumas palavras de agradecimento. A Igrejinha funcionou.

PIU

O sr. Julio Pitombo não é da Emissora Continental mas também está em tôdas. Conto logo, em tôdas em que a srta. Adyr Suaid está.

PIU

A Casa Alice Modas está patrocinando um concurso para a escolha de "Miss Copacabana". Quando já tiverem selecionado as finalistas darei um pulinho até lá.

PIU

O sr. Chuck Woodward (versão inglesa de cronista social carioca) estranha, em sua coluna de "O Mundo Ilustrado", o fato de eu, como humorista, estar em tôdas. Conto logo: é porque sou convidado, e com a vantagem de não esperarem de volta nenhuma "notinha".

PIU

O sr. Renato Bittencourt iniciará dentro de alguns dias, na revista "O Cruzeiro" a sua novela "Paris e uma certa loura". Mas a novela foi tão truncada e tão modificada que talvez saia "Loura e uma certa Paris".

PIU

Foram vistas três senhoritas da sociedade, às 2 horas da manhã, comendo milho na Av. Niemeyer. Prometi não contar logo. Palavra cumprida, até segunda ordem.

PIU

O sr. Alberto Cruz, cinegrafista da TV-Tupi e particularmente do sr. Al Neto, tem me filmado tanto que merece ser citado.

PIU

A srta. Milita, cantora de canções portuguêsas, tem me pedido tanto para dar uma notinha a seu respeito que acabei cedendo: é muito interesseira.

PIU

O sr. Ibrahim Sued fêz as pazes com o sr. Fernando Ferreira. Conto logo: o sr. Fernando ia ser entrevistado no programa do sr. Teófilo, em quarta dimensão.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

QUE SERÁ ?
Breve, uma novidade de PENULTIMA HORA
AGUARDE

MELODIA INTERROMPIDA E CRÍTICA TAMBÉM

ELEANOR PARKER, cantando com três vozes diferentes, nessa Metrografia musical da soprano Marjorie Lawrence, e falando com a sua própria, para dialogar com Glen Ford, arranca lágrimas de um público que manteve a fita em cartaz durante 3 semanas, e provàvelmente durante quatro. Eleanor Parker, que é uma boa prima e uma boa dona, consegue fazer uma excelente "prima-dona". E dela passariamos o resto da crônica falando, mas soubemos que a fita sai hoje do cartaz razão porque interrompemos também aqui a nossa critica...

Leon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

"GOAL"!...

Ah, Ribeiro Martins, impetuoso centro-avante dos Desfiles Bangu Futebol Clube, é um chuchuzinho! E pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada!

Não vê que, quando o formosura gudunha o microfone, fica que nem nêga maluca. E é uma gracinha! Ainda no sábado, comandando a linha dianteira do "Desfile", estêve uma gracinha! Imaginem que, às 23,45, quando ligamos nosso caudinha quente pra Nacional, o erudito subpadroeiro desta coluna gritava, assim mesmo:

— ... Senhores e senhoras!... Passamos falar da sede do Botafogo onde vomos continuarmos...

Nossa mãe! Penalti do Ribeirinho!

Mas o valoroso atacante dos Tecidos Bangu F. C. não liga pra apito de juiz e continuou, pra emendar um sem pulo, falando dêste jeito:

— ... O salão nobre nesta festa de gala, em que o traje é a rigor...

Claro, formosura! Se é de gala... Até aí, o Neves morreu várias vêzes!

Que gracinha!...

Pois querem saber? Dois minutos depois, já o belezinha, lampeiro que nem êle só, saia-se com esta:

— ... Como havíamos falado, no inicio desta aloscução . . .

Virgem Maria! Gol do Bangu!...

Mas parece que, com o lindezura, é tudo no "nada além de dois minutos", porque, 2 minutos mais tarde (23,49) lá estava o perigoso atacante banguense, dizendo:

— Queremos, neste momento chamarmos a atenção...

Papagaio! Bangu dois a zero!...

Ribeirinho, porém, prosseguia em sua arrancada e, um minuto depois, consignava o terceiro tento do Tecidos Bangu A. C., exclamando:

— Srs. ouvintes, vomos enviamos nossa mensagem...

Opa! Mais um! Mais um!...

E, um minutinho adiante, veio o 'mais um. Não vê que o Ribeirinho entrou com seu joguinho costurado, assim:

— ... Fomos prejudicados pela mal ligação do Recife para a Nacional do Rio...

Carambolas! Bangu quatro a zero!...

E o joguinho prosseguiu animado, para, um minuto depois, o irriquieto dianteiro investir pela extrema, deste jeito:

— Fomos prejudicados pelas más condições atesmosfericas...

Com seiscentos diabos! Olha outro gol do Ribeirinho! (Que danadinho!)

Mas, pra encurtar história: mais adiante, o diabinho do Ribeiro chamou uma candidata, a quem havia elogiado. E ela: "Ribeiro, quero agradecer a você todos os elogios que me fez..."

E o Ribeirinho, atalhando:

— Eu não faço mais que minha obrigação..."

M i s e r i c ó r d i a ! "Foul" do Ribeirinho!

Expulso de campo!...

Que gracinha!...

QUE NEM TIRIRICA!

E não é que besteira pega de galho, que nem tiririca, gente?

Ainda no último sábado, êste que está aqui teve prova disso. Imaginem que o Ribeiro Martins, subpadroeiro desta coluninha, cansou de cair do trapézio dizendo delicadas e artísticas besteiras. Depois, dirigindo-se ao diretor social do clube onde ia ser realizado mais um Desfiles Bangu Futebol Clube, perguntou qual candidata, em sua opinião, seria escolhida para Miss Bangu. E o simpatia do diretor:

— Qualquer uma delas que seje escolhida serão bem recebida . . .

Virgem Maria! O Ribeiro passou a "doença" pró outro! . . . Sai pra lá!)

RAIOS!

Anteontem, depois que a gente fez a seção de ontem, e mandou a pobrezinha lá pra baixo, pras oficinas, entrou uma voz em nosso caudinha quente, que estava ligado pra Tupi, e urrou:

— Amanhã, às vinte horas e vinte minutos, sensacional estréia de Kobi Novi, no Cacique! . . .

Ih! Olha a gente mandando nota, sôbre o assunto, lá pra baixo, pra incluir nesta coluninha, dizendo: "Não percam, hoje, na Tupi, às 20,20, Kobi Novi! . . ."

Mas aconteceu um negócio: ontem, quando ligamos pra danada da estação, a primeira coisa que ouvimos foi um locutor berrar, assim:

— Atenção! . . . Nos primeiros dias de outubro, sensacional estréia de Kobi Novi, na Tupi! . . ."

Com um milhão de baratas! Deixaram a bomba na mão da gente! (Pras profundas!).

OPA!...

No sábado, na TV-Rio, durante a transmissão do jôgo América x Botafogo, o gostosura do Luiz Mendes, exatamente às quatorze horas e quarenta e seis minutos, dizia:

— Vejam como têm uma pouca gente . . .

Opa! Enterromascope pra um! . . .

COITADINHA! . . .

E o simpatia do Murilo Nery, da TV-Rio! Até pra cair, daquela altura, o diabinho tem classe! No sábado, por exemplo, o formosura caiu do trapézio com uma elegância, ih! . . . Não vê que estava sendo apresentado a orquestra Cassino Sevilha. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, lá pras tantas, o belezinha falou dêste jeito:

— O maestro está com a mala dêle de volta para a Espanha pronta . . . Ah! Coitadinha da Espanha! . . . Está sem gaita!

Ouvimos e gostamos (Dia 26): Piano e romantismo (M. Educação). Gente que brilha (Nacional).

RECADO PARA LUIZ MENDES (Globo) — Até que um dia, hein? (Danadinho!).

Bôlsa do Rádio

HOJE:

M. EDUCAÇÃO — Romance do piano (21,30). Convite à música (22,30).

MAYRINK — Regra de três (Humorístico). A cidade se diverte (Humorístico) (às 20,00 e 21,30).

TUPI — Maria Simonetti (20,05). Carlos Ramirez, às 22,05.

MUNDIAL — Alma das coisas (20,20).

NACIONAL — Festivais G. E. (20,35).

TV-TUPI — Circo Bombril 18,30).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

GUANABARA — Música imortal (22,30).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-RIO — Teatrinho Peteleco (19,45).

TV-TUPI — História de tia Lícia (18,30). Histórias animadas (19,00).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

ROQUETE — Pelo Brasil (12,00). Clube do Brinquedo (12,30). Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

M. EDUCAÇÃO — Tribunal da história (21,00).

MAYRINK Lana Bittencourt (20,30). Vai levando (Humorístico), às 22,00.

TUPI — Uma roda sem parafuso (21,05).

ELDORADO — Parada de ritmos (21,30).

DISSE-ME-DISSE

* A partir do dia 1.º de outubro, a Mayrink Veiga apresentará, às 21,15, o "Teatro 21", produzido por Genolino Amado (De segunda a sábado).

* No próximo domingo, a Mayrink Veiga apresentará, dentro do programa Luis Vassalo, o cartaz "Música da Cidade", um "script" de Haroldo Barbosa, com a participação de Carlos Augusto e grande orquestra.

* No próximo sábado, o "Grande Teatro Rodolfo Mayer", das 20,35 às 21,30, pela onda da Tupi, apresentará a peça "Jurado n. 8", original de Edgard G. Alves. Interpretação de um selecionado "cast".

* Carlos Ramirez está atuando na Tupi às segundas, quartas e quintas, sempre às 22,05.

SINCLAIR LOPES — Formado em Direito e Filosofia e Oficial da reserva, começou sua carreira no rádio em 1934, como locutor da ex-Rádio Educadora, onde foi corretor, locutor-chefe, produtor e diretor. Em 39, foi contratado pela Nacional, como locutor e rádio-ator e onde produziu grandes programas e escreveu várias novelas. Participou, como delegado do Brasil, a várias conferências internacionais e está escrevendo um livro sôbre fundamento jurídicos da rádio-difusão. No momento, Sinclair Lopes, além de locutor e rádio-ator, é diretor da Divisão de Secretaria e Contencioso da Nacional.

* Mário Sena, contratado da Organização Victor Costa, está fazendo uma temporada nas emissoras cariocas da Organização. Atua como comediante nos programas humorísticos da Mayrink Veiga, fazendo Adhemar de Barros, o garôto Ipojucan (De "Buraco da Fechadura") e o italiano cinquenta-por-cento, de "Vai levando".

BOITES

VISITE o
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA
CHOCOLATE animando e apresentando
DEO MAIA — a sambista n.º
e Pimentinha
ESTRÉIA HOJE, quarta-feira
A única boite do Rio com grande "show" e sem "couvert"
AV. PRADO JÚNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

NIGHT AND DAY
DOIS SHOWS!
ÀS 23,30 HORAS
"A GRANDE REVISTA"
À 1,15 HORAS DA MANHÃ
CARLOS RAMIREZ
atuará no chá de quartas-feiras e sábados
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
Ar condicionado perfeito

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

TEATROS

CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS — (Palácio de Alumínio)
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON — famosos joqueis
OS 3 CHABRIS — hilariantes palhaços
LES ERCLES — notável jôgo de músculos e
LINFU — o surpreendente contorcionista chinês.
OUTROS ARTISTAS FAMOSOS
FERAS — destacando-se leões e elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL.
DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS
Quinta-feira, vesperais às 16 horas — Sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.
Sòmente até o dia 16

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE — ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
A célebre peça musicada
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR, e um grande elenco
VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A CR$ 30,00

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS
"FRONTEIRA"
de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TEMA APAIXONANTE!
Direção de HENRIETTE MORINEAU
Só até o dia 2, improrrogàvelmente.
Dia 5, EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187—Tel.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE — ÀS 21 HORAS
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
Uma sátira amarga à Sociedade paulista
Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi
Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

HOJE, às 21,30 horas — 2.º mês de sucesso
Amanhã vesperal às 16 horas

Só até o dia 2 — Hoje, às 20 e 22 horas

ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20 E 22 HORAS

Música

Sula Jaffé

HOJE: ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Por motivos de ordem técnica foi transferido para hoje, à noite, no Teatro Municipal, o encerramento da Temporada Lírica Oficial, quando será apresentado um espetáculo do qual constam 3 óperas de um ato cada. Damos abaixo os seus nomes e os respectivos elencos:

"Il Segreto di Susanna", comédia musical em um ato, de Wolf-Ferrari, com Nilza Drummond, Peter Gotlieb e Geraldo Chagas. Regente: Nino Verchi.

"Amélia al ballo", ópera bufa em um ato, libreto e música de Gian Carlo Menotti, com Clara Marisi, Alvínio Misciano, Peter Gottlieb, Ivone Zitta, Guilherme Damiano, Salome Cotelli e Glória Queirós. Regente: Nino Verchi.

"Cavalleria Rusticana", ópera em um ato de Mascagni, com Maria Henriques, Assis Pacheco, Silvio Vieira, Leda Cunha Melo e Carmen Pimentel. Regente: Santiago Guerra. Diretor de cena: Carlos Marchese. Ponto: Mario Bruno.

Os bilhetes para esta récita levam o título: 3.ª extraordinária.

HOJE: AUDIÇÃO PÚBLICA DE OBRAS DE VILLA-LOBOS

A continuação das audições elucidativas e ilustradas dos "Chôros" e "Bachianas Brasileiras", de Villa-Lobos, por reiteradas solicitações terá lugar às 17 horas, ao invés das 16 horas, tôdas as quartas-feiras úteis, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (auditório), sito na avenida Pasteur 350, 3.º pavimento — praia Vermelha. Os interessados nos estudos do gênero poderão dispor do material necessário às úteis observações e anotações durante as audições em aprêço, sendo-lhes facultado, outrossim, receber, diretamente do autor, outros dados e maiores esclarecimentos.

HOJE: CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA UNIVERSITÁRIA

A Orquestra Sinfônica Universitária, novamente sob a direção do maestro Rafael Batista, dará um concerto hoje, no salão da Escola Nacional de Música, com o seguinte programa: I — Bach — Prelúdio, Coral e Fuga; Garritano — Andante para cordas; A. Williams — English Folk Songs (suite). II — Grieg — Concêrto em lá menor, para piano e orquestra. Solista: Humberto Cordovil; Beethoven — Leonora número 3 (ouverture).

O "BALLET THEATRE" VAI APRESENTAR-SE NO MUNICIPAL

Uma notícia interessante é a volta do "Ballet Theatre" ao Rio. O famoso conjunto coreográfico norte-americano, que vimos pela primeira vez em 1951, retornará para uma curta temporada (apenas três récitas noturnas e três vesperais) em meados de outubro. Já estão abertas as assinaturas na bilheteria do teatro. A estréia está marcada para 17 de outubro.

No "Ballet Theatre" cabe salientar o seu sentido de renovação. O caráter nacional de suas criações constitui traço individualizador, que lhe tem conquistado renome internacional. De volta ao Rio, o conjunto de Lucia Chase apresentará números inéditos para o público brasileiro, de par com alguns outros tornados clássicos no seu repertório. Neste último caso, merecem destaque criações originais, como "Billy the Kid", "Rodeo", Fancy Free", "Fall River Legend", que exerceram papel pioneiro na formação do bailado norte-americano. Números de sabor neo-romântico ou neo-clássico, também conhecidos no Brasil, como "Inter-play", "Desenhos com cordas", fazem parte do repertório. Dentre os bailados novos, figuram com destaque "Pillar of fire", das primeiras criações coreográficas do "Ballet Theatre", não levada entretanto, na temporada de 1951: "O Combate" criação de William Dollar (1953), com música de Rafaelo de Banfield, tema extraído da epopéia de Orlando de Tasso "Jerusalém libertada" "Baile de graduados" coreografia de Lichine, com música de Johann Strauss, e ainda obras tradicionais do repertório universal, como "Romeu e Julieta", "A Princesa Aurora", etc.

TEATRO — ALDO CALVET

DIREÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Alunos do Conservatório Nacional de Teatro realizaram, na última segunda-feira, no Serrador, mais duas provas públicas de aproveitamento do ano letivo, em programa assim discriminado: Curso de Direção (exercícios), orientação do professor João Bethencourt, "O Dia Seguinte" (cena final), de Luís Francisco Rabelo, a cargo de Leste Iberê (4.º ano), e "O Protocolo", de Machado de Assis (cena XII), a cargo de Rivadavia Palm Pacheco (4.º ano). Ambos demonstraram qualidades apreciáveis no que tange ao rendimento interpretativo, parecendo-nos, no entanto, falhos em marcações, em desenhos plásticos das personagens, nos movimentos cênicos. Podemos apontar, por exemplo, certas atitudes de "Stenio Garcia" diante do "Juiz", psicològicamente erradas, bem assim algumas entradas, sobretudo, a do "Filho". Êstes pormenores, aparentemente insignificantes, precisam ser corrigidos em tempo. A seguir, do Curso de Interpretação da professôra Luísa Barreto Leite, vimos "Quem Casa Quer Casa" (1 ato), de Martins Pena, com bom comportamento de Cida Carneiro, Gerey Camargo, Luísa de Castro, Rômulo Tobias, Leste Iberê, Jorge Rodrigues, Herbert Lins, Aécio Florentino e Artur José Vieira; e o "Novo Otelo" (1 ato), de Joaquim Manuel de Macedo, com Rômulo Tobias, Herbert Lins, Leila Jorge e Gerey Camargo. Sem um ritmo perfeito de representação, no que concerne à disciplina consciente, o resultado revelou a capacidade dos alunos intérpretes para maior e melhor rendimento na prática constante sôbre o tablado. A inovação estabelecida pelo Sr. Bandeira Duarte, Diretor do Conservatório Nacional de Teatro, deve ter encontrado uma série enorme de dificuldades a vencer. Nem sempre um professor de arte dramática possui condições para dirigir espetáculos. O que está acontecendo na escola mantida pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura é uma experiência, sem nenhuma dúvida, vitoriosa e animadora, valendo como demonstração da extraordinária tendência, da intuição nata do brasileiro para a arte do palco. A observância da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos de acôrdo com o currículo em execução é evidente, em muitos rapazes e moças, pelo manejo da linguagem na dialogação. O desembaraço cênico e a postura hão de vir com mais intenso, exercícios do teor que presentemente se verifica. Seria de todo conveniente que as provas já realizadas fôssem repetidas em outros palcos ou mesmo em salas do Conservatório.

Fora do Palco

Paulo Procópio e seu elenco estrearão, no Teatro Santa Cecília, em Petrópolis, já no próximo mês, para uma temporada que se iniciará com a representação de "Uma Mulher e Dois Maridos", de Irineu da Fre..., tendo como intérprete principal feminina Stella Dulce, que vemos no clichê acompanhada de Ita West, Scila Matos, Lino Costa, etc. Depois, este conjunto seguirá em excursão pelo Estado do Rio e Minas Gerais.

"POEIRA DE ESTRELAS"

Participarão dêste espetáculo em benefício da Fundação Brasileira de Teatro, no Municipal, a 24 de outubro, às 21 horas, em homenagem ao Dia das Nações Unidas, os seguintes artistas: Adolfo Celi (direção), Alda Garrido, Aimée, Armando Couto, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Cacilda Becker, Conchita Morais, Dary Reis, Delorges Caminha, Darcy Gonçalves, Dulcina Morais, Elísio de Albuquerque, Eva Todor, Graça Mello, Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maurício Barroso, Nicette Bruno, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Paulo Goulart, Renata Fronzi, Sergio Brito, Sergio Cardoso, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Tonia Carrero e Ziembinski. A peça é de Lucia Benedetti.

PEQUENAS NOTAS

Publicação — O Centro Acadêmico Itália Fausto, do Conservatório Nacional de Teatro vai reeditar "A Máscara", jornalzinho mensal dos alunos daquela escola que circulava até junho de 1954.

Estreante — Lima Barreto vai aparecer como autor teatral, transplantando "O Cangaceiro" para o palco e confiando-o à Cia. Maria Della Costa, que espera incluir a peça no repertório que levará a Portugal.

Solidariedade — A diretoria do Centro Acadêmico Itália Fausto dirige-se por nosso intermédio ao Sindicato dos Atores, hipotecando a sua inteira solidariedade ao movimento contra a transformação do Teatro Carlos Gomes em cinema.

COMUNICADO DO S. N. T.

A propósito de um telegrama endereçado ao Presidente da República e ao Ministro da Educação e Cultura, pelos presidentes dos grupos amadoristas que compareceram ao I Festival Nortista de Teatro Amador, realizado em Natal, no Rio Grande do Norte, de 10 a 17 dêste mês, o Sr. Adonias Aguiar Filho, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, distribuiu um comunicado à imprensa, dando satisfatórios esclarecimentos da ação daquele órgão em referência ao dito certame. Da verba destinada ao auxílio das companhias recebeu o Sr. Meira Pires, responsável pela iniciativa, nada menos que 15% do total a distribuir, sendo parte para restauração do Teatro Carlos Gomes e parte para o Teatro Escola de Natal, além de oito mil cruzeiros para o Festival.

A Barbicha (no Duro) do Roulien

★ Raul Roulien deixou crescer uma barbicha e um bigode na cara com que vai aparecer no papel de Benvenuto Celini na peça "Ninguém dorme em Florença", de Justus Mayer (tradução do próprio Roulien), que será encenada em outubro próximo aqui no Rio. Com a cara com que aparece na foto Roulien veio visitar o Comendador. E quando perguntamos a êle porque tinha deixado crescer a barbicha e o bigode, em vez de usar a comum maquilagem para casos como êsse, êle nos respondeu com um ar assim de José Maria Monteiro:

— Estou me garantindo, meu caro. Se minha emprêsa teatral fracassar, me aboleto incontinenti no Cineac-Trianon e vou bancar o faquir...

★

Elvira Pagã em Recife

★ *Muitos leitores andam indagando pelo paradeiro de Elvira Pagã, a agitada e "pouca roupa" Elvira Pagã. A moça havia desaparecido de circulação há algum tempo e ninguém sabia onde ela andava. O Comendador pode informar agora, com segurança, que a nossa Elvira se encontra em Recife hospedada no novo hotel "Boa Viagem".*

Fez Elvira uma viagem incógnita por vários lugares dêste velho e imenso Brasil, mas agora está recebendo no rosto e nos cabelos aquele ar saudável e marinho de Boa Viagem, Recife, Pernambuco.

Soubemos mais que a moça pretende apresentar-se em espetáculos na capital pernambucana. Talvez em teatro-revista, talvez em "show" avulsos.

★

O Comendador Recebe Convites

Jacira Modas (Av. Copacabana) nos convida para o desfile de modelos, a realizar-se, hoje, à tarde, em seu Salão de Costura. Horário: 17 horas.

• • •

E Danilo Bastos e Dercy Gonçalves convidam para a estréia de "Miloca recebe aos sábados", que terá lugar amanhã, dia 29, no Teatro Glória. A peça marca a volta aos palcos cariocas da excelente Dercy.

★

Emilinha e a Tupi

Quem nos manda dizer de São Paulo é o J. Marciano, colunista de rádio de ULTIMA HORA paulista:

"O dinâmico diretor da Tupi carioca declarou, recentemente, a uma publicação carioca, que jamais se interessou pelo concurso de Emilinha Borba. Acontece que o bom J. Antonio Dávila se esquece de que, meses atrás, estava no Planalto, a fim de propor a um grande prefixo do nosso rádio cobrir parte do alto lance com que seria contemplada a popular cantora. Emilinha, portanto, esteve na alça de mira do "revolucionário diretor da taba carioca, chegando sua proposta ao teto dos 150 mil cruzeiros mensais. E o contrato só não foi assinado porque Emilinha resolveu continuar no elenco da Nacional, principalmente em face da sua estabilidade nesse prefixo."

★

Mané Completa Tempo

Manèzinho completou tempo ontem. "Cumá é o nome dêle?" É Manèzinho Araujo. Que já foi rei da embolada e hoje é um rei da culinária nordestina. Comemorando o acontecido, Mané convidou êste velho Comendador para um jantar puxado a pratinhos do Nordeste, lá no seu "Cabeça Chata", depois, naturalmente, de uma "abrideira" terrível. Foi um jantar dêsses de se tirar o chapeu, e o Mané mostrou por A+B que não somente estava ficando mais velho como também mais gordo. Só faltou mesmo uma boa rêde do Ceará espichada na jaqueira do quintal.

Não Morra Pela Bôca

Até parece marcação. Mas a verdade é que hoje temos que voltar à carga contra o "Marrocos" e o "Alcazar". As reclamações são tantas que nos chegam, que não é possível calar por mais tempo. As reclamações verbais, telefônicas e por escrito nos falam da falta de higiene da comida de qualidade inferior e dos preços exorbitantes. Quem come nos dois restaurantes, dizem os que reclamam, come o pão que o diabo amassou.

★

Os boêmios (que não podem andar em boites ou restaurantes mais caros) também reclamam contra a falta de asseio do tradicional bar "Bonfim" que funciona desde que o Rio é Rio ali na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, pertinho da praça Serzedelo Corrêa. Dizem os nossos leitores que o velho café está mesmo numa miséria que faz gosto.

★

Outra casa muito atacada pelos nossos leitores é o restaurante "Cairo", ali na Avenida Atlântica, o tal que serve uma falsa comida síria. Mas não é vantagem reclamar contra a tal casa, pois aquilo não tem jeito mesmo não.

Um Bôlo e 400 Velas

★ Foi o Rias, um dos nossos "espiões especiais", que fez a foto na madrugada do "Beguin". A última madrugada do espetáculo "No país dos cadilacs" que aconteceu no sábado para domingo. O bôlo, de 400 velas (número de representações), comemorou o "enterro do "show". Na foto aparece todo o elenco, com Silveira Sampaio (intérprete, autor, diretor), Guio de Morais (adaptação musical) e Alceu Penna (figurinos) à frente. Maurício Bôlo fez discurso. Silveira agradeceu. E houve abraços e risos e muito chôro também. Mas o "Beguin", desde ontem, já tem novo espetáculo: "De Pedro a Pedro". E a madrugada continua...

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

SILVANA MANGANO NA INDOCHINA

✱ O diretor francês René Clément manifestou sua intenção de confiar a Silvana Mangano e Montgomery Clift os principais papéis de um filme que entende realizar sôbre a guerra na Indochina e que deverá rodar naquele país asiático tão cêdo termine "Gervaise", que deve iniciar-se por êstes dias, em Paris, e "Stella", que será realizado na Inglaterra.

Exclusivo Para ULTIMA HORA

ELIZABETH TAYLOR e seu marido, o ator inglês Michael Wilding, voltam-se ao entrar no "Cocoanut Grove", em Hollywood, para cumprimentar amigos. — (Diretamente de Hollywood).

Cotação do Dia

"ANTRO DA PERDIÇÃO"

(DESTRY)

✱ *Todos vocês devem estar lembrados de um filme de James Stewart e Marlene Dietrich, um "western" baseado em uma história clássica do autor especializado na literatura do gênero, Max Brand, que foi exibido no Brasil com o título "Atire a primeira pedra" e cujo título original, era o mesmo da novela, isto é, "Destry Rides Again". O diretor do antigo filme foi George Marshall, veterano realizador de Hollywood.*

Agora nos chega êste "Antro da perdição" ("Destry" no original), que no final de contas é, sem tirar nem pôr, uma refilmagem integral do mesmo argumento do velho filme de Stewart-Dietrich, só que agora tudo foi fotografado em tecnicolor, e outros são os artistas, evidentemente. Mas o diretor é o mesmo, Marshall.

Continua "Destry" ("Destry Rides Again") a ser uma divertida história de "cowboy". Aqui temos o "mocinho" que chega a uma cidade da desordem infestada de maus elementos, e que deseja implantar a lei apenas através de sua autoridade moral e de sua palavra convincente. Não acredita na lei do revólver, pois o pai "sheriffe" usava um e mesmo assim foi morto com um tiro desfechado à traição. Mas cêdo compreende que no velho oeste a palavra e a autoridade moral não bastavam; o revólver era quem decidia as paradas...

Os primeiros momentos do filme são muito divertidos. Num ritmo ágil e brilhante o velho Marshall dá-nos um apanhado delicioso da vida daquela cidadezinha alucinada e desordeira, e o filme somente vai cair quando o drama começa a tomar conta da narrativa. Até mesmo as fanfarronadas estão bem encaixadas no desenvolvimento da película, cujos primeiros momentos são salpicados de bom humor, de um fundo musical dinâmico e de uma deliciosa canção intitulada "Bang, Bang".

Audie Murphy, o novo herói, está muito longe de James Stewart, o antigo. O mesmo acontecendo na comparação geral da interpretação, entre a nova Mari Blanchard e a antiga Marlene Dietrich. Porém, justiça se faça Mari Blanchard: a garota está excelente nos primeiros momentos do filme, com um dinamismo estonteante, muita graça e muita vivacidade na interpretação das canções.

No final de contas, o filme é curioso e diverte. Os viciados por filmes "westerns" vão gostar da confusão.

Cotação: BOM, como divertimento.

Luiz Alipio de Barros

DRAMA PASSIONAL AO SOM DE FADOS

✱ DANDO ao excelente Trevor Howard o papel de um inspetor de Scotland Yard, contratando dois dos mais populares artistas da França (Daniel Gelin e Françoise Arnoul), o diretor francês Henri Verneuil, que conhecemos através de *O Carneiro de Cinco Patas*, *Fruto Proibido* e *O Inimigo Público N.º 1*, resolveu aproveitar também os magníficos cenários dos arredores de Lisboa e os fados de Amália Rodrigues. Assim nasceu *Os Amantes do Tejo*, que tem toda a marca daqueles famosos dramas passionais franceses da década de 1930-40. Naturalmente, faltam Jean Gabin, Michele Morgan e o diretor Marcel Carné. Mas há os fados e, ao som dos mesmos, o romance de Gelin & Arnoul promete comover as admiradoras dos amores complicados.

TARZAN NA AFRICA

Desde 1932, quando Johnny Weissmuller, campeão olímpico de natação, fez sua estréia como Tarzam numa película dirigida por W. S. Van Dyke, que acabara de fazer "Trader Horn" na Africa e tinha muitas cenas sobrando para o novo filme, o herói criado por Edgar Rice Burroughs ficara circunscrito, com uma exceção (um seriado com Herman Brix feito na America Central), às selvas de Hollywood. Sol Lesser, dono dos direitos cinematográficos de Tarzan há muitos anos, tem uma verdadeira mataria no estudio onde faz os filmes da série. Para "Tarzan's Hidden Jungle", porém, Lesser resolveu mandar seu herói atual, Gordon Scott, até a Africa, onde algumas cenas foram feitas. "Tarzan's Hidden Jungle", que deve marcar a 31.a aparição cinematográfica do famoso homem-macaco, é o primeiro a ser filmado em côres e para tela panorâmica. A primeira aparição cinematográfica de Tarzan data de 1921, quando Elmo Lincoln o interpretou, ao lado de Enid Markey. Os Tarzans subsequentes foram Gene Polar, Dempsey Tabler, James Pierce, Frank Merrill, Weissmuller, Buster Crabbe, Herman Brix (agora mais conhecido como Bruce Bennett), Glenn Morris e Lex Barker.

Por JIM MAHONEY

(Substituindo Harrison Carroll, que se acha em férias)

— GARY PREOCUPA-SE APENAS COM SEU PROPRIO TRABALHO.

— O JULGAMENTO DA CORTE MARCIAL RESSURGE A HISTORIA

HOLLYWOOD — Nesta era supersônica, é surpreendente recordar que há apenas 30 anos atrás, os Estados Unidos possuiam sòmente nove aviões de combate e que nossa fôrça aérea estava ocupando o oitavo lugar dentre as esquadras militares mundiais.

Obtive esta informação das testemunhas que comprovaram numa cena que está sendo feita para "The Courtmartial of Billy Mitchell" na Warner Brothers. Gary Cooper, como o General Mitchell, está sendo julgado pelo Exército por ter acusado seus oficiais superiores de incompetência, negligência criminosa e traição contra a defesa nacional.

Gary Cooper

Mitchell, herói aviador da primeira guerra mundial, esforçava-se por uma poderosa fôrça aérea, mas seus métodos agressivos e francos trouxeram-lhe a denuncia dos superiores.

Esta é a historia principal. Muitos dos caracteres dos personagens baseiam-se em pessoas reais.

Cooper, sentado numa confortável cadeira espera, com suas longas pernas metidas em altas botas militares, estava em frente. Cooper, como sempre, dá a impressão de estar calmo e sem pressa, em contraste com a febril atividade ao redor dêle, e então comento isto com êle.

"Eu nunca me preocupo com o trabalho alheio, sòmente com o meu", diz Gary.

"Você deve se sentir perfeitamente à vontade de uniforme militar", eu lhe digo. "Você por muitas vezes já desempenhou o papel de soldado, especialmente aviadores".

"Sim, mas nunca tive êstes brazões antes", responde Gary, apontando para as decorações e o peito cheio de medalhas.

"Êste papel tem mais de que posição", continua êle. "É um desempenho que há muito desejava fazer. Mitchell foi um grande homem.

"Êle viu muita coisa antes de sua época. Por exemplo, disse êle que a próxima guerra seria travada no céu, e que nós deveríamos ter uma fôrça aérea separada sob um departamento de defesa. Isto está tudo no relatório".

Para Gary, isto é um discurso muito bonito. Realmente êle deve sentir profundamente o desempenho do papel.

Olhando ao redor para os outros atores que esperam, facilmente localizei o homem que está desempenhando o papel do General Douglas MacArthur, um dos juizes no julgamento. Também reconheci os "sosias" de Eddie Rickenbacker e Hap Arnold, todos personagens do drama.

Otto Preminger, que durante a guerra tornou-se famoso pelo desempenho de papeis nazistas, é o diretor. Satisfeito com a iluminação do cenário, chama o pessoal para filmar.

Cooper é chamado para prestar juramento, à frente da câmara. Neste ponto supõe-se que esteja sofrendo um ataque de malária, que contraiu durante sua permanência nas Filipinas. Êle está transpirando livremente sem o auxílio do caracterizador porque as luzes são quentes e está usando um uniforme de lã.

Êle está sofrendo visivelmente sob o inquérito do acusador do exército, Rod Steiger, desempenhando o Major Gullion. Obstinadamente Cooper responde sem raiva as ásperas perguntas de Steiger, mas como êle vai se tornando mais fraco, o advogado civil, Raph Bellamy, pede à côrte para dispensá-lo de interrogatórios posteriores.

Mas Cooper rejeita a petição de seu próprio advogado e pede para continuar, tentando explicar sua atitude ao atacar os departamentos de Guerra e Marinha em virtude do fracasso em prover material aéreo seguro, enquanto êle se considera um americano leal e um bom soldado.

Depois Cooper diz, em resposta a uma pergunta de Steiger:

"Numa dessas manhãs uma esquadra inimiga nos golpeará do ar e nos massacrará antes que tenhamos tempo de saber que a guerra começou".

Steiger sarcasticamente diz:

"Muito interessante. A sua bola de cristal revela quem é o inimigo e onde se encontra?"

Bellamy pede a côrte para instruir Mitchell a não responder, mas Mitchell (Cooper) ignora seu advogado:

"O inimigo será o Japão e o lugar será Pearl Harbor".

A sala do Júri se enche de tumulto.

Charles Bickford, desempenhando o papel de um general e o chefe do julgamento, faz uso do martelo. Steiger ri habilmente, como se o que Cooper acabava de dizer, provasse à côrte que realmente êle era um homem irresponsável.

"Cortem", grita Preminger. "Acabamos de fazer a história. Agora teremos um lanche".

Aonde Iremos Hoje

ISCA DE AMOR — Filme produzido, dirigido e interpretado por Hugo Haas. Drama passional. Nos Cinemas Alvorada e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

★

E TUDO INDICA BERLIM — Película alemã. Drama. Com Gordon Howard e Irina Garden. Nos Cinemas Vitoria e Copacabana. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

NASCE UMA ESTRELA — Continua em segunda semana de grande sucesso. Com Judy Garland e James Mason. Nos Cinemas Azteca e Caruso. Horário especial para cada cinema.

★

A VINGANÇA DO MONSTRO — "Science Fiction", terrorífico. Com Charles Drake e Karin Booth. Nos Cinemas Imperio, Botafogo, Tijuca e Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

SEGREDOS DE ALCOVA — Filmes de "sketches". Quatro diretores e elenco de "estrêlas". Produção ítalo-francesa. Nos Cinemas Rex, São Luís, Carioca, Alaska, Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MADALENA — Drama italiano dirigido por Augusto Genina. Com Marta Toren, Gino Cervi, Charles Vanel e Folco Lulli. No Art Palacio. Horário: a partir de 2 horas.

★

NOITES DE CABARÉ — Volta ao cartaz êste musicado francês. Com Nenia Monty e o conjunto do "Folies Bergere". Horário: a partir de 2 horas.

★

A FARRA DOS MALANDROS — Comédia de Jerry Lewis e Dean Martin. Com Janet Leigh. Nos Cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

A ESTRÊLA DA SERRA MORENA — Produção espanhola. Com Lola Flores. No Cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VINGANÇA DO CORSARIO — Filme de aventuras marítimas. Produção italiana. Com Jean Pierre Aumont e a falecida Maria Montez. Nos Cinemas Palácio, Presidente, Mauá, Paratodos, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

RIBATEJO — Película portuguêsa. Com Virgilio Teixeira e Vasco Santana. No Cinema São José. Horário: a partir de 2 horas.

★

CONFLITOS DALMA — Antiga produção Warner. Com Humphrey Bogart, Alexis Smith e o falecido Sidney Greenstreet. Nos Cinemas Imperator, Coliseu e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

MELODIA INTERROMPIDA — Biografia musical e dramática da famosa soprano australiana Marjorie Lawrence. Com Eleonor Parker e Glenn Ford. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

UM SABADO VIOLENTO — Cinemascope. Drama. Com Victor Mature, Stephen McNally e Silvia Sidney. No Cinema Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

ROCHEDOS DA MORTE — Cinemascope. Aventuras. Com Gilbert Roland. Nos Cinemas Madri e Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PASSATEMPO

CINEAC, TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais cinematográficos, etc.

NIGHT AND DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação especial de Carlos Ramirez.

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★

BEGUIN — "De Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

ROBERTO BATALIN, o inseparável galã de "RIO 40 GRAUS", que, agora, com seu diretor Nelson Pereira dos Santos, passam ambos grandes momentos de inquietação, e de publicidade também, com a recente proibição do quentíssimo filme. "RIO 40 GRAUS", só no próximo Govêrno e no verão.

Black tie

JOÃO DA EGA

BORBOLETA TRIPPER

Na hora do almoço, no sábado, o bar do Jockey Club tinha o movimento das outras tardes, com a luz do sol. Lá estavam o sr. Raul Amaral Peixoto, o sr. Martin Guillayn, o sr. Gustavo Philadelpho de Azevedo, o sr. Benedito de Barros, o sr. Josio de Sales, o sr. José Emidio de Oliveira, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e outros tantos ilustres nomes, entre os "habitues" do clube.

Ao pé do bar pròpriamente dito, em bancos, como se fôra de passagem, vimos: sr. Luiz Gonzaga Nascimento Silva, sr. Oyama Pereira Teixeira, sr. Edimo Padilha e o sr. Roberval Baeta Neves, todos em animada conversa com o nosso estimado Rangel, cada vez mais Tyrone Power, sempre galã e indiscutivelmente impecável no trajar. Por causa da temperatura elevada, Rangel trajava branco; acreditara na previsão do tempo.

Mais quente, porém, iam as controvérsias. Sérios, entretanto, não seriam os temas ali debatidos, mesmo que se tratasse de política eleitoral. E só nos apercebemos da natureza da agenda em pauta, quando convocados para dirimir a questão em debates.

A gravata borboleta que Rangel ostentava — segundo sua declaração — custara, em F. R. Tripper, em Nova York, a módica soma de oito dólares. Havia quem não acreditasse. Havia até quem não gostasse da discreta e displicente borboleta, apesar de conhecer sua aristocrática procedência.

APROVADO O LAÇO

Podemos garantir e aqui ratificar a nossa aprovação, mesmo porque não se tratava de uma gravata de laço feito, o que seria evidentemente imperdoável no Sr. Cândido Rangel.

E, por que o assunto não fôsse de maior importância, e a gravata fôsse realmente bastante correta e seu laço estivesse dentro das melhores normas da boa borboleta, mais alguns "whiskeys" foram consumidos, e nenhuma Amizade chegou a se estremecer!

O FELICITO DO GAROTO

No "Garoto do Mercado", restaurante bastante conhecido dos apreciadores do bom peixe e do melhor camarão torrado ao alho e ao óleo, existe um garção de nome Felicio que, talvez pelos seus dezenove anos de casa, é uma autêntica instituição.

Uma visita ao "Garoto do Mercado", para ser completa, além dos camarões, deve contar, no pedido, o serviço do super-auto-suficiente servidor, que é Felicio, o maior portador de bom-humor de que se tem conhecimento.

No sábado, Felicio implicou um pouco demais com o Sr. Benedito de Barros. O fato é que o ilustre causídico em apreço, que a princípio não estava lá muito bem humorado, saiu de lá quase curado.

CASAMENTO E SILENCIO

Raras vêzes se tem a oportunidade de assistir a casamentos com muitos convidados, de modo a se poder verificar a observância do silêncio durante a cerimônia. É realmente muito raro. As igrejas são promovidas à categoria de salão, sendo de assinalar que aquêle é um dos poucos lugares em que as senhoras passam a ter a oportunidade de usar chapeus.

Noutro dia, porém, na Capela da Reitoria realizou-se o casamento religioso da Srta. [illegible] Valverde Lacerda com o Sr. Roberto Paraíso Rocha, ambos desta boa gente das Minas Gerais. O casamento foi com missa dentro do mais rigoroso ritual litúrgico, e foi oficiado por Monsenhor Joaquim Nabuco. Os convidados saíram impressionados com o silêncio e o respeito que foram observados durante a cerimônia, que também foi um acontecimento social. Aqui fica, pois, registrado o fato excepcional; e, aos noivos, que nem conhecemos, os nossos duplos parabens.

CONVITE

Como acontece todos os anos, a Associação Espírita Caboclo Cobra Coral, situada na Travessa do Chalé sem número em Mesquita, fará realizar nos próximos dias 1º e dois de outubro, sua já tradicional festa de Cosme e Damião, para a qual estão convidadas tôdas as crianças do Bairro.

A DIRETORIA

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

Exercícios de Linguagem

PERGUNTA — "Meu filho é uma criança inteligente e vai indo muito bem na escola, mas fala muito mal. Êle fala tão baixo e depressa que é difícil entendê-lo. Que posso fazer, em vez de corrigi-lo constantemente, para melhorar a sua maneira de falar?"

RESPOSTA — Apesar de grande número de crianças falaram mal apenas por descuido, um número maior pronuncia mal porque a sua audição é defeituosa ou por causa de defeitos nos orgãos vocais. Valeria a pena submeter seu filho a um exame de ouvido e garganta antes de tomar qualquer providência.

A maneira de falar é mais que tudo imitação e está bem ilustrado no fato de que mesmo um ouvido não treinado, pode determinar onde uma pessoa vive, apenas pela sua maneira de falar. Um perito pode em muitos casos dizer em que cidade vive um indivíduo depois de ouvir falar. É evidente, então, que os pais que esperam que seu filho fale direito sirvam de exemplo.

Faça questão de pronunciar com clareza quando falar. Peça a seu marido que faça o mesmo. Depois faça um concurso para melhorar o vocabulário, dicção, fluência e enfase nos membros de sua família.

Para enriquecer o vocabulário, peça que cada pessoa de sua família diga uma nova palavra tôda a noite ao jantar. Cada um deve, erguer-se, pronunciar a sua palavra, defini-la e usá-la em uma sentença. Quando os pais tomam parte alegremente em tal exercício, êle se torna uma brincadeira em vez de lição.

Para aumentar a importância da pausa, enfase e flexibilidade, selecione vários trechos de jornal e peça que cada pessoa da família leia um parágrafo com diferentes entonações. Façam com frequência e todos serão beneficiados.

Para eliminar vícios de linguagem, faça um concurso para ver quem conta um incidente da vida diária sem cometer tais erros. Pode oferecer algum prêmio de consolação mas o prazer da brincadeira será suficiente.

Para melhores resultados transforme êsses exercícios em brincadeiras em vez de castigos.

Vestido cinza, de gola terminando em laço e saia de pregas, criado por VERA MAXWELL. Botões na frente e cinto da própria fazenda. Casaco xadrez, de grandes bolsos, sem gola e mangas 3/4. (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

A IMBECILIDADE PREDOMINA NOS HOMENS, SENDO MENOR NAS MULHERES. - Há algum tempo, certo jornal noticiou o fato de um homem ter tentado o suicídio porque lera um anúncio de entêrro de primeira a preços especiais e "não pôde resistir à pechincha". Isto confirma a teoria dos misântropos, segundo a qual a maior parte das pessoas é mentalmente deficiente e capaz de inesperadas e incríveis ações.

Com tôda a sinceridade, devemos acrescentar que a imbecilidade é mais acentuada nos homens do que nas mulheres.

Estas, quando menos não seja devido à fôrça das circunstâncias, restringem os seus impulsos idiotas. Porém o homem, julgando-se superior, perde o senso crítico e age de maneira imperdoável mesmo para um menino de dez anos.

São estas coisas que nos fazem duvidar se os postos principais de um govêrno devem ser entregues ao sexo masculino. Talvez, as coisas andassem melhor se as "amazonas" dirigissem o mundo...

Cozinhe Melhor

PUDIM ESPONJA

Este pudim também é chamado "O Amigo das Crianças" e deve, realmente, ser servido às crianças.

INGREDIENTES:

Manteiga
1/2 dúzia de pequenos bolos de esponja
Frutas frescas
Açúcar mascavo
1 xícara de leite.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cortar os pequenos bolos esponja, dormidos, em dois.
2 — Usar a metade de baixo para forrar uma fôrma de pudim untada com manteiga.
3 — Encher o resto da fôrma com frutas frescas, à vontade, colocando bastante açúcar mascavo entre as camadas.
4 — Derramar, por fim, o leite por cima.
5 — Mergulhar as partes de cima dos bolinhos de leite por um instante e cobrir as frutas com elas.
6 — Assar em forno moderado durante meia hora.

MOLHO À ORLEANS

Um môlho diferente, que é a "alma" do prato. A cozinha francesa dá a máxima importância aos môlhos e a receita dada hoje é uma das melhores:

INGREDIENTES:

2 colheres de sopa de vinagre
4 colheres de sopa de manteiga
1 cebola picada
Pimenta
1 colher de sopa de farinha de trigo
Um pouco de água ou caldo de carne
1 pepino picado
1 cenoura cozida
1 clara de ôvo
1 enchova picada
1 colher de sopa de alcaparras.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha numa panela o vinagre e duas colheres de manteiga.
2 — Acrescente a cebola picada e refogue-a. Tempere com pimenta.
3 — Numa outra panela ou frigideira, dissolva a farinha de trigo com as outras duas colheres de manteiga, já derretida e um pouco dourada.
4 — Junte um pouco de água ou caldo de carne, para tomar um ponto mole.
5 — Misture o conteúdo das duas panelas.
6 — Na ocasião de servir, acrescente o pepino picado, a cenoura cozida, em pedacinhos, a clara de ôvo, dura e cortadinha, a enchova picada e alcaparras.
7 — Aqueça um pouco antes de levar para a mesa.
8 — Este môlho serve-se com galinha, carne de vaca ou vitela.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Bom para conseguir melhoras no seu trabalho. Pode agir com tôda calma.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Impróprio para a vida social. Não faça amizades. Tenha cautela.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Cuidado. Não permita que o sentimentalismo afete suas decisões.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Impróprio para vida íntima. Não confie no sexo oposto. Seja discreto.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Siga a rotina. Impróprio para entendimentos sentimentais.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Alegria sentimental justificada. Receberá uma ótima notícia.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	Pense muito antes de tomar qualquer atitude importante. Cuidado para não cometer injustiças.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Desfavorável. Tome cautela com as novas relações sentimentais.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Bom para reatar velhas amizades.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Continua muito bom para o comércio. Evite conquistas sentimentais.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Tenha muito cuidado com os amigos. Não confie segredos. Poderá prejudicar uma amiga.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Hoje é o melhor dia do mês. Será bem sucedido em tudo que fizer.

CONSELHOS ÚTEIS

ANTES de pôr as passas na massa de um bolo é bom envolvê-las em farinha de trigo. Isto evitará que tôdas se aculuiem no fundo da fôrma, em vez de ficarem espalhadas regularmente.

BASTA alinhavar um ligeiro acolchoado por baixo de seus tapetes, se quer que êles durem mais. Isso amortecerá o atrito do tapete contra as asperezas do chão e contra os saltos de sapatos.

CONSELHOS úteis sôbre perfumes: use o perfume que melhor combine com sua personalidade; para isso, estude-a. Vejamos alguns tipos: se você é considerada encantadora, os perfumes delicados de flores são os que melhor combinam, como Flor de Maçã, Violetas, Lírios, Lilases — ou qualquer tipo de fragrância verdadeira de flôres. Se você é graciosa e amável, use então Verbena, Gerânio ou flores dêste tipo. Se é sofisticada — Magnólia, Orquídea, Rosa, Jasmin.

PRANCHETA

SAIU O SEGUNDO NÚMERO DE "MODULO"

Saiu o segundo número de "Modulo", revista de Arquitetura e Artes Plásticas, dirigida por Joaquim Cardoso, Oscar Niemeyer Filho, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Rubem Braga e Zenon Lotufo. A capa traz uma escultura de A. Cheschiatti, num arranjo de Athos Bulcão. Basta virarmos as primeiras páginas, para sentir que os assuntos de interêsse se sucedem, estimulando a prosseguir na leitura. Nesta edição temos um trabalho de Joaquim Cardoso sôbre o "Bumba meu Bói", esta mistura de farsa, auto pastoril e bailado, que faz parte do nosso nordeste. José de Souza Reis, explica o seu projeto do Monumento a Ruy Barbosa, que certamente apareceria como algo de muito revolucionário quando confrontado com os que existem pela cidade. Lúcio Costa, trata das relações entre o "Arquiteto e a Sociedade Contemporânea" num estudo que abranje pontos de imenso interêsse.

Veja-se a lista de tópicos em que se subdivide o seu ensaio: Unidades de habitação. Residências individuais — conjuntas — o problema da conveniência na casa mínima. "A sobrevivência de uma ordem social superada tolhe o ritmo normal de expansão" — A intervenção do sentimento — Conceito orgânico funcional — e conceito plástico ideal — Distinção entre essência e origem na obra de arte — O artista e o cientista — Arte pela Arte não é a antítese de arte social. A produção industrial em massa resolverá por imposição material da técnica moderna de produção e não por solidariedade humana ou caridade.

Como o leitor pode constatar, trata-se de mais uma contribuição importante e definitiva de Lúcio Costa à nossa cultura. Oscar Niemeyer apresentou o projeto que elaborou em Berlim, para o bairro novo em que se instalará a exposição internacional de arquitetura e que terá também obras de Gropius, Van der Rohe e outros unanimemente aprovado. Vê-se ainda em "Modulo" projetos de M. M. Roberto, A. E. Reidy, J. V. Artigas, R. Levi, S. Bernardes e H. Uchoa. Lê-se uma entrevista interessantíssima de Flávio de Aquino "Vai a Arte acabar?" respondeu as suas perguntas: Portinari, o escultor Cheschiatti e o arquiteto e desenhista Carlos Leão. Os dois primeiros muito pessimistas, enquanto o último cheio de otimismo, afirma que o público de pintura aumentou cada vez mais. Portinari refere-se à arte, como sendo de uma necessidade secundária em nossa época. Cheschiatti diz categòricamente que "Hoje estão todos fora de casa" e cita o caso de pintores, que andam às voltas com o arame, o vidro, etc.

Joaquim Tenreiro escreve sôbre "Decoração" aconselhando "Que não haja luxo mas sobriedade. — Não haja riqueza mas distinção. Não haja ostentação, mas acolhimento".

Há ainda uma resenha do mundo da Arquitetura e das Artes Plasticas, bem como fotografias, destacando-se uma curiosa escada "aéro Dinamica" que parece uma enorme orelha. A organização da Comissão de Defesa da Cidade, etc. Assim como temos agora "Modulo", outras revistas circulam pela cidade, que interessam ao público apreciador das Artes, tais como: Habitat, Brasil Arquitetura Contemporânea, Forma, Acropole, Engenharia e Arquitetura, A-D Arte e Decoração, Casas e Jardins. Entre nós porém o hábito de comprar e ler revistas desta espécie, ainda não se generalizou como poderia e deveria ser.

Esperemos que seja uma questão de tempo, e que o número de leitores seja pelo menos igual aos do "Gibi" e dos suplementos esportivos.

VERA

NA RETA FINAL — WILSON DO NASCIMENTO

Absolvido Juan Marchant

Os membros da Comissão de Corridas decidiram absolver o jóquei Juan Marchant, das acusações que lhe eram feitas pelo povo e boa parte da imprensa, de não ter feito empenho de melhor colocação com o cavalo Rialto, por êle conduzido na última quinta-feira. Como se sabe o julgamento vinha sendo aguardado com enorme interêsse e, vale dizer, seu desfêcho como que decepcionou o público já que a punição de Marchant era considerada pràticamente certa. Entretanto, como ainda outro dia diziamos, a Comissão de Corridas é composta de homens íntegros, dispostos a trabalhar pela normalidade nas reuniões da Gávea sem temores e sem covardia, pouco lhes interessando os pontos de vista contrários desde que tenham a consciência tranquila do dever cumprido. Os Srs. Adail Elras de Araujo, Paulo Burlamaqui de Melo e Moreira da Fonseca, pela posição que ocupam, tinham e têm, é sabido, meios seguros de chegar à uma conclusão sôbre os acontecimentos do nosso turfe, encarando-os sob a luz da razão e da justiça. Nesse discutido caso Marchant, os comissários pesaram bem os contras e os prós, assistiram, atentamente, o filme da carreira e decidiram que o bridão chileno não roubou a corrida. Quando muito errou taticamente na condução do defensor da blusa Seabra, deixando que o seu mais sério rival galopasse na ponta, certo de que no final ganharia fácil. Aconteceu, porém, que o Zarik resolveu não se entregar, mandou para os cronômetros a excelente marca de 93" cravados para os 1.500 metros e com tal tempo o Rialto teria mesmo de acabar perdendo, muito embora — êste é o nosso ponto de vista — se Marchant procurasse uma luta na frente acabaria levando vantagem pela melhor categoria do seu pilotado. Tudo isso, evidentemente, é mera suposição. Não pretendemos, nem de leve, defender Juan Marchant. Reconhecemos mesmo no jóquei oficial de D. Zélia Peixoto de Castro — e disso nunca fizemos segrêdo — uma irregularidade espantosa na maneira de dirigir as suas montadas. Ora êle é um bridão de excepcionais recursos (vitória do Graal, por exemplo), ora êle surge como um pilôto bisonho, como naquela incrivel tarde em que perdeu com a franca favorita Trêta um páreo sem nome. Pode ser que Marchant faça isso de propósito, mas tambem pode ser que seja esta, na realidade, a sua própria caracteristica, atendendo a que sua atuação no Brasil nunca o levou à categoria dos grandes jóqueis. E foi levando em conta tudo isso, ouvindo as declarações dos responsaveis por Rialto, vendo o filme do pareo e valendo-se de suas observações que a Comissão de Corridas resolveu não punir o Marchant, preferindo, tão somente adverti-lo, o que foi feito ontem à tarde quando o bridão chileno compareceu à secretaria do orgão técnico para ouvir os dirigentes. Honestamente, ninguem poderá duvidar do acêrto da decisão da Comissão de Corridas, já que os juizes possuaim, no caso, meios de chegar à verdade. Uma única coisa ficou faltando na deliberação: que o orgão técnico fornecesse uma nota à imprensa sôbre o assunto, dizendo porque deixava de suspender o jóquei acusado, esclarecendo os seus pontos de vista e dando ao povo uma satisfação ampla e tranqüilizadora. Isso faria um bem extraordinario e os turfistas passariam a acreditar muito mais na Comissão de Corridas. O turfe seria beneficiado largamente.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — "Francisco de Morais Cardoso":

	Ks.	Cs.
1 Cedro	3	55
2 Rio Negro	4	55
3 Ibatan	2	55
4 Taful	1	55

2º PAREO — às 14,25 horas — 1.300 metros — (Grama) — Cr$ 60.000,00 — Prêmio "Oscar Medeiros":

	Ks.	Cs.
1—1 Inauna	2	56
2—2 Giarola	4	56
3 Samabaia	6	56
3—4 Raspa	5	56
5 Suave	1	56
4—6 Sarça	7	56
7 Sili	3	56

3º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 50.000,00 — Prêmio "Gilberto Vereza":

	Ks.	Cs.
1—1 Scollops	2	54
2—2 Resoluta	3	54
3 Escaler	5	56
3—4 Pickwick	6	54
5 Chanchão	4	54
4—6 Evergreen	1	57
7 Nex	7	58

4º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Premio "Art de Carvalho":

	Ks.	Cs.
1—1 El Mayor	6	60
2—2 Jamegão	4	54
3 Frade	3	56
3—4 Bororó	7	58
5 Ituassu'	1	54
4—6 El Mambo	5	56
7 Cabanel	2	52

5º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Premio "Briant Junior":

	Ks.	Cs.
1—1 Farinelli	4	56
2 Jonie	2	56
2—3 Quintilius	3	58
4 El Valiente	8	56
3—5 Simião	1	52
" Sagu'	5	52
4—6 King Sport	7	52
7 Kebraço	6	52

6º PAREO — às 16,20 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Prêmio "Adjalma de Magalhães Corrêa":

	Ks.	Cs.
1—1 Bong Lai	6	55
2 Teluz	4	55
2—3 Tiana	5	55
3—5 Experiencia	8	55
6 Gaiata	7	55
4—7 Koraline	2	55
8 Sentinela	1	55

7º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting) — Premio "Alberto Schmidt":

	Ks.	Cs.
1—1 Kirsh	3	58
2 Kandy Boy	10	56
3 Dorondongos	13	56
2—4 Grogue	12	56
5 Positivo	11	56
6 Prince	8	56
3—7 Sal Amargo	1	56
8 Sportsman	6	56
9 Craneur	14	56
10 Minepigro	5	56
4-11 Guayasco	2	56
12 Quelxuma	7	56
13 Outubro	4	56
14 Rubi Cachê	9	54

8º PAREO — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — Premio "Cleantho Jequiriçá":

	Ks.	Cs.
1—1 Corregio	7	60
2 Tabu'	8	54
2—3 Piratini	6	60
4 Kantar	3	52
5 Monte Vernon	11	52
3—6 Certerito	9	54
7 Idu'	4	52
8 Lillibety	5	54
4—9 Conves	10	60
10 Aboé	1	54
11 Nordestino	2	56

VOLTAM A AGIR OS "TRIBOFEIROS" DA GÁVEA:

Aviso á Comissão de Corridas: "Moleza" à Vista na Quinta Carreira de Amanhã!

Nossa Reportagem Foi Informada Que Elementos Perniciosos ao Turfe Engendraram um Resultado Anormal Para o Quinto Páreo de Amanhã — A Comissão de Corridas Deverá Substituir, Pelas Dúvidas, Todos os Pilôtos Dessa Carreira, Como Medida Acauteladora Dos Interêsses do Público — Alguns Profissionais Honestos Envolvidos na "Moleza" — Pilôtos Que Assumiram Compromisso de Montaria Nesta Prova: G. Almeida, J. Barros, I. Pinheiro, F. Madalena, M. Henrique, L. Benitez, J. Tinoco, J. Marinho, E. Cardoso e J. G. Martins

Voltam os "tribofeiros" a agir na Gávea! Prepararam um páreo "mole" para a quinta carreira da reunião de amanhã, para lesar o público apostador.

Chegou ao conhecimento de nossa reportagem, por fonte digna de todo o crédito, que um proprietário inescrupuloso, dos que habitualmente preparam "molezas", havia arranjado um resultado anormal para o quinto páreo da reunião que será desdobrada amanhã, no Hipódromo da Gávea. Os pilotos dos favoritos, ou favoritas, destacando-se a nosso ver Dianne, Quermesse, Palheta e Admirável, não iriam "para o pau", como se costuma dizer. O público carreirista seria, assim, prejudicado em suas apostas, em favor dos aventureiros que jogariam num vencedor certo e numa dupla adrede preparada. Infelizmente não nos foi possível, como já aconteceu com nossa reportagem em vêzes anteriores, esclarecer todos os detalhes do arranjo. Que, entretanto, cumprindo com o nosso dever, alertar o público e a Comissão de Corridas para o golpe que se preparou contra os apostadores!

No quinto páreo da reunião de amanhã estão inscritos onze animais, sendo que um (Joniusa) já declarou "fort-fait". Outras desistências serão verificadas pela manhã do dia da corrida, de modo a facilitar o resultado que se propuzeram. Deverão, entretanto, correr, de acôrdo com os compromissos de montaria já assumidos os seguintes jóqueis: Admirável (G. Almeida), Quermesse (J. Barros), Palheta (I. Pinheiro), Bangu (F. Madalena), Jones (M. Henrique), Fumeiro (L. Benitez), Bauru (J. Tinoco), Capitão Mozart (J. Marinho), Dianne (E. Cardoso) e Boussac (J. G. Martins). Diante da grave denúncia que nos chegou, deve a Comissão de Corridas providenciar enérgicamente a substituição de todos os pilôtos que deverão competir nesta carreira, pelas duvidas que poderão naturalmente ocasionar. Será a melhor medida, a nosso ver, para acautelar os interêsses do povo carreirista!

Em Campo a Reportagem

É claro que os repórteres de ULTIMA HORA, que durante longo tempo fizeram diversas reportagens para colaborar com as autoridades do turfe na limpeza que pretenderam fazer na Gávea, já conhecem os autores dêsse "arranjo" preparado para quinta-feira! Vale dizer que, é natural, não somos polícia nem delatores, não nos movendo o propósito de denunciar ninguém publicamente. Podemos, perfeitamente, cumprindo nosso dever, evitar a fraude e defender o povo turfista em sua economia, ao mesmo passo que proteger a integridade moral dos dirigentes do turfe. Mas, como poderia haver uma alteração em nossas suposições a respeito da responsabilidade do autor do "tribofe", procuramos colhêr dados mais positivos a respeito. Trata-se do mesmo proprietário que organizou alguns páreos "moles" na Gávea e que discutiu os detalhes em um conhecido clube elegante do Rio, onde aliás sempre comparecem alguns pilotos. E', em suma, a mesma quadrilha que suspendeu por algum tempo a sua atividade, premida pela campanha movida por nosso vespertino faz poucos meses. Obtivemos, sem dúvida, alguns detalhes, mas como dizíamos, não nos compete divulgá-los e, sim tão somente, diante da realidade dos fatos, chamar a atenção da Comissão de Corridas, que tem se esforçado por conseguir a moralização das corridas. Esperamos que os senhores Comissários tomem tôdas as medidas para evitar mais êste assalto à bolsa do público apostador, fazendo jus ao prestígio que vem desfrutando de homens íntegros e devotados ao bem do turfe!

Não Correrão

Não serão apresentados amanhã:
UTILISSIMA
JONIUSA
GARRANA
EVER NIGHT

DEBUTANTES DA SEMANA

Deverão estrear sábado e domingo os seguintes animais no Hipodromo da Gávea:

TIANA — ex-Ipurana, feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Guaicuru e Dórico, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Tiana. Treinador: Jorge Werneck Viana.

GAIATA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Arrow e Marfada, criação do sr. O. P. Gonçalves e propriedade do Stud Sedução. Treinador: F. P. Schneider.

COVARDIA DE ADIL

Ficou assim constituido o campo da prova básica de domingo em Cidade Jardim:

4.º PAREO — G. P. "Presidente da República" — às 15,05 hs. — Cr$ 200.000,00 — 40.000,00 — 20.000,00 — (10%) — Distância 2.400 metros

1—1 ADIL	56	3
2—2 CYRO	58	2
3—3 ODEON	56	1

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO

Dona Yayá e **Notelia** destacam-se e no final ganhará a mais dura, sendo certa a dupla. **Brilhantina** é o azar melhor.

2.º PAREO

Optamos, agora, pela vitória de **Camaleão** que vinha de parado e correu bem há dias. Dupla com **Mont Royal** que está tinindo, ficando **Cruzado** para "tertius".

3.º PAREO

Nosso preferido é **Igaratim** que tem ótimo trabalho e a turma não lhe mete mêdo. Dupla com **Blue Sky** ou **Tio Pepito**.

4.º PAREO

Deve ganhar **Eslavo** que melhorou e encontrará adversários fracos, sendo **Teo** o inimigo mais sério. Como azar, **Himeto**.

5.º PAREO

Acreditamos na repetição de **Admirável** que tem progredido e ganhou disparado na última vez. Dupla com **Palheta** ou **Fumeiro**.

6.º PAREO

Do lote de eguinhas matungas, agrada mais **Invertina** que vem de duas vitórias consecutivas, sendo **Goianita** e **Nenisha** as inimigas mais perigosas.

7.º PAREO

Confirmando a última corrida ganhará **Pinga Fogo**, embora o pilôto bisonho. Dupla com **Refem** ou **Acanthus**, êste algo prejudicado há dias.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: FUMEIRO

1.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,08
Largada às 14,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Evening Star	58	1	30	N. Pereira	Venceu muito bem e poderá repetir	N. Gomes	1.º p. Boa Nova	1400	89 4/5	AL
2—2 Dona Yayá	58	2	25	M. Silva	Estão levando de "barbada". B. poule	W. Costa	2.º p. Zombadora	1300	80 2/5	AM
3 Zingara	56	7	60	J. Baffica	Forçando a turma. Só como azar	L. Tripodi	5.º p. Ilvada	1300	82	AL
3—4 Notelia	58	6	20	G. Almeida	Apanhou um páreo a seu jeito. Dai	G. Feijó	6.º p. Zombadora	1300	80 2/5	AM
5 Lunera	56	4	60	A. Caceres	Fraca para o tropel. Não acreditamos	A. Milano	5.º p. E. Star	1400	89 4/5	AL
4—6 La Chula	54	5	45	M. Alves	Seu exercicio agradou. Tem chance	C. Pereira	4.º p. E. Star	1400	89 4/5	AL
7 Brilhantina	50	3	30	O. Donato	Vai muito leve e poderá assustar	C. Gomes	3.º p. E. Star	1400	89 4/5	AL

Nosso palpite: NOTELIA — E' a fôrça da carreira e dificilmente será derrotada | Inimigo: DONA YAYÁ — Anda bem e seus responsáveis levam de "barbada" | Surprêsa: EVENING STAR — Venceu em bonito estilo e contam com a repetição

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cruzado	52	5	18	J. Portilho	Em soberba forma e deverá ganhar	C. Cabral	3.º p. Dingo	1400	86 4/5	AL
2—2 Mont Royal	52	1	30	O. Ulloa	Bom no percurso e poderá vitoriar-se	[illegible]	2.º p. Dingo	1400	86 4/5	AL
3—3 Camaleão	52	2	25	A. Araujo	Apresentou melhoras. Muita chance	G. Feijó	5.º p. Dingo	1400	86 4/5	AL
4—4 Tio Amaral	54	3	30	L. Lins	Fraco para o tropel. Só como azar	B. Carvalho	6.º p. Dingo	1400	86 4/5	AL
5 Matipó	52	4	50	H. Vasconcelos	Outro que pouco deverá pretender	J. Burioni	7.º p. Demolidor	2200	141 2/5	AM

Nosso palpite: CRUZADO — Não pode andar melhor e dificilmente será derrotado | Inimigo: CAMALEÃO — Bem melhor agora e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: MONT ROYAL — Vem de boa corrida e tem grande chance

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Spitfireson	58	7	40	L. Leighton	Venceu a galope e mantém o estado	J. Morais	1.º p. Scot	2200	145 2/5	AL
2 Bom Conselho	52	4	60	U. Cunha	Fraco para o tropel. Só como azar	M. Mendes	4.º p. Spitfireson	2200	145 2/5	AL
2—3 Quiron	60	8	25	L. Lins	Bem melhor agora. Vale umas poules	A. Morales	6.º p. El Mayor	1300	80 2/5	AM
4 Blue Sky	52	2	30	N. Pereira	Reaparece regularmente. Chance	F. Schneider	4.º p. Quiroga	1400	88	AL
3—5 Igaratim	58	3	25	J. Portilho	No percurso do seu agrado. P. ganhar	A. Rosa	5.º p. El Mayor	1300	80 2/5	AM
6 Romântico	58	5	50	J. Marinho	Levavam de "barbada" e falhou. Dai	J. Perez	8.º p. Spitfireson	2200	145 2/5	AL
4—7 Tio Pepito	56	6	60	D. Moreira	Seu exercício agradou. Pode vencer	B. Carvalho	7.º p. Quiroga	1400	88	AL
8 Querelante	56	1	30	M. Henrique	E' uma das fôrças. Boa poule	M. Sales	8.º p. Quiroga	1400	88	AL

Nosso palpite: IGARATIM — Tem a seu favor o percurso e não deverá ser derrotado | Inimigo: QUERELANTE — E' uma das fôrças nesta turma. Poderá ganhar | Surprêsa: QUIRON — Apresentou melhoras no seu estado. Grande chance agora

4.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.700,00
Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Eslavo	56	2	20	I. Pinheiro	Apresentou melhoras e poderá vencer	E. Pereira F.	5.º p. Utilissima	2200	144	AL
2 Picardo	52	5	30	O. Donato	Fraco para o tropel. Não gostamos	N. Gomes	12.º p. Moleque	1300	96	AL
2—3 Himeto	54	1	30	J. Marinho	Fugindo na vanguarda é perigoso	N. Pires	2.º p. Utilissima	2200	144	AL
4 Ardeolo	52	8	80	J. Portilho	Volta em nova pensão. Muita chance	A. Rosa	8.º p. Fair Copy	1800	112	AM
3—5 Teo	60	3	45	G. Almeida	Trabalhou bem e gosta da distancia	W. Costa	11.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
6 Camal Pacha	56	4	60	N. Pereira	Toda vez é "barbada" e nada faz. Dai	J. Azzinnari	9.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
4—7 Utilissima	50	7	—	Não corre	Não correrá	A. Moreira	6.º p. Moleque	1000	101	AL
8 Marbal	60	8	25	A. Cardoso	Muito escondido este. Cuidado agora	A. Schievan	4.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL

Nosso palpite: ESLAVO — Vem progredindo bastante e deverá vencer desta feita | Inimigo: MARBAL — Bastante preparado e baixou de turma. Contam ganhar | Surprêsa: HIMETO — Bastante veloz e, fugindo na vanguarda, vai custar a entregar-se

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Admirável	60	2	30	G. Almeida	Volta bem preparado. Pode vencer	G. Feijó	2.º p. Querelante	1000	63	AP
2 Quermesse	54	5	30	J. Barros	Fraco para o tropel. Difícil	A. Rosa	6.º p. Bauru	1500	96 4/5	AL
2—3 Palheta	60	6	40	I. Pinheiro	Seu exercício agradou. Tem chance	E. Pereira	7.º p. Querelante	1000	63	AP
4 Bangu	60	3	50	F. Madalena	Deverá correr bem melhor agora	W. Sousa	9.º p. El Mayor	1400	88 4/5	AL
5 Jones	54	7	80	M. Henrique	Fraca para a turma. Difícil	W. Oliveira	3.º p. Bauru	1500	96 4/5	AL
3—6 Fumeiro	56	4	20	L. Benitez	Reaparece na "conta". Deve ganhar	F. Schneider	3.º p. G. Sanders	1500	97	AM
7 Bauru	56	11	60	J. Marinho	Seu estado é regular. Tem chance	A. Madureira	1.º p. Dilema	1500	96 4/5	AL
8 Cap. Mozart	56	9	80	J. Araujo	Bem melhor agora. Ótimo azar	S. D'Amore	4.º p. Bauru	1500	96 4/5	AL
4—9 Dianne	54	1	50	E. Cardoso	No percurso do seu agrado. Dai...	H. Itrilo	2.º p. Bauru	1500	96 4/5	AL
10 Boussac	60	10	25	J. G. Martins	Estão levando no "dedo". Olho!	I. G. Freitas	9.º p. Querelante	1000	63	AP
11 Joniusa	58	8	—	Não corre	Não correrá	A. Correa	7.º p. Champanhota	1300	82 2/5	AP

Nosso palpite: FUMEIRO — Volta bastante "empapelado" e é superior à turma. Deve vencer | Inimigo: BOUSSAC — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Será? | Surprêsa: ADMIRÁVEL — Mantém sua forma e tem grande chance na carreira

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Camila	58	10	25	N. Pereira	Volta muito bem e poderá ganhar	L. Tripodi	6.º p. Bagatelle	1600	101 2/5	AM
" Hollanda	58	2	25	Jos. Baffica	A companheira é melhor. Azar viável	Idem	4.º p. Bagatelle	1500	96 2/5	AP
2 Garrana	58	3	—	Não corre	Não correrá	A. Madureira	7.º p. Sunmaid	1300	83	AL
2—3 Igarata	58	7	45	J. Marinho	No percurso do seu agrado. Chance	F. Schneider	7.º p. Miss Taura	1500	94 2/5	AL
4 Candongas	50	1	60	W. Andrade	Bastante veloz e poderá assustar	M. Araujo	6.º p. Bagatelle	1500	96 2/5	AP
5 Diabrura	58	11	50	M. Coutinho	Em bom trabalho e contam vencer	C. Rosa	4.º p. Invertina	1000	61	GL
3—6 Goianita	58	9	60	H. Lima	Seu exercício foi ótimo. Vale arriscar	G. Feijó	4.º p. Bagatelle	1600	101 2/5	AM
7 Inventiva	54	12	35	J. Baffica	Vai debutar bem preparado. B. poule	R. Silva	Estreante	—		
8 Maritaca	58	3	50	G. Almeida	Muito falada e pouco produziu. Dai	J. S. Silva	5.º p. Invertina	1000	61	GL
4—9 Elvante	56	8	25	D. P. Silva	E' veloz e gosta da distância. Chance	J. Perez	8.º p. Miss Taura	1400	88	AL
10 Invertina	58	13	40	M. Silva	Venceu bem na relva. Poderá repetir	M. Mendes	1.º p. Flamenga	1000	61	GL
11 Ekka	58	6	60	J. Portilho	E' veloz, mas também paradora	R. Carrapito	3.º p. Invertina	1000	61	GL
12 Nenisha	54	4	80	J. Barros	Apenas regular. Como azar serve	J. Venâncio	4.º p. Garrana	1300	83	AL

Nosso palpite: CAMILA — Volta no melhor de sua forma e poderá ganhar. Dai | Inimigo: ELVANTE — Bastante preparada e gosta do percurso. Grande chance | Surprêsa: INVENTINA — Não confundir esta com sua irmã Invertina. Pode vencer

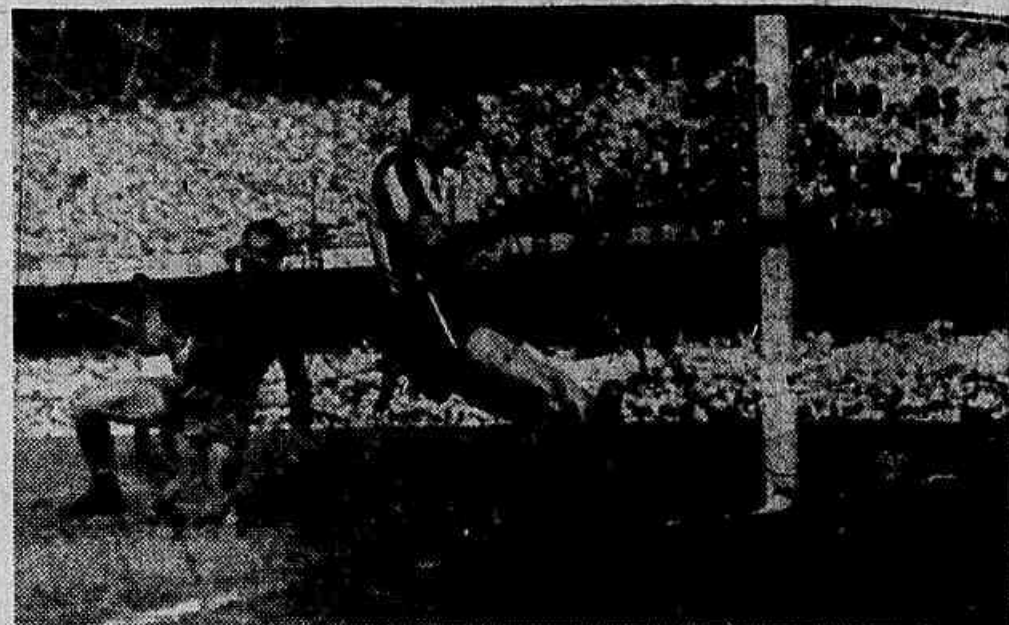
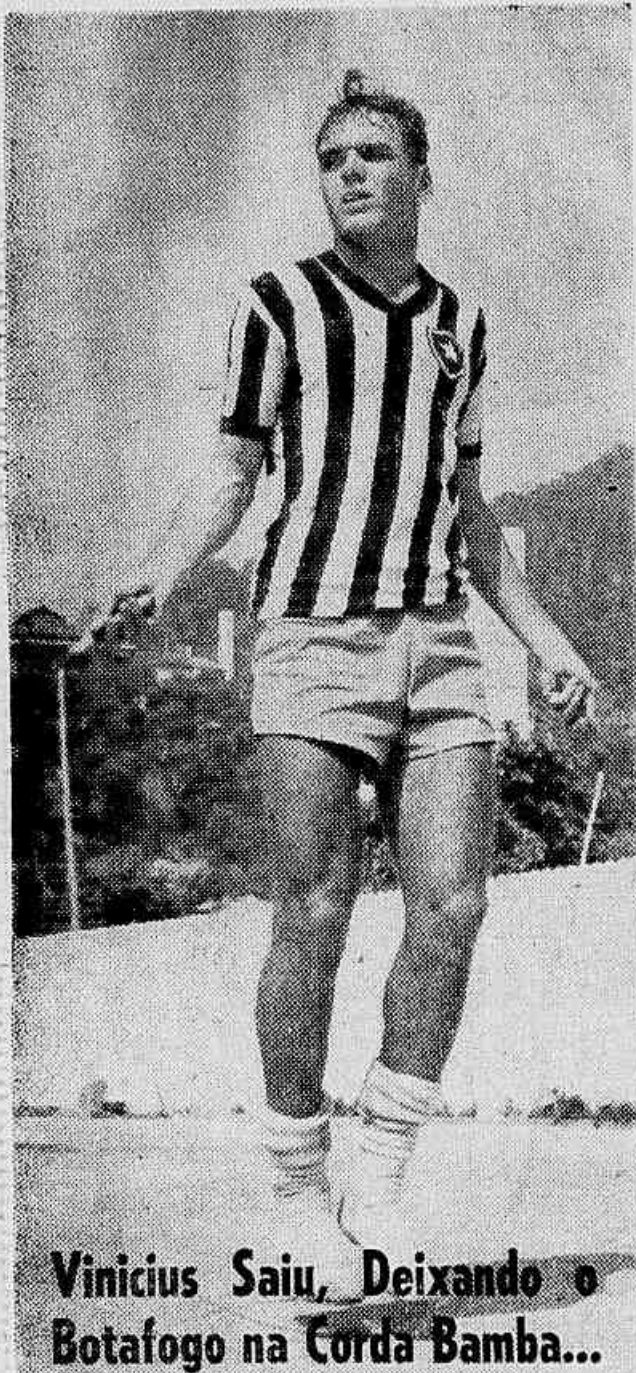
7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Pinga Fogo	60	4	25	L. Coelho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	M. Sousa	2.º p. Bedah	1500	94	AL
2 By Pass	60	8	50	G. Almeida	No percurso do seu agrado. Dai...	R. Carrapito	6.º p. Sileno	1500	95 4/5	AP
3 Marquez	60	9	60	J. Tinoco	Levam muita fé neste. Cuidado!	M. Galvão	4.º p. Bedah	1500	94	AL
2—4 Guararapes	60	5	30	D. Moreira	Reaparece bem exercitado. Dai	L. Ferreira	3.º p. Sileno	1500	95 4/5	AP
5 Falernito	60	11	60	Jos. Baffica	E' veloz e poderá assustar. Chance	A. Corrêa	10.º p. Bedah	1500	94	AL
6 Riao	60	6	80	U. Cunha	Está sendo preparado. Cuidado!	O. Maria	8.º p. Fellow	1400	89	AL
3—7 Refem	60	1	35	I. Pinheiro	Venceu muito bem. Contam repetir	C. Cabral	1.º p. Acanthus	1300	82 2/5	AL
8 Firebolt	60	2	60	H. Lima	Reaparece regularmente. Bom azar	L. Moraes F.	5.º p. Bedah	1500	94	AL
9 Acanthus	52	10	30	M. Alves	Correu bem e tem chance. Dai	J. Burioni	2.º p. Refem	1300	82 2/5	AL
4-10 Bolero	60	7	50	A. Cardoso	Seu exercício agradou. Boa poule	A. Morales	6.º p. Bedah	1500	94	AL
11 Gambito	56	3	80	J. Marinho	Bem melhor agora. No placé serve	E. Pereira F.	4.º p. Refem	1300	82 2/5	AL
12 Ever Night	60	12	—	Não corre	Não correrá	F. Schneider	1.º p. Norton	1400	91	AP
" Cleofas	56	13	60	E. Furquim	Fraco para o tropel. Não gostamos	Idem	6.º p. Refem	1300	82 2/5	AL

Nosso palpite: PINGA FOGO — Apanhou um páreo a seu jeito e dificilmente será derrotado | Inimigo: GUARARAPES — Faz o seu reaparecimento em ótimo estado. Pode vencer | Surprêsa: REFEM — Venceu em bonito estilo e o "Clube dos Fãs" contam repetir

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO V — Rio, 28-9-1955 — N. 1.310

Zezé, o Judas Pela Segunda Vez: "VOLTEI AO POSTE; PODEM ME MALHAR"

1 — Crise Técnica Prevista
2 — Dino e Vinicius Faziam Gols
3 — Todos Mal, eu, Inclusive
4 — Os Deslocados...
5 — Sem Dono o Campeonato

Dino, o ex-homem "goal" do Botafogo. Agora na Itália, juntamente com **Vinicius**, Dino é chorado pela família alvinegra como o craque-rebeca

Vinicius Saiu, Deixando o Botafogo na Corda Bamba...

Sem Vinicius, o Botafogo não chuta. E ataque que não chuta, não faz gols. Enquanto isso, Zezé vai pagando o pato

De Paulo Rodrigues

"Ser Botafogo é ser mãe" é a frase do dia, ou da semana, ou mês. E, dito isto, fica entendido que a família botafoguense sofre, geme e chora, mais do que nunca. 10 milhões de lagrimas. E êssa cachoeira, êsse dilúvio de lagrimas durará eternamente? Não secará nunca?

Zezé de Volta ao Poste

Com o Botafogo por baixa, não jogando niquel, apelidado o "time sem pés", Zezé Moreira, o responsável direto, tinha de estar ouvindo e está mesmo ouvindo o diabo. O "coach" porém, não vocifera, não praguejá. Quase dócil, admite:

— Voltei ao poste: podem me malhar. Por muito menos, fui Judas.

"Cantando" o Desastre

Enfim, o que se passa com o Botafogo? Não falta quem acuse o sistema. Entretanto, com tal sistema, o próprio Botafogo foi campeão, e o próprio Botafogo carregou Zezé Moreira em triunfo. Que se passa, então? Zezé respondeu:

— Financeiramente, o Botafogo fêz bom negócio, vendendo Dino e Vinicius. Mas o tributo dessa transação avisei em tempo, era sumamente pesado. Fatalmente, a equipe do Botafogo entraria em crise técnica.

X DO PROBLEMA — Na Europa ainda, quando o Botafogo trocou um caixote de liras por Dino e Vinicius, Zezé Moreira preveniu que a equipe não se livraria de uma crise técnica por questões óbvias. "Goals", eis a questão

O "X" do Problema

O X do problema do Botafogo está na cara. O ataque está falho, ineficaz e, sobretudo, inofensivo. Um caso sem remédio? Zezé responde:

— Um caso de trabalho, de persistência. O X do problema é o ataque, agora sem Dino e Vinicius, os homens que eram essencialmente objetivos, que faziam gols. Agora, é tratar de arranjar substitutos à altura ou contornar as dificuldades com os elementos disponíveis. Bem que tentamos contratar "artilheiros". Como Ambrois, por exemplo.

O Pior . . .

O técnico, em geral, quando o time não dá no couro, acusa a deficiência de um ou outro setor. Zezé, porém, fala indiscretamente:

— O Botafogo vai mal. Eu, inclusive, sou passível de críticas. Mais do que todos, aliás. E' como não se trata de apontar o melhor, mas o pior, acuso-me. De fato, compete a mim conduzir, preparar e orientar o quadro alvinegro no campeonato. Se o quadro não corresponde como e por que lançar a culpa sôbre os jogadores escalados por mim e preparados por mim?

Não há Mal Que Nunca Acabe . . .

Todos querem saber: a que se deve êsse desacerto do quadro botafoguense? Zezé responde:

— O quadro, formado às pressas em cima do campeonato, tinha que sentir como sentiu a falta de Dino e Vinicius. E de lá para cá o ataque sofreu sucessivas alterações. Estabilizou-se ultimamente a sua formação, mas continua defeituoso porque ainda se sentem deslocados alguns elementos novos. E, até que o ataque se entrose lutaremos com dificuldades para atingir um nível técnico razoàvelmente satisfatório. Tais dificuldades, porém, serão superadas, pouco a pouco.

O Dono do Campeonato

Em suma: Zezé Moreira encarava, ceptico, a chance do Botafogo no campeonato? O "coach" deu de ombros:

— Ainda é muito cedo para se fazer previsões dessa espécie. Certo, os chamados candidatos ao título fazem boa campanha. O Botafogo, ao contrário, vacila e se arrasta. Sua situação, porém, pode mudar perfeitamente de um momento para o outro. E' isso que espero pelo menos, pois, por enquanto, honestamente, ninguém pode afirmar que o campeonato já tem dono.

"ULTIMA HORA" APROVA

De Belo Horizonte, contrastando com a tarde esportiva do Maracanã, ou melhor, igualando-se a ela, vem-nos a notícia de que não chegou a fim normal o "match" decisivo do primeiro turno mineiro, entre Vila Nova e Atlético. De tal modo se arrumaram as coisas por lá que o juiz Eunápio de Queirós, levado a Minas para pacificar o futebol das montanhas, achou mais prudente e lógico pôr fora do campo nada menos de 21 jogadores... Diga-se de passagem, a título de curiosidade, que os círculos esportivos de Belo Horizonte ainda não se conformaram com a crise surgida no seio do futebol daquela cidade, por culpa dos árbitros locais... O América, ameaçando abandonar o certame oficial, no qual chegou a faltar a um compromisso, está à crista da revolução dos clubes contra os profissionais do apito das líricas paragens de Minas. Daí a explicação para o fato de buscarem aqui, por vêzes consecutivas, nosso bravo Eunápio, a quem incumbiram da ingrata missão de dirigir os encontros decisivos da primeira fase do campeonato estadual. Lá, Eunápio deu uma lição que deve espraiar-se por todo o país: quando o futebol, jogado para o deleite do público e apuramento da raça, como esporte que é, descamba para o ridículo ou para a selvageria, nada mais justo que seja interditado, suspenso, extinto. Mais vergonha seria seu prosseguimento sob o império da indisciplina, para desapontamento do público desmoralização dos atletas e do árbitro.

"ULTIMA HORA" REPROVA

A história que se fizer dêsse "match" Vasco x Fluminense, estará pontilhada de pequenos e constantes senões acêrca do lastimável índice de disciplina que o espetáculo apresentou. Rigorosamente, sem embargo dos lampejos de vibração que as alternativas do placar ofereceram, até o instante final, à imensa platéia do Maracanã, não houve no domingo nem sombra daquilo a que se poderia chamar futebol. O máximo admissível, será dizer-se que o público teve, naquela tarde, um "show" caricatural, onde 48 pernas corriam sôbre o verde e caro gramado, mais para se ferirem do que pròpriamente com intenção de chutar a bola. Do princípio ao fim, para tédio da crônica e dos aficionados do futebol, tôda a partida foi truncada e desvirtuada do seu sentido esportivo. De quem é a culpa? Ora, só havia um responsável pelos acontecimentos em campo, à hora da refrega: o Juiz. Fêz êle qualquer gesto para impedir a descambação do jôgo? Possivelmente, nisso residirá seu equívoco. Mas não é justo culpá-lo, a êle unicamente, sem uma palavra de censura acre e contundente àqueles profissionais do futebol que parecem os primeiros a querer desmoralizar a própria profissão. Porque, quando tal se der, o público desertará do Maracanã.

Zezé, Vinicius e Dino, no dia da despedida. Waldemar Santana também compareceu. Depois, o drama em vários atos da "novela" inacabada. A "novela" alvinegra.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

RESPONSÁVEIS NÃO SÃO OS JUIZES, PORÉM OS DIRIGENTES

Chegou-se a usar em "manchette" a expressão de "vale-tudo" para definir a fisionomia da tabalha (terrível) que travaram anteontem no Maracanã Vasco e Fluminense.

Até se houvesse certo exagêro nessa fórmula, conviria reconhecer que a coisa apresente mesmo aspectos inquietantes na véspera do "Vasco-Flamengo" de domingo próximo que, por motivos óbvios, deve ser um duelo ainda mais renhido e impiedoso.

Não faltou quem culpasse o juiz, Mr. William, segundo um costume clássico, pelos excessos cometidos por vascaínos e tricolores, e é provável que seria também o "referee" o bode expiatório de eventuais incidentes mais graves na ocasião do prélio entre "rubro-negros" e cruz-maltinos.

Embora sem nutrir muitas ilusões sôbre a utilidade prática das nossas observações, apresentaremos, portanto, aqui, mais uma vez, nosso parecer, já conhecido, sôbre o assunto.

Acredita-se, de fato, erradamente que o juiz de futebol seja uma espécie de guarda de polícia, encarregado não sòmente de exigir dos jogadores que respeitem as regras, mas também de castigar imediatamente os culpados de tal forma que percam qualquer vontade de reincidir.

É esquecer que isso é materialmente impossível, pois o "referee" só dispõe de três armas: o "tiro livre", a advertência oficial e a expulsão.

Só com jogadores que tiverem uma mentalidade realmente esportiva — coisa sempre mais rara entre os profissionais de hoje —, as duas primeiras sanções podem dar resultados apreciáveis. E recorrendo à terceira, o juiz trunca o espetáculo, intervém diretamente no desenrolamento da peleja de forma abusiva e, afinal de contas, chega quase sempre a descontentar as torcidas e os dirigentes.

É normal, portanto, que um árbitro da experiência e das qualidades técnicas de um Mr. Williams se limite a agir como fês anteontem.

Disseram que o juiz inglês deixou o jôgo correr à vontade e os jogadores "baixarem o pau" como queriam. Mas pessoalmente, achamos que estêve com tôda a razão. Se profissionais da mais alta classe nacional escolhem tal atitude de violência extrema, recusando respeitar a integridade física de companheiros de profissão apenas porque vestem outra camisa, não se entende porque o juiz iria incomodar-se, enquanto as regras não são francamente desprezadas.

O sorridente e excelente Mr. Williams.

Augusto, o antigo "scratchman" do Vasco e atual assistente de Flávio Costa, dizia domingo no vestiário, depois do jôgo, que Mr. Williams agira como qualquer bom juiz inglês, só se preocupando com as intenções dos jogadores. Não transigiu com as deslealdades mas acomodou-se perfeitamente, com a rudeza das "entradas" mais violentas porém leais, de frente, de "homem macho".

E' o bom-senso mesmo e Augusto estava com tôda a razão.

E' pura hipocrisia ao contrário vir afirmar que o responsável do jôgo duro e violento é o juiz quando os verdadeiros culpados são os jogadores e os dirigentes.

Pois ninguém ignora que quando os jogadores "dão duro mesmo", é porque receberam instruções daqueles que os pagam para agir assim mesmo. Ou, ao menos, porque sabem que não irão desagradar os seus dirigentes.

Esta é a verdade e, afinal de contas, se os responsáveis do Flamengo e do Vasco não desejarem que o clássico de domingo próximo seja outra exibição de "vale tudo", já sabem perfeitamente qual é a atitude que deverão adotar.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMEDIA

Nelson Rodrigues Fala da "Lenda Bariri"

FIM DE ANEDOTA

1 Domingo, passei, por acaso, em Campos Sales. Lá estava, firmíssimo, o campo do América. E eu, então, não me contive: — fiz, em voz alta, para mim mesmo e para os meus companheiros, a seguinte reflexão nostálgica: — "Isto já foi um estádio!" Sim, amigos: — o campo do América está reduzido, hoje, às proporções líricas de um quintal de casa de família. Pasma que se jogue, lá, futebol e não bola de gude. E, no entanto, aquilo já nos parecia algo de esmagador e de incomensurável. Os torcedores adversários, cheios de despeito e de raiva impotente, rosnavam: — "Como é grande! Como é grande!" Essa admiração parva, imensa, tinha sua razão de ser.

•

2 E, com efeito, houve uma época em que tudo era grande, tudo, no futebol brasileiro. Dava-se nome de estádio a qualquer galinheiro. Mas veio o Maracanã. Ora, o Maracanã sufocou, triturou e degradou os outros campos. Várias praças de esporte ainda sobrevivem, mas com que tôrva e trêda humilhação! Falemos na melhorzinha delas: — a de Alvaro Chaves. Tudo, na cancha do Fluminense, exala melancolia e vergonha. Os degraus de cimento armado, as cadeirinhas da parte social, as gerais com seu jeito de poleiro, o gramado careca — exprimem uma decadência irremediável.

•

3 Êsse e outros campinhos são tão íntimos, aconchegados e domésticos, que só nos admira uma coisa: — a ausência de galinhas, de cabras, de vira-latas no cenário. E, no entanto, o "estádio" do Fluminense tem o que falta ao Maracanã: — o pêso de um passado, de uma tradição, de uma história. O mesmo lastro de vida, o mesmo acervo de fatos, o mesmo esplendor de legenda, apresenta outros campos modestíssimos, como o de Bariri, por exemplo. O Maracanã é apenas Maracanã e nada mais. Mas nada oferece de pitoresco, de patético ou de lírico. Por exemplo: — o campo do Olaria tem a "lenda Bariri", tem a sinistra, a patibular "lenda bariri".

•

4 Na crônica de ontem, observava eu que o simples nome — Bariri — já causa um impacto. O sujeito pensa logo, em índio, em pele-vermelha de fita de cinema, daqueles que raspam o côco das vítimas e atiram flechas incendiárias. Impossível ir-se à Olaria sem um certo pânico necessário e compreensível. O campo de lá foi tão romanceado, tão idealizado, que já o vemos com olhos especiais. Dir-se-ia que suas arquibancadas, suas gerais compõem um aspecto facinoroso. E só nos espanta uma coisa: — que não tropecemos, a tôda hora, numa caveira ou num esqueleto de boi como nos filmes.

•

5 Eis o poder da imaginação popular: — confere aos campos de futebol uma maneira de ser, um comportamento, uma alma e, enfim, uma personalidade irrequtivel de gente. Sob uma poderosa sugestão, íamos a Bariri e tudo, lá, nos intimidava, tudo nos parecia feio e ameaçador como a fachada do Cinema Azteca. Amigos, o caso é o seguinte: — não há verdade, não há realidade, não há fato concreto que seja tão persuasivo e tão hipnótico quanto a anedota. Nós só aceitamos, só acreditamos na anedota das pessôas e dos campos de futebol. Tudo o mais tem um ar de literatura, de conto do vigário.

•

6 Ora, segundo a lenda ou, por outra, segundo a anedota — o Olaria era invencível, em Bariri. O selecionado húngaro teria de suar para vencer o clube de Olavo, "lá em cima". E a verdade é que o Olaria podia esfregar, na cara do Maracanã, a anedota que falta ao colosso municipal. E essa, ou era essa a riqueza dos campos desatualizados. Pois bem. Súbito, o Flamengo vai "lá em cima". Insisto: — não cá em baixo, mas "lá em cima". E vence, ignominiosamente, de 5. Um banho completo.

•

7 Antes do jôgo, eu vi rubro-negros, apavorados, cochichando entre si: — "O negócio lá é duro!" Pois não foi duro coisa nenhuma: — foi um passeio. Vejam vocês: durante anos, nós vivíamos tecendo a "lenda Bariri", a "anedota Bariri", como se fôra a mortalha de todos os clubes visitantes. E o Flamengo acabou com tudo. Não deu confiança a ninguém e esvasiou Bariri de todo o seu terror. Pela primeira vez via-se uma anedota humilhada, ofendida e escorraçada.